

## Tejo transformado em base de porta-aviões americano?

# Em caso de conflito estaremos mais directamente ameaçados

— previne o general Costa Gomes



Como o «DL» noticiara em primeira mão, o Governo prepara-se para negociar — não sabemos com que garantias — a instalação de um porta-aviões norte-americano no estuário do Tejo. Para o efeito têm sido assegurados contactos, muito embora ainda numa fase de natureza informal.

Porque os porta-aviões na generalidade dispõem de ogivas nucleares, o crescimento do poder bélico dos EUA entre nós transforma-se em ameaça para a segurança e independência nacional. Sectores militares afirmavam-nos esta manhã que a partir do estacionamento de um porta-aviões no Tejo teremos muitas armas apontadas contra nós.

O general Costa Gomes, que ao seu prestígio de militar soma uma invulgar luta a favor do desanuviamento, declarava-nos que caso estacione entre nós um

porta-aviões municiado de ogivas nucleares «em caso de conflito é mais uma ameaça que uma defesa para o nosso país».

A capacidade de alvo de um porta-aviões deste tipo abrange toda a área europeia. Esta capacidade aumenta invulgarmente caso os aviões possam ser reabastecidos no ar.

Uma decisão sobre um problema como este, altamente polémico em qualquer parte do mundo, não pode estar limitada ao âmbito governamental. O general Costa Gomes defende: «Tem que se ter uma opinião firme sobre o assunto e tem que se consultar todo o Povo Português.»

Já Dias Lourenço do PCP, falando a título exclusivamente pessoal, nos dizia esta manhã que medidas como esta «se inserem numa política de servilismo relativamente ao imperialismo e afectam aspectos vitais do nosso

país». Há que realçar, na óptica do dirigente comunista, a inserção destas medidas «nos planos belicistas da NATO e do imperialismo».

Por outro lado, a manutenção de um porta-aviões norte-americano no Tejo faz parte de uma política «contra o desanuviamento», manifesta-se como uma política de «rastelro servilismo, notória já na questão do Irão e no problema da utilização dos Açores para a guerra do Médio Oriente».

Problema particularmente delicado para várias forças políticas, além de questões de independência nacional, a manutenção de um porta-aviões entre nós poderá ter algumas repercussões na Força Aérea. «O Jornal» que na sua edição de hoje, destaca o assunto, noticia, sustentando-se em fontes próximas

Continua na pág. 24

## Por causa da atribuição de uma reserva

### Povoação do Lavre cercada pela GNR

Pág. 7

## A segunda morte do Martim Moniz

— Um artigo de J. P. Martins Barata

Pág. 3

## Nas páginas de estrangeiro:



Francesco Cossiga

## Primeiro-ministro italiano acusado de encobrir terrorista

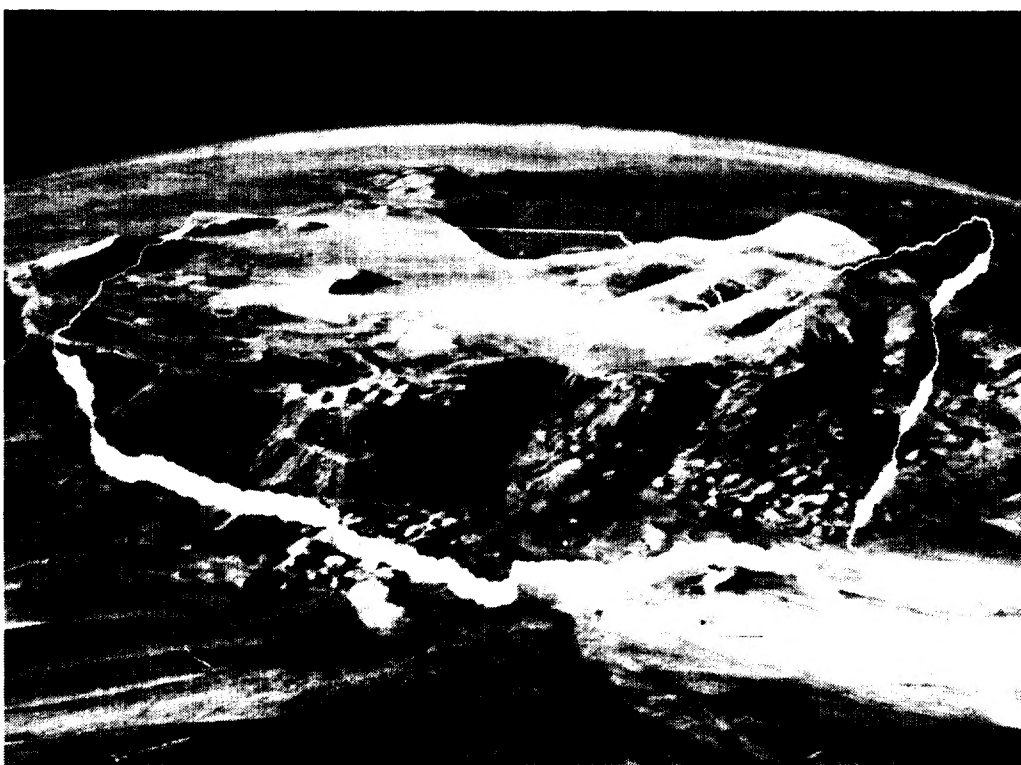
## Equipamento militar dos EUA para a China

## Líder negro norte-americano alvo de atentado

Pág. 13

## África do sul de novo no Conselho de Segurança

Pág. 14



## Vénus parece ser assim

De acordo com os dados fornecidos pela estação orbital «Pioneer», este será o aspecto de uma região do planeta Vénus, denominada Ishtar, que é a mais alta plataforma continental detectada naquele astro. As medidas topográficas permitiram que o autor deste desenho desse uma imagem muito realista da superfície que nenhum ser humano pôde ainda contemplar. Segundo a agência NASA, nuvens permanentes rodeiam Vénus, um planeta coberto de montanhas dispersas, crateras e vales profundos. (Telefoto UPI/ANOP/DL).

## A procissão já vai na praça

As ameaças, as pressões, bloqueios de fontes de informação, silenciamentos por via hierárquica de que temos notícia e prova, não conseguirão o objectivo que se propõem: o silêncio do «Diário de Lisboa». Nem as campanhas políticas nas quais a fantasia de fundibulários, sem talento e sem imaginação, nos classifica agora de «comunistas» — agentes disciplinados de campanhas partidárias —, logo de «nazi-fascistas» — conjurados para o ataque aos democratas impolutos do CDS —, nem as manobras de cerco e os apelos a atitude de larga compreensão para as fraquezas humanas e os comportamentos livres (ou libertinos), conseguirão demover-nos de um propósito claro: defender a moralidade da vida pública na sociedade democrática.

Os ministros e os secretários de Estado não podem ser advogados de interesses privados, não podem favorecer empresas de familiares, preparar negócios para amigos, facilitá-los. Os ministros e secretários de Estado não podem converter-se em Secretários em centros operacionais da política dos respectivos partidos. Os ministros e secretários de Estado não podem utilizar a função para estabelecer, e muito menos no plano internacional, relações de interesse partidário. Os ministros e secretários de Estado não podem resolver problemas pessoais e familiares à custa do OGE (Orçamento Geral do Estado) ou de verbas de gabinete. Os ministros e secretários de Estado não podem utilizar informações a que tenham acesso em proveito próprio, ou com vantagens para empresas ou órgãos de Comunicação Social a que estejam ligados. Os ministros e secretários de Estado não podem bloquear, por via administrativa ou por pressão política, fontes de informação.

A moralidade pública é, também, posta em causa quando as faltas ou os erros beneficiam de altas protecções, de eficazes conivências, de complacentes cumplicidades.

O «auto de notícia» que não foi redigido, a «participação» que se perdeu, a «queixa» de que se não lavrou registo, o inquérito abafado e o inquérito esquecido, são indícios, bem característicos, de uma situação que não corresponde ao rigor e à transparência da vida pública em democracia.

Desmontada, pela própria evidência dos factos, no que se refere a um «caso» recente, a «cabala» política, o nervosismo de sucessivos comunicados veio dar a mais impressionante imagem de má consciência. Reno-

Continua na pág. 24

## Aprovado o acordo luso-espanhol sobre segurança nuclear de fronteira

Um decreto do Ministério dos Negócios Estrangeiros publicado no «Diário da República» de hoje, aprova para ratificação o Acordo Luso-Espanhol sobre Cooperação em Matérias de Segurança das Instalações Nucleares de Fronteira.

De acordo com o texto, assinad, em 31 de Março último, são

consideradas instalações nucleares de fronteira as que estejam situadas a uma distância inferior a 30 quilómetros da linha da fronteira entre ambos os países, «ou qualquer outra distância que internacionalmente se defina e aceite por ambas as partes».

Através do referido docu-

mento, as autoridades competentes de ambos os países comprometem-se «a estabelecer nos seus territórios os sistemas necessários à detecção de condições de alarme radiactivo e informarem-se mutuamente no caso de o mesmo poder ter repercussões no outro país».

Os governos de ambos os paí-

ses adoptarão as medidas necessárias para estabelecer fórmulas de excepção na travessia da fronteira, em caso de emergência, por agentes devidamente acreditados».

Por outro lado, as autoridades do país construtor manterão in-

Continua na pág. 7

# EPNC: 24 horas de paralisação no próximo dia 6 de Junho

## • "Mundo Desportivo" ameaçado de extinção

Os trabalhadores da Empresa Pública "Notícias-Capital" (EPNC) decidiram em plenário paralisar durante as 24 horas do dia 6 de Junho. Os trabalhadores exigem a anulação das medidas impostas na empresa e que se traduzem no aumento dos horários de trabalho e na anulação de subsídios e das baixas por doenças superiores a vinte dias. Exigem também a anulação da declaração da empresa em situação económica difícil e dos processos disciplinares instaurados aos trabalhadores da empresa. Reclamam, além disso, o

cumprimento do decreto-lei que criou a EPNC, o qual responsabiliza o Estado pelos passivos da empresa. Entretanto, jogando com a declaração governamental de «situação económica difícil», Macedo e Cunha, presidente do Conselho de Gerência da EPNC afirmou já à ANOP que o futuro da publicação do trissemanário «Mundo Desportivo» depende da colaboração dos trabalhadores da empresa. Hoje precisamente o «MD» foi executado pela última vez nas oficinas da Renascença Gráfica, retomando a sua feitura

nas instalações da EPNC, domingo, com novo formato, por decisão do Conselho de Gerência. A saída do jornal está, no entanto, condicionada à normalidade da situação laboral da EPNC, podendo ser suspensa a sua publicação em 2 de Junho. Macedo e Cunha, manifestando esperança na publicação do «Mundo Desportivo» na próxima segunda-feira, até porque o jornal «ocupa um espaço na imprensa desportiva portuguesa», exige no entanto o acatamento das exigências do Conselho de Gerência. Por sua vez, os traba-

lhadores do «Mundo Desportivo» consideram «uma autêntica coacção» a ameaça de suspensão do trissemanário, referindo que o Conselho de Gerência utiliza o jornal como «moeda de troca» no diferendo com os trabalhadores da EPNC. Os redactores do jornal estão «absolutamente de acordo com o regresso da feitura do jornal às oficinas da EPNC», mas estão solidários com a luta dos outros trabalhadores da empresa e estranham «toda a série de medidas que têm vindo a asfixiar o jornal, limitando a sua difusão».

### "Libération" com "odor de santidade"

O jornal francês «Libération» é hoje publicado com «um odor de santidade», e isso porque foi preparado em função da chegada a França do Papa João Paulo II para uma visita de quatro dias. Responsáveis do diário, um periódico de extrema-esquerda sem conotação partidária, explicaram que os 75 mil exemplares da edição de hoje conterão um incenso especial misturado com a tinta.

A edição de 28 páginas, de que faz parte uma secção de nove páginas sobre a visita papal, fará assim do «Libération» o primeiro diário que «pode não apenas ser lido mas também cheirado».

A primeira e a última páginas são impressas em violeta, «a cor do Espírito Santo», explicaram ainda responsáveis do «Libération».

### Imprensa estrangeira

O Conselho da Revolução ofereceu ontem uma recepção à imprensa estrangeira acreditada no nosso país, tendo estado presente, daquele órgão de soberania, Vítor Alves, Melo Antunes, Garcia dos Santos e outros.

## Direito de antena — mais 10 minutos para CGTP

A CGTP-IN terá direito a mais dez minutos de tempo de antena na Televisão que a União Geral de Trabalhadores (UGT) durante o ano corrente — afirma a ANOP com base numa informação de fonte sindical. Segundo acordo estabelecido

entre a Comissão Administrativa da RTP e as organizações sindicais, a CGTP terá direito a 33 minutos de emissão, a UGT a 23 e os restantes quatro minutos serão distribuídos por quatro sindicatos independentes e dois da UGT.

De acordo com o Gabinete de Relações Públicas da Intersindical, «o acordo representa um grande espírito de abertura, e embora não corresponda à diferença de representatividade, é revelador dessa própria diferença».

## Jornalistas (e não só...) ajudam a construir escola da Avesada

Em Mafra, na localidade de Avesada, efectua-se amanhã e depois (sábado e domingo) uma festa dedicada ao «Dia Mundial da Criança».

O programa, extenso e variado, compreende um desafio de futebol entre «Os Alfacinhas» de Avesada e «Os Saloios» de Lisboa, a disputar no primeiro dia

no campo do Atlético Clube de Malveira.

Alguns jogadores: António Borge, Henrique Viana, Galvão Correia, Castro e Silva, Fernando Correia, Carlos Mendes, Joaquim Pessoa, Eugénio Alves, José Ribeiro, Rui Malva e Adriano Correia de Oliveira. Com suplentes «funcionam»: Ary dos Santos, Vladimir

Paiva e José Viana. A equipa de arbitragem é constituída por Carlos do Carmo, Carlos Abreu e Rita Santos. Como médico actua o dr. Ernesto Castro e Silva, e, como massagista Leal da Silveira.

Haverá matança do porco — e as verbas apuradas reverterão a favor de melhoramentos no recinto da escola de Avesada.

## Coopabril projecta filme sobre edição "DL" do 25 de Abril

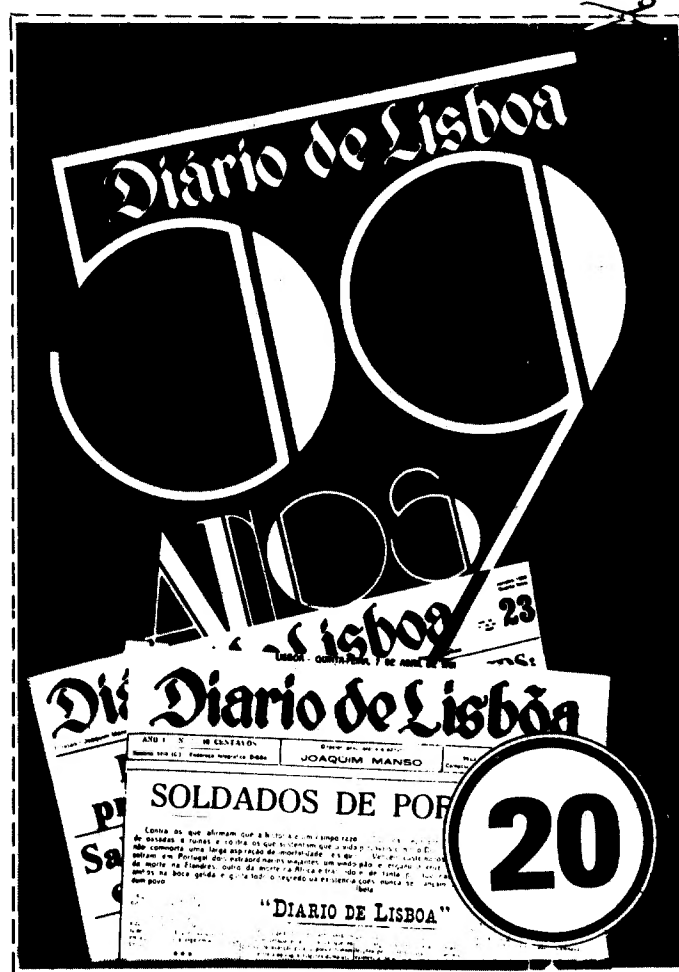
A Comissão Cultural da Coopabril (Secção de Cinema) leva a efeito amanhã, às 21 e 30, uma sessão cinematográfica em que será projectado o filme «A edição do 25 de Abril de 80 do «Diário de Lisboa», de Álvaro Liz.

Outros filmes a projectar na mesma sessão:

«E de Espinho viva» (Manuel Baptista), «O Som da montanha» (Nuno M. Pereira), «A pedreira» (Vítor Costa) e «A última guerra»

(J. Paulo Ferreira e António Cunha).

Programado no final da sessão (entrada livre) um debate público sobre os filmes exibidos com a participação dos respectivos realizadores.



## Concurso

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

• Continuamos hoje a publicação dos cupões e dos cadernos especiais da 2.ª Série, que, tal como a 1.ª Série, serão em número de 30, igualmente numerados de 1 a 30 e com os quais poderá iniciar nova colecção ou completar a sua colecção da 1.ª Série no caso de lhe faltar ainda algum número. Com efeito, muito embora a miniatura dos cupões seja diferente, os números são iguais e os cupões são válidos para as duas séries. Em resumo, fazemos o possível para não complicar a vida ao leitor!

• Poderá, assim, completar duas colecções e ficar com o dobro de possibilidades no sorteio final, além de que beneficiará da leitura de um jornal que precisa do apoio dos seus leitores, e de 30 cadernos especiais com textos e imagens de um

tempo mal conhecido por muitos e que serão publicados no decurso da 2.ª série. • O leitor tem tempo (pelo menos mais de um mês e meio), mas, se quiser, pode ir enviando as suas colecções. Recorde-se: as colecções que quiser, mas apenas uma em cada sobrescrito e obrigatoriamente pelo correio.

O boletim de identificação deve ser preenchido com letra bem legível, nas 2 faces (boletim de identificação e talão-recibo) com o nome tal como figura no bilhete de identidade. Se quiser, pode indicar o nome do seu vendedor habitual e remeta para DL/CONCURSO-Rua Luz Soriano, 44 - 1200 LISBOA.

• O boletim de identificação, já várias vezes publicado, será ainda inserido de novo antes do termo do concurso.

25 de Abril: seis anos depois

Artigos de Piteira Santos, Duran Clemente, Sérgio Ribeiro, Oliveira Baptista e Ribeiro Cardoso

Entrevista com Vasco Gonçalves

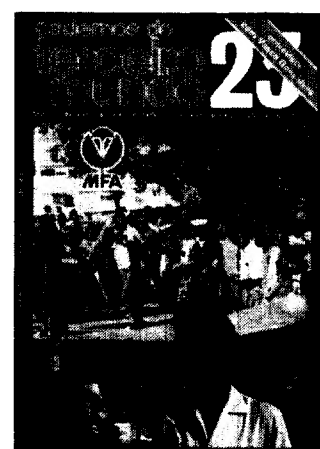
Especial Cabo Verde e entrevista a Pedro Pires pelo nosso enviado especial Baptista da Silva

Chade: O reinício da batalha

Oceano Índico: Os planos imperialistas

El Salvador: Um Povo em luta contra a opressão

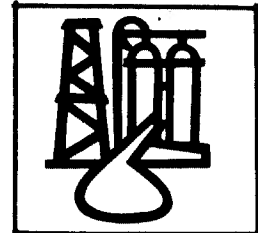
Corsino Fortes: Um poeta caboverdiano



Informações e assinaturas  
Novas instalações  
Calçada do Combro 10, 1.º  
Telef. 320650  
1200 Lisboa



METALÚRGICOS  
E RAMO  
AUTOMÓVEL



INDÚSTRIA  
QUÍMICA



TÊXTEIS

AOS TRABALHADORES EM LUTA  
PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA

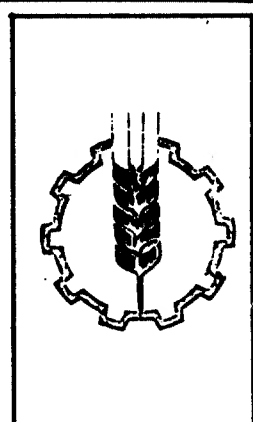
# CONCENTRAÇÃO

3 JUNHO TODOS AO  
19 HORAS MINISTÉRIO DO TRABALHO

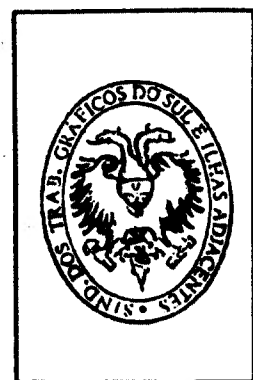
VAMOS UNIR ESFORÇOS E JUNTOS MANIFESTAR-NOS CONTRA A POLÍTICA SALARIAL DO GOVERNO, PELA RÁPIDA NEGOCIAÇÃO DOS NOSSOS CONTRATOS

— A LUTA CONTINUA!

- PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA!
- CONTRA A ACÇÃO CONCERTADA DO GOVERNO/PATRONATO NO BOICOTE À CONTRATAÇÃO COLECTIVA!
- UNIDOS VENCEREMOS!



PANIFICAÇÃO



INDÚSTRIA  
GRÁFICA

ponto a ponto



A black and white photograph of the Old Town of Vilnius, Lithuania. The image shows a dense cluster of historic buildings. In the foreground, a large, light-colored building with many windows, likely the Vilnius University, is visible. Behind it, the dark, ornate spire of the Vilnius Cathedral rises prominently. To the right of the cathedral, the tall, slender tower of the Vilnius Town Hall is visible. The background is filled with more historic buildings and trees, creating a rich, textured scene. The overall tone is historical and somewhat somber due to the monochrome palette.



● O ministro do Comércio e Turismo, Basílio Horta, deverá assinar hoje, em Caracas, um acordo de cooperação industrial entre o nosso país e a Venezuela. Na quarta-feira passada, aquele ministro foi recebido pelo presidente venezuelano, Herrera Campins, com o qual manteve conversações durante mais de uma hora. Anuncia-se que, segundo Basílio Horta, são muito boas as perspectivas de cooperação entre os dois Países, especialmente nas áreas do turismo e da habitação.

**J.P. Martins Barata**

Continuação na pág. 22



— que os comerciantes da Baixa poderão vir a dizer ao presidente coisas muito, muito desagradáveis; tão desagradáveis

O sucesso das missões que tem desempenhado contrasta, singularmente, com os insucessos e desaires que outros averbaram. Os Portugueses estão atentos e fazem o seu balanço. O Presidente Ramalho Eanes está a tirar vantagem do nervosismo, da precipitação, da pequenez dos seus opositores e concorrentes. E irá à Noruega defender o nome de Portugal, sem ministros. O Povo diz: mais vale só que mal acompanhado.

## Os 20 anos da EFTA

### Analisar o papel a desempenhar numa conjuntura muito diferente

Três reuniões a realizar em Saltsjobaden, nos arredores de Estocolmo, durante as quais será analisado o papel a desempenhar pela EFTA numa conjuntura muito diferente da que existia há 20 anos, a quando foi fundada assinalarão o 20.º aniversário desta organização.

Alguns ministros e outros elementos dos sete países que há 20 anos elaboraram os estatutos da Convenção da EFTA naquela localidade contam-se entre os participantes na reunião que terá como tónica principal a contribuição que a EFTA poderá dar no futuro através dos seus compromissos com o comércio livre.

Em 11 de Junho terá lugar a primeira reunião dos Conselhos da EFTA a nível ministerial, seguida em 11 e 12 de Junho por uma reunião conjunta dos ministros, comissão consultiva da EFTA (representantes da indústria, sindicatos, câmaras de comércio e outros grupos de interesse económico), e a comissão de membros do Parlamento dos países da EFTA. A terminar haverá em 12 de Junho uma reunião especial de aniversário na qual o tema será a integração económica e comércio livre numa economia mundial em transição.

Os oradores da última sessão Thorbjorn Fallding, primeiro ministro da Suécia, Wilhem Haferkamp, vice-presidente da Comissão das Comunidades Europeias, Emile Van Lennep, secretário-geral da OECD, Oliver Long, director-geral da GATT, Bruno Kreisky, chanceler-federal da Áustria e Charles Muller, secretário-geral da EFTA.

«Portugal e o Mercado Comum» é o tema da Conferência que o PCP organiza amanhã, no Porto, na Faculdade de Economia. Depois da sessão plenária, a Conferência funcionará em sete secções, e à noite, terminará com nova sessão plenária, desta vez no Palácio de Cristal.

Na Conferência deverão participar 600 delegados e cerca de 1.500 convidados. No entanto, mesmo sem convite, qualquer pessoa poderá intervir activamente nos debates.

«Efeitos globais da adesão à CEE e alternativas» é um dos temas importantes em discussão. Para além disso, serão ainda abordados outros temas, como «Direitos dos Trabalhadores»; «Livre circulação dos trabalhadores e a emigração»; «Emprego e Salários»; «Pescas, acesso e protecção de recursos»; «Agricultura — a política agrícola comum e as estruturas agrárias»; «Indústria ligeira»; «Indústria pesada, extractiva, construção civil»; «Comércio, transporte, turismo, etc.»

Sobre esta Conferência, e atendendo à posição do PCP contrária à adesão de Portugal à CEE, perguntámos à deputada e economista do PCP, o porquê desta iniciativa, já que o Partido Comunista aparece isolado na sua oposição?

«É do conhecimento público que o PS, o PSD e o CDS têm advogado a integração de Portugal na CEE. Nessa perspectiva poderíamos admitir que o PCP se encontra isolado» — afirmou Ilda de Figueiredo — «no entanto a posição de oposição à integração da CEE é defendida não só pelo PCP como por numerosas

forças políticas e sociais pela grande maioria dos trabalhadores do nosso País, por grande número de empresários e não só os pequenos e médios...»

Quanto a acusação de que o «PCP pretende isolar a economia nacional», Ilda de Figueiredo considera que isso é uma «tentativa de inverter completamente a realidade dos factos».

«Afinal quem pretende isolar a nossa economia e o nosso país? — responde — Não serão precisamente aqueles que pretendem integrar Portugal num espaço económico determinado e restrito? Repare-se que um dos aspectos essenciais da nossa alternativa à CEE é precisamente a diversificação das nossas relações externas, tanto a nível económico como a nível político! Quem pretende, de facto o isolamento? Aqueles como nós que pugnam pela diversificação, ou aqueles que defendem uma maior concentração das relações económicas externas, aqueles que nas relações políticas externas pautam a sua acção por um servil e ridículo seguidismo das instruções «carterianas»?

### Sem estudos sectoriais

Quanto ao momento escolhido para esta Conferência Ilda de Figueiredo considera «impe-rioso alertar o mais amplamente a opinião pública portuguesa, os trabalhadores do campo e das cidades, os agricultores, comerciantes e industriais do que pretende a direita com a adesão e

## Conferência do PCP sobre a CEE

# “O Governo sem estudos sectoriais” — afirma deputada comunista



Ilda de Figueiredo, deputada do PCP

Talvez por isto, admite a deputada comunista, o «Governo Sá Carneiro/Freitas do Amaral tem boas razões para fugir ao debate público e tem vindo a acelerar o processo de integração, sem ao menos procurar minimamente os efeitos dessa eventual integração».

O Governo e as forças que apoiam a adesão de Portugal à CEE «sabem que, perante o esfacelamento total de todos os interessados, a sua pretensão seria rejeitada pela maioria do povo português» — prosseguiu Ilda de Figueiredo.

Por último, a deputada comunista reafirmou os quatro pontos fundamentais das propostas do PCP para a economia e sociedade portuguesa: o desenvolvimento económico do País, a satisfação das necessidades do povo português, a diversificação das relações económicas externas e a defesa da independência nacional.

Em suma, a «alternativa do PCP é afinal, e em substância, o projecto constitucional».

«Só a diversificação das relações externas — acrescenta — permite o desenvolvimento económico perspectivado para a satisfação dos reais interesses do país. A defesa da independência nacional, por sua vez, decorre e permite a prossecução dos pontos anteriores. Convm ainda clarificar que o PCP ao defender a independência nacional não escamoteia nem elimina a interdependência económica existente no mundo actual. Simplesmente, e ao contrário dos que pretendem a integração o PCP não confunde interdependência com dependência».

quais as suas consequências para o futuro do País».

Recorda a deputada comunista que a falta de informação é de tal ordem que «o próprio vice-Primeiro-Ministro Freitas do Amaral numa reunião reali-

zada na Assembleia da República com a Comissão de Integração confirmou que o Governo não tinha estudos sectoriais, nomeadamente sobre as consequências no emprego, ou melhor no aumento do desemprego».



O RESTAURANTE  
QUE FALTAVA  
EM LISBOA

COZINHA  
BRASILEIRA  
PORTUGUESA  
E OUTRAS

EXCELENTE LOCAL PARA COMEMORAÇÕES  
FESTAS SOCIAIS E FAMILIARES, ENCONTROS, ETC.

RUA JOÃO PEREIRA DA ROSA, 7  
Antiga Calçada dos Caetanos, em frente do jornal «O Século»  
Tel.: 32 85 42

### Casa de pasto

#### “Os Papagaios”

José Outrelo Magalhães  
Rua Cascais, 13 e 21 — Lisboa, 3

## Convocatória

Reunião das Cs. de  
Curso e Cs. de Inter-  
nato Policlínico da  
Zona Sul.

Dia 31 Maio, 15  
horas-Sala Alunos  
(Hospital Santa Ma-  
ria).

O.T. — Projecto  
Carreiras Médicas.  
D.A.E.F.M.L.

As lesões sofridas num  
acidente podem provocar  
perda de sentidos.  
Usando o cinto de segurança  
mantém-se consciente  
e pode agir.



## CONFRATER- NIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO DE NOVA SINTRA

Os antigos alunos do Colégio do Barão de Nova Sintra vão reunir-se numa festa de confraternização prevista para o próximo dia 8 de Junho, consoante do programa uma missa a celebrar na capela do Colégio, romagem ao cemitério do Prado de Repouso, almoço, inauguração de uma sala de convívio e distribuição de prémios do torneio de basquetebol que está a decorrer. As inscrições, que devem ser feitas com a brevidade possível, estão abertas no Colégio, nas Ruas de Cedofeita, 300, Bonjardim, 518, Fábrica, 58, Mártires da Liberdade, 213 e na secretaria do Hospital de Santo António.

## ESPECTÁCULO NOS DIAS 6, 7 E 8 DE JUNHO NO

### TEATRO ABERTO ÀS 22 HORAS

ARY DOS SANTOS, FERNANDO TORDO, CARLOS PAREDES, FERNANDO ALVIM, MANUEL MENDONÇA E HELENA ISABEL  
APRESENTAÇÃO DE MÁRIO PEREIRA DA RDP

EXIBIÇÃO EM LISBOA DO ESPECTÁCULO  
QUE PERCORREU A REPÚBLICA POPULAR  
DE MOÇAMBIQUE

ESTE ESPECTÁCULO INCLUI TAMBÉM A 1.ª  
AUDIÇÃO DE NOVAS CANÇÕES DE FER-  
NANDO TORDO E ARY DOS SANTOS

Bilhetes à venda no Teatro Aberto



## CGTP-IN

### ALTERAÇÃO DOS

### NUMEROS DE TELEFONE

AVISAM-SE, POR ESTE MEIO, TODAS AS  
ORGANIZAÇÕES SINDICAIS E DEMAIS INTE-  
RESSADOS QUE, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA  
1 DE JUNHO, OS TELEFONES DA CGTP-IN  
PASSAM A TER OS SEGUINTE NÚMEROS:

37 21 81/2/3/4/5/6/7/8/9 E 37 21 80

O DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO DA CGTP-IN

camisas p/ homem.

# POLDARK

a qualidade que nos toca!...



SOCIEDADE  
INDUSTRIAL  
DE CONFECÇÕES, LDA.

FABRICA DE CAMISAS  
Estrada de Algueirão 89-A ALGUEIRÃO 2725 M. MARTINS  
PORTUGAL  
Telef. 2916788

## A partir de hoje Base Aérea de Beja ao serviço dos alemães

Decorreu ontem na Base Aérea n.º 11, em Beja, a cerimónia que marcou o início da operacionalidade desta base no âmbito dos acordos bilaterais luso-alemães no sector.

Assim, a partir de ontem os novos aviões que equipam a Força Aérea da República Federal Alemã, os «Alpha Jet», entram em período de treino naquela base situada em território português.

Presidiu à entrega da bandeira à nova unidade da Força Aérea da RFA estaacionada em Beja o general Bruno Loosen, comandante da Força Aérea Tática daquele país.

O general Loosen disse que as 18 aeronaves «Alpha Jet», esta-

cionadas a partir de agora em Beja, utilizarão 3500 horas por ano em treinos.

«Tal sucede — disse o general — «não só pelas excelentes relações entre os nossos dois países, mas também porque aqui é garantida uma assistência excepcional».

Estiveram presentes a esta cerimónia o general Silva Cardoso, chefe operacional da Força Aérea Portuguesa, o coronel Calvão Borges, comandante da 4.ª Divisão do Estado-Maior da Força Aérea e o almirante Almeida d'Eça, chefe da Comissão Mista Luso-Alemã.

O embaixador da RFA em Lisboa, von Puttkamer, o consul daquele país em Faro e os co-

mandantes da BA 11, PSP, GF, o governador civil de Beja e um representante do bispo da capital do Baixo Alentejo foram outras entidades presentes.

### Os «Alpha Jet»

Os aviões «Alpha Jet» são produção franco-germânica e estão incluídos no mais recente equipamento das forças militares da RFA.

Com um raio de acção de 900 quilómetros ou três horas de voo, o «Alpha Jet» está equipado com um canhão tipo «mauser», de 27/30mm, com uma cadência de tiro de 150 disparos por segundo.

Devido às reduzidas dimensões para um avião deste tipo, o

«Alpha Jet» é considerado como uma aeronave de grande capacidade operacional e tem a duração de 5 mil horas de voo.

Este avião, que fará parte do equipamento da NATO, pode integrar-se em forças navais, podendo operar a partir de um porta-aviões, pelo facto de necessitar de um curto espaço de decolagem e aterragem.

As novas aeronaves da Força Aérea da RFA demonstraram ontem à tarde as suas capacidades no céu do Alentejo, perante cerca de 50 jornalistas nacionais e estrangeiros, além de militares portugueses e da RFA.

Duas equipas do 1.º canal da Televisão da RFA filmaram o acontecimento.

### Crédito nacionalizado

O registo definitivo como empresas públicas das instituições de crédito nacionalizadas será obrigatoriamente requerido no prazo de noventa dias, conforme estipula um diploma publicado na folha oficial que o Conselho de Ministros aprovou em 8 do corrente com a assinatura e o visto de Freitas do Amaral.

As instituições de crédito nacionalizadas em 14 de Março de 1975, lembra o presente diploma, foram depois submetidas ao Estatuto Jurídico Geral, de acordo com outro diploma, mas esse de 22 de Dezembro do mesmo ano, que as definiu como pessoas colectivas de direito público dotadas de autonomia administrativa e financeira, com a natureza de empresas públicas.

### Lurdes Pintasilgo no Porto

Maria de Lurdes Pintasilgo estará esta noite no Pavilhão da Associação dos Editores e Livradores, na Feira do Livro do Porto, para apresentar o seu livro «Sulcos do Nosso Querer Comum».

Trata-se de uma obra que recolhe várias entrevistas concedidas a jornais, revistas e estações de Rádio e Televisão, durante o período em que foi Primeiro-Ministro.

Por lapso, havíamos noticiado a presença de Maria de Lurdes Pintasilgo na Feira do Livro do Porto para ontem, o que rectificamos.

## Sousa Tavares sai da AR para ir ao estrangeiro

Mesmo com a ausência de Sousa Tavares da Assembleia da República e com os Reformadores a votar contra a Lei Eleitoral do Governo não passará (a votação neste caso, seria de 126 votos contra 124 a favor).

Aliás, é crença, nas hostes da AD que a lei de qualquer modo não passará e que só por uma questão de «panache» se man-

tém a proposta. Quanto à suspensão do mandato de Sousa Tavares confirma-se: o deputado reformador terá que se deslocar muito em breve ao estrangeiro.

É possível, no entanto, que caso os trabalhos da Assembleia da República se prolonguem para lá do dia 15 de Junho, Sousa Tavares possa reassumir

as suas funções no hemiciclo.

Hoje, a ANOP noticiava que provavelmente o director da «Capital» será substituído no seu lugar na AR por Armando Cunha, um prestigiado advogado de Évora, que já esteve próximo do PS e que neste momento comungará do espírito dos Reformadores.

Sousa Tavares gostaria de apresentar antes da cessação do seu mandato, um projecto de lei sobre habitação, em que está a trabalhar. Quanto à disciplina de voto nos Reformadores, ao que sabemos ela é, e como a prática tem demonstrado, bastante elástica, à excepção de questões essenciais como se afigura a Lei da Revisão Eleitoral.

### Na Gulbenkian: Jornada

#### sobre a Década

### das Nações Unidas para a Mulher

O plano de acção mundial da ONU para a década da mulher será tornado público e discutido na Fundação Calouste Gulbenkian amanhã, durante o seminário promovido pelas organizações não-governamentais do Conselho Consultivo da Comissão da Condição Feminina. Recordar-se que o plano de acção da mulher a nível mundial para esta década foi adoptado na Conferência Mundial do Ano Internacional da Mulher, na Cidade do México, em 1975.

A participação da mulher na política, o ensino e a formação da mulher, a situação do emprego, as condições de saúde, o pro-

blema da família, a habitação, a segurança social e a paz são os principais temas sobre os quais incide o plano de acção, que define 14 objectivos a alcançar esta década em diversos sectores da vida da mulher, tanto a nível nacional como regional e internacional.

O seminário de Lisboa constitui uma preparação para a participação portuguesa na Conferência das Nações Unidas sobre a década da mulher, que se efectuará em Copenhaga de 14 a 30 de Julho, incidindo sobre três subtemas: saúde, emprego e educação.

## Assembleia da República Dois diplomas para dois presidentes

«Isto foi tão fraco que nem a «Rua» o aceitava» — comentário de Vital Moreira do PCP à intervenção de Azevedo Soares (CDS). Com pretensões a analista político, Azevedo Soares pensou fazer uma «flor de retórica» sobre a vida interna dos partidos da Oposição. Não se aguentou no raciocínio e não tira o lugar a Marcelo Rebelo de Sousa ou a Miguel Júdice no «Diabo».

Deu palpites sobre as presidenciais, confrangeu-se pelo facto de Mário Soares poder não vir a candidatar-se à Presidência da República e por aí fora. De tudo isto (e para além do protesto de Helena Cidade-Moura) ficou o convite de Almeida Santos (PS) para dar ir dar ordens para a sua paróquia. Quanto a Igrejas Caeiro (PS) e a propósito das tendências dentro do PS anunciadas por Azevedo Soares, perguntou-lhe a que tendência centristas ele pertencia: ao MIRN ou à «Fuerza Nueva»?

Para além disso e ainda fora da Ordem do Dia, foi votado pela AD um requeri-

mento ao Governo para legislar para a detecção «prevenção e combate ao terrorismo».

Finalmente, foi aprovado por unanimidade um projecto de estatutos para a Região Autónoma dos Açores. Quanto a idêntico diploma, mas referente à Região Autónoma da Madeira, foi aprovado também na generalidade, com os votos do PS, PPD/PSD, CDS, PPM e «Reformadores» e com os votos contra do PCP e abstenções do MDP/CDE.

O diploma da Madeira está bem «aviado» de inconstitucionalidades. «É um portento» diria Vital Moreira. Quanto a Almeida Santos enumerou duas dezenas de inconstitucionalidades.

Quanto ao diploma dos Açores (Mota Amaral esteve presente ao debate), parece que também haverá por lá algumas inconstitucionalidades e lacunas importantes. «Umas e outras não se afiguram de impossível correcção» — diria ainda Vital Moreira. Dois diplomas, dois homens... para dois Presidentes.

## III Encontro Nacional da UMAR

A União das Mulheres Revolucionárias e Antifascistas (UMAR) vai realizar no domingo, na Amadora, o III Encontro Nacional para balanço da actividade da organização nos dois últimos anos e análise do momento político.

As participantes vão pronunciar-se sobre um programa reivindicativo a curto prazo, no qual a UMAR começa por pedir a demissão do actual Governo que considera «actuar contra a Constituição e o 25 de

Abri», e propõe-se defender a manutenção dos postos de trabalho das mulheres, igualdade no emprego, e melhores condições de vida.

Entre as reivindicações propostas pela UMAR conta-se ainda o alargamento do planeamento familiar e a legalização do aborto, redução do custo da habitação e proibição do uso da imagem degradante da mulher na publicidade e nos meios de Informação.

## FEIRA POPULAR DE LISBOA

## venha à feira popular e DIVIRTA-SE!!

A Feira Popular de Lisboa tomou-se há muitos anos um elemento integrante das diversões da Capital. Este ano a Feira é novo sentido de organização. O seu departamento de Relações Públicas e Publicidade trabalha em novas iniciativas.

O estúdio da Feira tem um novo som — faz rádio viva. Feira Popular de Lisboa — os divertimentos, a gente, a vida.

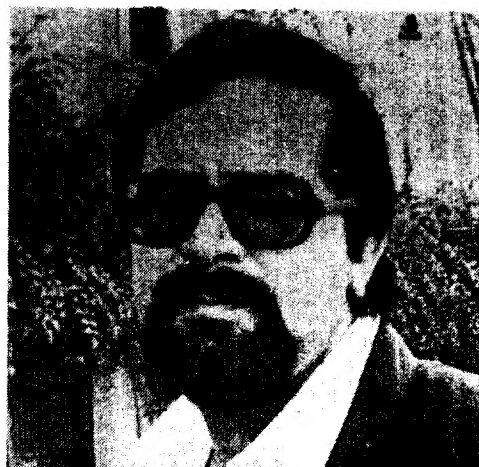
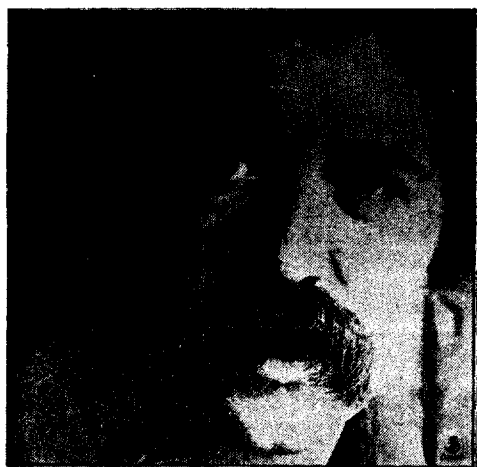
### venha até nós

das 19.00 à 1.30 nos dias de SEMANA  
e das 15.00 às 2.30 nos SÁB., DOM. e FERIADOS

Feira Popular de Lisboa significa Colónia Balnear Infantil de «O Século»

**DAMOS O MELHOR ESFORÇO EM 80 PARA A FEIRA NOVA DE 81**

## Pi de la Serra Manuel Freire



dia 31 de Maio e 1 de Junho  
às 21.30 horas

teatro aberto

COLABORAÇÃO

Edição dos discos  
Devolta Manuel Freire  
Pi no Olympia



## Governo volta à AR

# Uma "chuva" de interpelações com moção de censura à vista?

O Partido Comunista anunciou, ontem, à tarde, em conferência de imprensa, uma nova interpelação ao Governo, que incidirá especialmente sobre política de emprego, preços e salários, segurança social, saúde e habitação.

O Governo AD que, na próxima segunda e terça-feira estará na Assembleia para responder a interpelação do Partido Socialista sobre Comunicação Social, está já «a braços» com mais esta interpelação do PCP. Para além disso, brevemente, poderá ser anunciada uma outra interpelação sobre um dos sectores mais controversos da política do Governo AD: a Cultura.

Com este «massacre» de interpelações pensa-se que

estará a vista a apresentação de uma moção de censura. Sem grandes hipóteses de vencer (os Reformadores são obrigados a votar com o PSD, segundo o acordo assinado), esta atitude política traria apenas ganhos políticos.

Carlos Brito, presidente do Grupo Parlamentar do PCP, anunciou esta interpelação, explicando por que não foi feita sobre política externa, como ele próprio tinha admitido, aquando da presença do prof. Freitas do Amaral na Assembleia da República.

Para além do facto de cada partido só poder apresentar dois pedidos de interpelação em cada legislatura, Carlos Brito, considerou que recentes intervenções de deputados comunistas sobre política externa, levam a que «seja o

Governo que deve explicações à Assembleia da República, sobre graves questões que lhe têm sido colocadas pelo nosso grupo parlamentar».

Para além disso, o PCP não deve ter pretendido criar polémica no hemiciclo, numa questão em que a oposição não está unida: política externa.

«Agravamento de desemprego, congelamento da contratação colectiva e política de repressão salarial, aumento continuado de preços» são alguns dos pontos específicos da interpelação. A uma questão por nós colocada sobre a eventual repetição de argumentação dos partidos da oposição e do Governo, Carlos Brito, admitiu que isso se iria tentar evitar.

Por último, o PCP fez um balanço da sua actividade no parlamento: apresentou 51 projectos de lei quatro foram apreciados em plenário, tendo sido rejeitados três, e aprovado um na generalidade. Os restantes «adormecem» nas Comissões parlamentares. Aliás, diga-se desde já, que as Comissões nunca funcionaram. Sousa Tavares, por exemplo, presidente da Comissão Parlamentar de Saúde... esteve lá duas vezes; da Comissão Constitucional ainda não saiu sequer um papel.

E concluiu, o deputado Carlos Brito: «Esta foi, qualitativamente, sem dúvida, mas também quantitativamente, a pior das sessões legislativas da Assembleia da República».

## Na imposição de condecorações

## Eanes chama a atenção para a tentativa de instrumentalizar a instituição militar

O general Ramalho Eanes, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, em cerimónia que decorreu ontem, pelas 12.30, no edifício do EMGFA, impôs altas condecorações militares aos seguintes oficiais-gerais: general Altino de Magalhães (medalha de ouro de serviços distintos), general

Costa Álvares (medalha de ouro de serviços distintos), brigadeiro Macedo Magalhães (medalha de prata de serviços distintos), general Artur Beirão (medalha de 1.ª classe de mérito militar). À cerimónia estiveram presentes vários oficiais-gerais e oficiais superiores dos três ramos das Forças Armadas que prestam

serviço no EMGFA.

Após a imposição das condecorações, o general Ramalho Eanes proferiu um breve improvisado, onde abordou o problema da defesa como condição primária da manutenção da independência do Estado e garantia da independência da nação. Independência — realçou — que é

condição necessária, embora não suficiente da liberdade, sublinhando que no quadro complexo duma concepção global da defesa, as Forças Armadas são apenas um instrumento (e, no momento não o mais importante).

Considerando Portugal como um país pequeno, estrategicamente importante e com uma situação interna em perturbação, mas na qual prevalecem os factores de equilíbrio, chamou a atenção para as tentativas de instrumentalização de instituições fundamentais, como a militar, por vezes utilizadas abusivamente — o que coloca à hierarquia exigências de especial cuidado.

Afirmou que, por isso mesmo, os militares condecorados, tendo-se destacado por uma actuação positiva que permitiu respostas capazes e adequadas para os problemas que se têm posto à instituição militar contribuíram também para a estabilidade do país. Na parte final do seu improvisado, o general Ramalho Eanes exprimiu a esperança de que a acção futura dos oficiais-gerais condecorados corresponda inteiramente à sua acção passada, constituindo assim um referencial para a actuação de todos os militares. Em nome dos condecorados, falou o general Altino de Magalhães, vice-chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, que considerou as distinções recebidas como um estímulo e uma responsabilidade, atribuída no âmbito meramente castrense, estímulo ainda maior por ter na origem um chefe militar e um combatente que sempre valorizou correctamente a disciplina e a hierarquia.

### Sá Carneiro recebeu Mota Amaral

O Primeiro-Ministro, Sá Carneiro, recebeu ontem, na sua residência particular o chefe do executivo açoriano, Mota Amaral.

Segundo fontes próximas de Sá Carneiro, não houve agenda de trabalho, sendo no entanto provável que se tenham abordado temas no âmbito das relações entre o governo central e o regional.

Admite-se ainda que o Estado das Regiões Autónomas, aprovado ontem na generalidade pela Assembleia da República, tenha também sido objecto das conversações.

### CDS de Portalegre afirma Soares Carneiro: aquela via

O CDS de Portalegre considera que a escolha de Soares Carneiro para candidato apoiado pela AD é a via mais indicada para a eleição de um Presidente da República «liberto dos compromissos do sector totalitário do Conselho da Revolução».

Num comunicado ontem distribuído, a Comissão Executiva Distrital do CDS afirma que aquele partido tem vindo a efectuar plénários concelhos no distrito «com vista a uma maior dinamização das estruturas partidárias, na perspectiva de um esforço da sua própria implan-tação».

Diz, também, que os militantes centristas do distrito consideram que «o esforço do bloqueio ao Governo AD, por parte dos defensores das modernas ditaduras, não se limita ao veto legislativo em matéria política».

Depois de se referir no estilo habitual daquele partido, a questões ligadas ao MAP e ao Serviço Nacional de Emprego, o CDS de Portalegre fala ainda no MEC, dizendo que «escola há, onde os professores, em dia de greve, dão aulas ao ar livre, porque os continuos, aderindo à greve não abrem as portas das escolas...»

## Demissões no Minho

## Estruturas partidárias do PSD em "completo desacordo"

O presidente da Assembleia Distrital do PSD, Fernando Barbeiros, apresentou ontem o seu pedido de demissão ao secretário-geral do partido, António Capucho.

Idêntica resolução tomou o presidente da Comissão Política social-democrata de Valença do Minho.

Um informador do PSD de Viana do Castelo declarou que os pedidos de demissão surgem na sequência «de um completo desacordo entre o PSD de Viana do Castelo, a Comissão Política

Nacional e o secretário-geral».

As divergências — acrescentou — residem no facto de não se ter realizado no dia 8, por determinação do Conselho Nacional do PSD, uma assembleia distrital «para se assentarem nos critérios da escolha dos candidatos a deputados nas próximas eleições».

Na reunião deveria ainda ser definida pelos responsáveis locais do PSD «qual a posição a adoptar relativamente às candidaturas de Soares Carneiro e de Ramalho Eanes».

## Adivinha quem vem jantar?

## Deputados AD apresentados ao seu candidato

Os almoços à porta fechada, para Soares Carneiro se apresentar de corpo inteiro aos promotores da sua candidatura, prosseguem. Soares Carneiro, à semelhança do que fizera no dia 28 de Maio, esboçou ontem o seu perfil político-militar perante deputados da AD dos vários círculos eleitorais.

A jornalistas não era permitida a entrada. Reformadores e PPM's estiveram também ausen-

tes dos repastos pré-eleitorais.

Sousa Tavares ia mesmo mais longe: «não fora convidado para tal ágape». Luís Martins (PSD), promotor de um lançamento político através de um concerto gastronómico, afirmava que os almoços tinham como objectivo «uma troca informal de impressões entre os deputados e o candidato da AD, com o fim de se conhecerem melhor uns aos outros».

## Num comício da UDP

## Mário Tomé critica Eanes e Soares Carneiro

O deputado independente pela UDP, Mário Tomé, afirmou ontem no Funchal durante um comício que «é uma armadilha» votar no general Eanes, pois, na sua opinião, ele é «um representante do imperialismo».

Por outro lado, classificou o general Soares Carneiro como um «militarista reacçãoário fascista».

Horas antes do decorrer de uma conferência de imprensa, o deputado da UDP manifestou a esperança de ainda ser possível um acordo entre as forças que integravam a FUP e que Otelo Saraiva de Carvalho reconsiderasse nas suas posições.

Mário Tomé acrescentou que se tal não acontecer, é provável que a UDP venha a apoiar, con-

juntamente com outras forças de esquerda, um candidato único, cujo perfil, referiu, está já traçado.

Quer na conferência de imprensa, quer no comício, onde também falou o dirigente regional da UDP, Paulo Martins, Mário Tomé acusou o Governo de «aumentar a repressão» e «controlar os órgãos de Comunicação Social».

O deputado da UDP acusou igualmente o executivo Sá Carneiro de «de uma forma abrupta» atacar os interesses populares e a Constituição.

Mário Tomé encontra-se no Funchal a cumprir um programa integrado na preparação do primeiro congresso regional da UDP.

## Ainda a questão da FUP

## Unidade Comunista apoia candidatura de Otelo

«Continuamos a apoiar a candidatura de Otelo às presidenciais, como única alternativa revolucionária às candidaturas de direita como a de Soares Carneiro e de centro-direita como a de Eanes». Esta posição lê-se num comunicado emitido pela «Unidade Comunista», grupo que resultou da cisão na UDP e que se encontra empenhado, com outros, na constituição da FUP.

Condenando intenções manifestadas por algumas das organizações que apolam a FUP, a UC considera incorrecta qualquer alternativa para «congelar» a candidatura de Otelo, tanto nas presidenciais como nas legislativas, e anuncia que se oporá à existência de mais de uma candi-

datura na área da esquerda revolucionária. Por isso a UC irá apresentar a Otelo e às outras organizações que estiveram na FUP «uma plataforma mínima eleitoral que nos permita enfrentar em conjunto as eleições».

Segundo a Unidade Comunista a FUP «era integrada por sectores diversificados desde OUT e o PRP, sectores e aventureiros na política, até sectores que giram em torno do MES, adeptos de uma política que apaga as fronteiras com o reformismo e que, a ser adoptada, levaria à dissolução da área revolucionária» — diversidade que era possível e desejável manter desde que se encontrassem «os pontos de acordo principais».

PUB

MURPI

MOVIMENTO UNITÁRIO DOS REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS

II CONFERÊNCIA NACIONAL DOS REFORMADOS

**Dia 31 de Maio de 1980 (às 09 horas) — Pavilhão Gimnodesportivo do Sacavenenses-Sacavém**  
**Aberta à participação de todas as Organizações de Reformados**

## OS REFORMADOS LUTAM:

- Contra a miséria e a fome em muitos lares;
- Contra a marginalização e o abandono;
- Pelo futuro dos seus filhos e netos;
- Em defesa das conquistas do 25 de Abril e da Constituição da República.

## OS REFORMADOS EXIGEM:

- A travagem da subida do custo de vida;
- Pensões mínimas do regime geral igual a 60% do Salário Mínimo Nacional;
- Pensões dos rurais e pensões sociais iguais a 60% do Salário Mínimo dos Rurais;
- Um Serviço Nacional de Saúde ao serviço do Povo e medicamentos gratuitos;
- Desconto de 50% nos transportes públicos urbanos e de longo e médio curso, sem limites mínimos de idade nem de quilómetros;
- Rendas de casa de acordo com a capacidade económica do agregado familiar, extensão a todos os reformados da Lei contra o despejo dos idosos, habitação social;
- Apolos Sociais — Centros de Dia e Lares;
- Voz na TV e na RDP como parceiros sociais.

## OS REFORMADOS REJEITAM

- A miséria e a marginalização;
- Escolas e outras forma de caridade;
- O empobrecimento do Povo a favor dos capitalistas;
- A corrupção, a censura, a opressão, a repressão e a manipulação.

## OS REFORMADOS DENUNCIAM

- A mentira, a demagogia e a manipulação;
- O Governo não aumenta cerca de 1 047 000 pensões de um total de cerca de 1 320 000;
- Aumenta apenas 137 000 pensões de 10\$00 a 250\$00, 56 000 de 260\$00 a 350\$00, 48 000 de 360\$00 a 850\$00 e 32 000 de 21% no máximo de 2 500\$00;
- Quando o Governo diz que as pensões que não aumenta estão «actualizadas» quer dizer que estão de acordo com a miséria que se vive no país.

**SÓ O PORTUGAL DE ABRIL RESPEITARÁ O OUTONO DA VIDA!**  
**REFORMADOS VAMOS À CONFERÊNCIA!**

# Aprovado o acordo luso-espanhol sobre segurança das instalações nucleares de fronteira

Continuação da pág. 1

formadas as autoridades competentes do país vizinho sobre as incidências significativas das demais instalações nucleares que possam afectar o seu território.

## Comissão técnica permanente

Para zelar pelo cumprimento das disposições do acordo em questão, vai ser criada uma comissão técnica permanente, constituída paritariamente por

especialistas designados pelas autoridades dos dois países e que não poderá exceder oito elementos.

Essa comissão reunir-se-á alternadamente em Lisboa e Madrid, pelo menos uma vez por ano, e extraordinariamente «sempre que se justifique por iniciativa de um dos países, no

local que se decida de comum acordo».

O acordo é válido por um período de dez anos, «que se entenderão tacitamente prorrogados por períodos de cinco anos, a não ser que um dos países comunique ao outro a sua intenção de dá-lo por terminado com um pré-aviso de um ano».

## Povoação do Lavre cercada pela GNR

A hora do fech da nossa edição, estava a decorrer, na UCP «Boa Esperança», do Lavre a entrega de uma reserva com o habitual aparato da GNR que montou cerco à povoação. Encontram-se concentrados no local cerca de dois mil trabalhadores, protestando assim contra a flagrante ilegalidade que o MAP tenta ali consumir.

A reserva de 240 hectares, destin -se a António José da Veiga Teixeira, proprietário de herdade de S. Gião, no concelho de Portel (com 740 hectares) e de diversas quintas e courelas

na zona de Coruche. Uma delas - a Quinta de S. André - tem, nada mais nada menos, do que 30 hectares de vinha e pomar.

Este agrário e ainda socio maioritário da empresa agrícola Pecor que também pediu, uma reserva no concelho de Coruche. Estes dados confirmam que o referido indivíduo não poderia ter direito a qualquer reserva.

Há ilegalidade na reserva e ainda mais na entrega que lhe está a ser feita de uma vacaria, totalmente montada pelos trabalhadores, com 48 vacas leiteiras importadas da Holanda,

por iniciativa da cooperativa. Investimento em que os trabalhadores gastaram perto de dois mil contos.

A situação no Lavre, ao fim da manhã, estava um tanto tensa, devido à presença significativa dos trabalhadores que logo à chegada se viram confrontados com uma provocação do agrário, e ta, um tanto de mau gosto, ao içar uma bandeira vermelha num dos pinheiros da propriedade.

Ação que realizou com a ajuda da GNR. Qual seria a ideia?

## Plenário de hoteleiros

Esteve ontem reunido em Lisboa um plenário de representantes de 522 empresas de hotelaria de todo o país. Uma das moções aprovadas por aclamação, considera a incidência do imposto de turismo, fixado em 3%, sobre todos os estabelecimentos do ramo, como «uma medida irrealista e inconveniente». Segundo a moção este imposto iria prejudicar certos estabelecimentos, enquanto outros ficariam isentos, na venda de produtos similares.

Outra moção pede a anulação do imposto de transacções que deveria incidir sobre a prestação de serviços nos estabelecimentos hoteleiros e similares de luxo e de primeira categoria.

## II Congresso de "coopis"

O segundo Congresso das Cooperativas Operárias de Produção Industrial e Empresas em Autogestão, reunidos em Lisboa, divulgou ontem as suas conclusões. No âmbito destas vai ser desencadeada uma campanha de esclarecimento, divulgação e debate sobre o Código Cooperativo. O Congresso considerou o «anteprojecto de código cooperativo» como uma proposta global e incoerente da Comissão do Código Cooperativo, por «se referir apenas a uma parte geral» e porque o documento «não é assumido por ninguém na sua totalidade». Foi decidido «dar mais força e representatividade às reuniões nacionais» e intensificar os laços que unem as COOPIS e EAS ao movimento sindical unitário.

## Eugénio Alves recordou "maquiavelismo" de Tinoco

Prosseguiu ontem a tarde no 4.º TMT, ao Jardim do Tabaco, o julgamento do «pide» Tinoco, tendo sido ouvida uma funcionária da EDP e o nosso camarada de Redacção, Eugénio Alves, vítimas de torturas dirigidas ou executadas por aquele que foi considerado um dos mais temíveis torcionários da polícia política fascista.

Tinoco continuou a armar-se em santo, fazendo o papel de um pobre diabo completamente desmemoriado, afirmando não se recordar das torturas praticadas sobre as duas testemunhas.

M.G.

## Duas mortes na Madeira

Quando trabalhava na reparação de um prédio, no Funchal, o servente José Leonardo Silva, de 30 anos, caiu de um andaime, a cinco metros do solo, do que lhe resultou a fratura do crânio. Transportado a um Hospital local, ali veio a falecer. Deixa quatro filhos menores.

## Incidentes de Portel

## Estava em causa "reserva" do pai do tenente Ferro

«A manobra é clara: pres-sentindo chegar o seu fim, o Governo procura entregar o máximo de terra, na mais completa ilegalidade e no mais curto espaço de tempo...» - afirma o Secretariado Distrital das UCPs e Cooperativas Agrícolas de Évora, num comunicado sobre os incidentes de Portel em que foram espancados dezenas de trabalhadores.

De facto nos últimos dias aumentou o ritmo das entregas de reservas, tendo só durante o mês de Maio, os Serviços Regionais do MAP dado início a 67 novos processos. Prevê-se que, num curto espaço de tempo, sejam retirados às UCPs e Cooperativas cerca de 7000 hectares de terra, o que somado ao que já foi usurpado à Reforma Agrária, naquele distrito, no corrente ano, dá 30.000 hectares.

Trata-se de um roubo descarado feito pelo Governo - comenta o Secretariado de Évora. Os trabalhadores, e as suas organizações, no entanto, não reconhecem qualquer legitimidade à posição assumida pelo Governo. E declaram continuar na disposição de colher os frutos pendentes, a que por lei têm direito.

A propósito da versão, divulgada pelo Comando-Geral da GNR sobre os acontecimentos de Portel, o Secretariado Distrital das UCPs e Cooperativas de Évora, diz muito simplesmente: «É falsa». Os trabalhadores não apedrejaram as forças da GNR na herdade de Matraques até porque os elementos daquela corporação, destacados para o local, sob o comando do cabo Marques, mal saíram dos jeeps começaram a espancar os traba-

lhadores.

Aliás esta súbita violência da GNR, no entender do Secretariado de Évora, talvez se explique com base no facto de que parte da herdade de Matraques, onde os trabalhadores colhiam os frutos pendentes, fora entregue, a título de reserva, em 6 de Maio, ao agricultor João António, pai do tenente Ferro.

O ministro da Administração Interna, Eurico de Melo, por outro lado, apressou-se a vir a público apresentar a versão do Governo sobre a questão. Claro, que de acordo com aquele membro do executivo de Sá Carneiro, anda nisto «a mãozinha do PCP» que teria conduzido (é a sua tese) desde a semana passada «uma ofensiva de desestabilização no Alentejo».

Eurico de Melo garante que numa das 32 herdades onde se registaram «ocupações» (ele chama ocupações à colheita dos frutos pendentes) «houve tentativa de resistência às ordens de desocupação, com apedrejamento da Guarda, provocando ferimentos ligeiros em algumas pessoas».

Esta é a versão do Governo. O seu alibi. A justificação dos espancamentos e ainda da operação, actualmente em curso, com vista a ser entregue aos agrários os frutos pendentes, resultantes de investimentos e de esforços produzidos pelos trabalhadores. «Esta artimanha de atirar as culpas para cima dos trabalhadores é «uma prática antiga que já não ilude ninguém» salienta o comunicado do Secretariado Distrital das UCPs e Cooperativas Agrícolas de Évora que considera «legítima e legal» toda a acção dos trabalhadores no sentido de colherem o que semearam.

## Trabalhadores de Casebres mandados em paz

Por decisão do Tribunal de Al-cácer foram absolvidos os trabalhadores da Cooperativa de Casebres, detidos pela GNR na herdade do Gargolim (uma reserva), onde procediam à colheita dos frutos pendentes.

Entretanto foi adiado o julgamento dos nove trabalhadores da Cooperativa «Poder Popular» de Albarnea, presos pela GNR na passada quarta-feira.

Contra os abusos da GNR - prisões e espancamentos - efectuou-se ontem em Beja, uma concentração de trabalhadores, junto ao Tribunal onde ia decor-

rer o julgamento dos «nove» de Albarnea.

## Tribunal absolve GNR

O Tribunal Territorial de Elvas absolveu o soldado da GNR Joaquim Frangão, acusado de «abuso de autoridade», durante uma manifestação efectuada em Santiago do Escoural, o ano passado.

Sobre o réu recaia a acusação concreta de ter agredido a assalariada rural Gertrudes Silva, facto que o tribunal considerou como não provado.

## Problemas da lavoura sem resposta do ministro

PORTO - A Aliança das Ligas Agrícolas do Norte comenta a visita realizada, no passado fim-se-semana, àquela região, pelo ministro da Agricultura e Pescas, Cardoso Cunha, com um comunicado onde se afirma que os agricultores esperavam uma resposta concreta «sobre os graves e imediatos problemas da lavoura nortenha».

Mas tal não se verificou. E os

agricultores ficaram desiludidos. Continuarão, no entanto, a lutar pela resolução dos seus problemas, alguns deles carecendo de andamento imediato, tais como a garantia de preços justos e o escoamento da batata, vinho e leite.

«É urgente que o gasóleo venha para a lavoura a dez escudos o litro» - afirma o comunicado.

## Lei de Bases do Sistema Educativo em debate no Norte

A proposta de Lei de Bases do Sistema Educativo será debatida amanhã publicamente no norte do País, por iniciativa do Sindicato dos Professores da região.

Pelas 15.30 horas, o ministro da Educação e Ciência, professor Vítor Crespo apresentará a sua proposta à Assembleia do Sindicato, em sessão que de-

correrá na Cooperativa dos Pedreiros, após o que se seguirá um debate. À noite, pelas 21.30 horas e no mesmo local, o professor Vítor Crespo participará num painel com ministros da Educação anteriores. Depois de amanhã, às 10 horas, o debate prosseguirá entre representantes dos Sindicatos, Associações de Pais e Associações de Estudantes.

## Exames em Setembro

Foi enviado para publicação no «Diário da República», o despacho N.º 44/80 do secretário de Estado da Educação, que autoriza a realização de exames, no mês de Setembro, aos alunos dos cursos supletivos nocturnos com a duração de um ano e aos candidatos autopropostos. Nos exames referidos haverá uma única chamada, com provas nacionais, a elaborar sob a responsabilidade da Direcção-Geral do Ensino Básico, de acordo com o seguinte calendário: dia 15 pelas 15 horas - Português e pas 17 horas - Ciências da Natureza e Higiene; dia 16 pelas 15 horas - Francês e L. E. Inglês, pelas 17 horas - História; dia 17 pelas 15 horas - Matemática e às 17 horas Educação Visual/Desenho.

As provas orais das disciplinas de Português e Língua Estrangeira decorrerão no ano lectivo de 79/80, a partir do dia 18 de Setembro.

O prazo de inscrição para estes exames decorrerá de 20 a 30 de Agosto.

## Universidade Nova de Lisboa

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa aceita candidaturas para admissão de docentes na disciplina de «História Cultural e das Mentalidades (Séculos XIV a XVIII)».

Os candidatos deverão apresentar o seu «curriculum vitae» até 20 de Junho, na secção de pessoal daquela Faculdade, na Avenida de Berna, 24, Lisboa.

## de ontem para hoje

No próximo domingo, segundo foi ontem anunciado, a CP oferecerá transporte gratuito nas suas carreiras suburbanas a todas as crianças até aos 12 anos de idade. A CP à semelhança da Rodoviária Nacional decidiu comemorar assim o seu quarto aniversário como empresa nacionalizada, por coincidir justamente com o Dia Mundial da Criança — o 1 de Junho.

### Apelo de mãe: uma cadeira de rodas para João Manuel

«A minha maior felicidade era o meu filho vir a possuir uma cadeira de rodas» — desabafou ontem ao «DL» a mãe do multideficiente João Manuel Brás, de dez anos. O drama passa-se em S. João da Talha (Loures). Seis filhos nuns «cômodos» da empresa A. M. Gaspar, onde o pai Brás é porteiro. A mulher sem poder sair de casa, para não abandonar o João Manuel. E este não vê, não ouve, não fala, não anda. Nenhuma instituição o recebe, a não ser acompanhado pela mãe. «Como é que eu vou? Então e os outros filhos? — diz ela. «Com uma cadeira de rodas sempre podia pô-lo em casa da avó. Ali em cima no Bairro da Castelhana. Tirava-o da cama e punha-o lá. Sem a cadeirinha é que não podemos sair. Custa «uma fortuna», acrescenta. Os pobres medem mal estas coisas: talvez a cadeira seja em conta, mas adquiri-la excede de todo as possibilidades da família de S. João da Talha. E o João Manuel lá continua na cama.

### Dentro de três anos; Feira de Santarém na «Quinta das Cegonhas»

As instalações da Feira Nacional de Agricultura vão ser transferidas dentro de três anos para a Quinta das Cegonhas a cerca de um quilómetro da actual localização no planalto de Santarém — informou ontem em conferência de imprensa a Comissão Organizadora, do certame. As actuais instalações segundo foi afirmado são consideradas exiguas e vão ser demolidas, à excepção da Casa do Campino e eventualmente do Picadeiro, para urbanizar a zona. Este ano, de 5 a 15 de Junho, apresentam-se na Feira, com «stand» próprio a Bélgica, República Federal da Alemanha, EUA, Holanda, Grã-Bretanha, Espanha, e França.

### Após o chá: funcionário da EDP lança-se dum sétimo andar

Armando Teixeira de Vasconcelos, de 51 anos, funcionário da EDP (Electricidade de Portugal) lançou-se cerca das 14 horas de ontem, do 7.º andar das instalações daquela empresa pública, na Rua Mouzinho da Silveira, 1, em Lisboa. Segundo o relato de companheiros de trabalho, Armando Teixeira (que chegou já sem vida ao Hospital de S. Jospe), esteve a beber um chá num bar existente no mesmo piso e, em seguida, dirigiu-se para um terraço anexo de onde se atirou para a rua. Não se conhecem, por enquanto, as razões para o seu acto de desespero.

### Trabalhadores da TAP: 750 contos para as vítimas do sismo

A Comissão de Trabalhadores da TAP-Air Portugal irá entregar, no próximo dia 4 de Junho, segundo revelou ontem um seu porta-voz, ao

Governo Regional dos Açores, um cheque de 750 contos destinado a auxiliar a reconstrução das zonas atingidas pelo sismo de 1 de Janeiro. Este valor foi conseguido, de acordo com a mesma fonte, através de uma recolha voluntária feita entre os trabalhadores da TAP, não só em Portugal como nos restantes vinte e três países onde a transportadora área nacional opera.

### Em Tondela: sogro e genro morrem no precipício

Um camião, carregado de madeira, caiu ontem num precipício na Serra de Montemuro (Tondela) na sequência de uma súbita avaria no sistema de travões, perdendo a vida os seus dois ocupantes. As vítimas são o industrial Floriano Gaspar Ferreira, de 54 anos, residente em Castro Daire, que conduzia, e o seu sogro António Ferreira Rochinha, de 73 anos. Este último, ao aparecer-se do acidente saltou da viatura, sendo colhido e esmagado.

### Numa estrada de Messines: trajava de chapéu e fato pretos

Trajava fato preto e chapéu da mesma cor, apresentando cinquenta anos, o desconhecido que ontem foi atropelado mortalmente, nas proximidades de São Bartolomeu de Messines (Algarve), por um automóvel cujo condutor fugiu após o embate. As autoridades estão agora empenhadas em identificar a vítima e o desumano condutor.

### Num barco do Barreiro: rapariga sucumbe a ataque epilético

Maria João Roberto Abreu Marques, de 18 anos, empregada de escritório, natural do Algueirão (Sintra), foi ontem encontrada sem vida nas instalações sanitárias do barco «Estremadura», em trânsito do Terreiro do Paço para o Barreiro. Segundo as autoridades policiais, não há suspeita de crime, tendo a jovem, que era epilética, batido com a cabeça no pavimento, na sequência de um ataque.

### Em Agosto: «Concorde» deixa de escalar os Açores

A partir de Agosto próximo o «Concorde» deixará de escalar o aeroporto açoriano de Santa Maria — soube-se ontem em Ponta Delgada.

A escala técnica daquele aparelho da Air France da carreira Paris-Caracas passará a ser feita no Aeroporto da Portela. Presentemente, o «Concorde» escala semanalmente o Aeroporto de Santa Maria, na ligação Paris/Caracas/Paris.

### Em Vila Real: curso sobre gestão de municípios

O secretário de Estado da Reforma Administrativa, Carlos Robalo, presidiu ontem em Vila Real à sessão de abertura de um curso sobre gestão de municípios em que participam oitenta dirigentes autárquicos.

## Cargueiro inglês livre de perigo



Embora ainda continue virado (como se vê na foto) já não se encontra em perigo o cargueiro inglês «Windward Trader» que ontem, de manhã, conforme noticiámos, se virou, em Leixões, junto à doca 1 Sul, com uma carga de 350 toneladas de «pal-

letes» de madeira. Segundo as autoridades marítimas, o excesso de peso teria estado na origem do incidente, já que o navio está dimensionado para transportar apenas 299 toneladas. A hora do fecho da nossa

edição estava a decorrer na Capitania do Porto de Leixões, uma reunião com a presença de um representante do armador, a fim de serem decididas quais as medidas a tomar para tentar salvar o barco.

## Demora no envio das divisas emperra recuperação do «Tollan»

O proprietário do navio «Tollan», virado no Tejo desde 14 de Fevereiro último, informou ontem que os trabalhos de recuperação do barco recomeçarão na altura em que chegarem as divisas necessárias para o pagamento da operação.

Vindo novamente à capital portuguesa para discutir com as autoridades portuárias de Lisboa as condições de recuperação do navio, aquele armador informou Sousa Leitão, responsável pela capitania, de que a transferência de divisas é demorada pelo que teve de interromper os trabalhos.

Sousa Leitão salientou ao armador que, a não cumprir os prazos, as autoridades marítimas portuguesas serão obrigadas a

dar o navio como «abandonado», chamando a si a operação de retirada do «Tollan» do Tejo.

O prazo limite dado por Sousa Leitão para a retirada do «Tollan» é até 15 de Dezembro, mas o proprietário terá que cumprir outras datas, referentes à retirada das cerca de seiscentas toneladas de combustível que o navio tem nos seus depósitos, dos contentores e do guindaste que se encontram no fundo do rio.

Os trabalhos preliminares para a recuperação do «Tollan» chegaram a ser iniciados no dia 18 de Abril, com a montagem nos terrenos da Ribeira das Naus de dois pilares de betão armado, com dez toneladas cada, e 2,5

metros de profundidade.

Os dois cabeços, e quatro outros a serem ali colocados, servirão para os trabalhos de colocar novamente o «Tollan» em posição vertical.

O barco, de nacionalidade inglesa, e de 2800 toneladas, encontra-se virado no Porto de Lisboa desde 14 de Fevereiro, na sequência de um embate com um navio sueco, em que perderam a vida quatro tripulantes. Admite-se que os seus corpos estejam ainda dentro do navio.

O «Tollan» foi comprado à companhia de seguros pela Sotramar-Sociedade de Transportes Marítimos, especializada na salvação de barcos, com sede em Roma.

## A questão do oleoduto Sines-Leixões

A Comissão Especial de Infra-Estruturas da NATO, no âmbito do Estado-Maior-General das Forças Armadas, estuda presentemente a construção de um oleoduto entre Sines e Leixões, de acordo com uma fonte oficiosa.

A mesma fonte acrescentou que o projecto necessita de «profundos estudos» e de uma autorização preliminar do Ministério da Indústria, após o que terá de ser apreciado em Conselho de Ministros.

O objectivo do oleoduto, que seria ligado à Europa através da NATO, é garantir o escoamento de petróleo, em caso de emergência, como por exemplo a guerra, adiantou a mesma fonte.

«É elementar os países possuírem esta alternativa e neste momento, em Portugal, os militares estão interessados nela».

A parte portuguesa desse oleoduto ligaria o norte ao sul do País através dos portos de Leixões e Sines.

Sobre esta questão, conforme noticiámos, o deputado do PCP, João Amaral, dirigiu várias perguntas ao Governo, tendo o ministro da Defesa Nacional emitido um comunicado em que sublinha designadamente que «o actual Governo nunca tomou qualquer iniciativa sobre o projecto», tendo-lhe apenas sido «colocada a questão pelas autoridades militares nacionais, através do Estado-Maior-General das Forças Armadas».

Amaro da Costa esclareceu também que o «Governo ainda não respondeu oficialmente a esta questão, sobre a qual aliás não se desenvolveram quaisquer negociações do lado governamental».

### MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

## DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DO SUL

### ANÚNCIO

### CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA N.º 5/DHS/80 «CONSTRUÇÃO DE 25 FOGOS NO OUTEIRO — REGENGOS DE MONSARAZ

1 — PREÇO BASE DE EXECUÇÃO ..... 27 854 371\$20  
CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 696 359\$30  
PRAZO DE EXECUÇÃO ..... 365 dias

#### 2 — ALVARÁ EXIGIDO

- 1.ª Subcategoria e categoria I para empreiteiros de obras públicas
- Categoria única para Industriais de Construção Civil
- Classe e subclasse correspondentes ao valor das propostas apresentadas

3 — Data, hora limite e local para entrega das propostas: Até às 17 horas do dia 23 de Junho de 1980, na Direcção de Habitação do Sul — Serviços Administrativos, Quinta da Vista Alegre, Lote 38, 2.ª Fase em Évora.

4 — Local, dia e hora do acto público do Concurso: No mesmo edifício, 1.º andar, pelas 15 horas do dia 24 de Junho de 1980

5 — Local e horário para exame do Processo: No mesmo edifício, 1.º andar, às horas normais de expediente e na Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DO SUL, em Évora, aos 22 de Maio de 1980.

O DIRECTOR DE HABITAÇÃO DO SUL  
Mário Fernando Costa Santos de Sá  
Engenheiro Civil

**4º ACAMPAMENTO NACIONAL DO MDP/CDE**

5 a 8 de Jun. 1980 - Gambia UCP - Maio

## VENDO

Lotes de terreno perto da Costa da Caparica.

Zona Urbanizada.

Telef.: 55 98 13 — até às 13 horas.

# Feira do Livro

FEIRA DO LIVRO • FEIRA DO LIVRO

## Livro do dia • Feira do Livro

dia 30

CDL 1  
**POEMAS DO ÚLTIMO SÉCULO  
ANTES DO HOMEM** 650\$ 390\$

CDL 2  
**FÍSICA TEÓRICA** 300\$ 180\$  
Landau



Trav. do Sequeiro, 4-1.º F  
1200 — Lisboa

COMPENDIUM tem hoje, como livro do dia, Jogos e Movimentos com Acessórios para Educação Física. (Crianças dos 3 aos 8 anos), de H. Bouvart.  
Trata-se de mais um excelente trabalho, notável como todas as coisas simples, úteis, directas e práticas. Poderá obtê-lo no Pavilhão n.º 43 da Feira do Livro de Lisboa.

EDITORIAL ESTAMPA, LDA.



R. DA ESCOLA DO EXÉRCITO, 9 - R/C. DT. — TELES. 55 56 63 - 419 11

**HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA 3 VOL.**  
de: Vários

Stand n.º 55

Preço de Capa 830\$00  
Preço de Feira 498\$00



Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, n.º 8  
Telef. 73 00 75 — 1700 LISBOA

Psicanalista americana, de renome internacional, Karen Horney, distingue-se particularmente por utilizar nas suas obras uma linguagem simples que as torna acessíveis a qualquer leitor. A PERSONALIDADE NEURÓTICA DO NOSSO TEMPO é uma obra imprescindível onde, numa linguagem clara e concisa, são explicadas muitas das neuroses que afectam o homem moderno.

Não perca a oportunidade de a adquirir.  
Vá à Feira do Livro de Lisboa, pavilhão 43 e encontrá-la-á como livro do dia por metade do seu preço.

Stand n.º 75

**livro do dia**  
30 MAIO 1980



ENSAIO

**ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA  
DO MOVIMENTO OPERÁRIO  
EM PORTUGAL**

Ramiro da Costa

1.º Volume

1820

a 280\$00

1929

160\$00

2.º Volume

1930

a 360\$00

1975

200\$00

LIVROS DO DIA

**SOBRE BRECHT**  
Mário Sérgio  
70\$00

PROMOÇÃO ESPECIAL



ULMEIRO

**FANSHEN**  
David Hare  
47\$50

PAVILHÃO 67

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

EDITORIA

COLECÇÃO PONTE

Uma série de volumes de interesse para professores e alunos de todos os graus de ensino

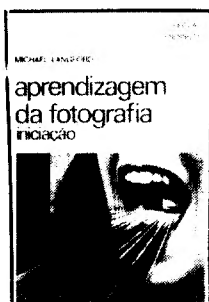
À VENDA NOS PAVILHÕES 20 e 21

cadernos e  
**guia do  
terceiro  
mundo**

Uma boa ocasião para completar a sua colecção  
— A FORMAÇÃO PELA INFORMAÇÃO  
Visite-nos no stand da CDL

ASSINATURAS:

Tricontinental Editora, Lda.  
Calçada do Combro, 10-1.º — 1200 Lisboa



«APRENDIZAGEM  
DA FOTOGRAFIA

— INICIAÇÃO —

Michael Langford

COLECÇÃO DIMENSOES

«COMO TREINAR  
O SEU CÃO»

E. Fitch Daglish

COLECÇÃO CULTURA  
E TEMPOS LIVRES



EDITORIAL PRESENÇA

LISBOA — Pavilhão 52 e 53  
PORTO — Pavilhão 32

PAVILHÃO 86

A Regra do Jogo, Edições, Lda  
**LIVROS DO DIA**

FILOSOFIA E EPISTEMOLOGIA I,

Grupo de Investigação de Filosofia  
e Epistemologia (G.I.F.E.) 247 pág.

Preço Capa 250\$00

Livro Dia 150\$00

Edições Afrontamento  
**LIVROS DO DIA**

O QUE SE MEXE A PARAR,  
por Carlos Amaral Dias

Preço Capa 170\$00  
Livro Dia 100\$00

## IMPRENSA NACIONAL • CASA DA MOEDA

está presente no Pavilhão 97

## Terminou a reunião de Patologia Vascular

O progresso da Ciência e a rápida evolução dos conhecimentos e da tecnologia impõem uma modificação na estrutura e organização do ensino, segundo afirmou em Coimbra o director de Patologia dos Hospitais da Universidade.

Discursando no encerramento da segunda Reunião Internacional de Patologia Vascular, Fernando Oliveira acrescentou que esta permitiu «uma sensibilização dos especialistas e do clínico geral na luta contra o flagelo das insuficiências arteriais e outros aspectos da patologia vascular periférica».

Criticou também «a falta de coragem com que nos tempos actuais se pactua com a rotina e se não tomam os caminhos que a razão e a inteligência apontam como os mais consentâneos com o interesse comum».

Uma mesa redonda e oito comunicações livres completaram a sessão. Alberto Queiroz, chefe de clínica nos Hospitais da Universidade de Coimbra, moderou a mesa redonda sobre «Arterio-patias troncos supra-aórticas», na qual se abordou os aspectos de Fisiologia Clínica, Angiografia e Aneurismos das Arterias Cervicais.

Durante esta renúncia internacional, esteve patente uma exposição de livros e revistas médicas francesas e um conjunto de produtos farmacêuticos da especialidade.

Contou com duzentos especialistas provenientes de 24 países e a organização esteve a cargo dos Serviços de Patologia Cirúrgica - Cirurgia II dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

## Ambiente em discussão

# Uma moto sem escape prejudica o repouso de 50 000

Uma motorizada sem escape que atravesse Lisboa durante a noite prejudica o repouso de pelo menos 50 000 pessoas.

Este cálculo foi ontem feito pelo presidente da Comissão Nacional do Ambiente, Silva de Sousa, durante uma palestra sobre «Aspectos da protecção e melhoria do ambiente em Portugal».

Silva de Sousa fez o cálculo com base nos dados recentemente apresentados numa conferência internacional em que foi revelada uma experiência em Paris nesse sentido, e segundo a qual o número de pessoas afectadas era de 300 mil.

A conferência do presidente da Comissão Nacional do Ambiente incidiu em termos ge-

rais sobre o modo como têm sido geridos os recursos naturais — «como se não fossem esgotar-se» e sem se ter em conta que em poucos anos a humanidade passou de três para quatro mil milhões de habitantes.

Além do problema da aceleração do consumo das fontes naturais resultantes da evolução demográfica, há ainda a questão da sua degradação, «o que em conjunto vem pôr em sérios riscos a sobrevivência da humanidade» — como afirmou Silva de Sousa.

Concretamente sobre o caso de Portugal, o orador afirmou que os problemas são sérios, apesar de serem necessariamente diferentes dos dos países industrializados.

Dada a extensão da sua costa,

Portugal é particularmente sensível à poluição dos hidrocarbonetos lançados pelos petroleiros, o que está a pôr em risco não só a rentabilidade da pesca, mas também o aproveitamento turístico.

Portugal luta igualmente com a poluição dos estuários dos rios, designadamente o do Tejo.

Além disso, os convénios de fornecimento de água que têm sido assinados com a Espanha não abordam a questão da qualidade deste produto.

Por outro lado, um dos aspectos fundamentais da poluição em Portugal é a insuficiência, em numerosas regiões, de infra-estruturas como esgotos e sistema de recolha e recuperação de lixo.



## Juiz Araújo e Sá: de novo o «ferrolho»

Araújo e Sá (juiz) subdirector e porta-voz da Polícia Judiciária nos últimos anos que antecederam o 25 de Abril de 1974, agora (pela «varinha» da AD) secretário de Estado da Juventude e Desportos. Mas o que traz Araújo e Sá (juiz) a esta secção não se prende com o fenómeno desportivo, mas com a coisa policial (necessariamente jurídica). É que Araújo e Sá foi um magistrado dos compromissos. Dos gabinetes. Do silêncio até à exaustão o que às malhas da Censura passava. Subdirector da PJ, colado no seu gabinete, ao pseudo-gabinete de imprensa de então. A filtrar os canais da informação. A vigiar (amedrontar) os jornalistas menos (ou nada) moldáveis. A ameaçar (quantas vezes) esses mesmos jornalistas. E com o Governo de que Araújo e Sá é membro (ainda que «desportivo») aí está a criação de um «gabinete-mordaca» na PJ, em que aos jornalistas apenas é permitido o acesso à informação oficiosa, destilada, protótipo do que no usual se convencionou chamar «a voz do dono».

Manuel Geraldo

## «Quadrilheiros» de casinos

Depois de ter detido António Carlos, «O Pirez», de 25 anos, a Secção de Justiça da PSP deteve mais três indivíduos implicados nos assaltos a três «casinos» clandestinos, no Estoril (de onde lavaram 400 contos) e em Lisboa. Os outros presos são: António Augusto, «o Mata Burros», de 26 anos, morador no Bairro da Ajuda, Jorge Manuel, de 26, e Artur Manuel, de 25, residente no Casal Ventoso. De acordo com as autoridades, nos primeiros assaltos, (em Lisboa) os «casineiros» atacavam os jogadores, entrando nas instalações, na altura em que as cartas já estavam a «andar». Mas no Estoril a técnica já foi diferente: entraram muito antes do jogo no «relvado» e à medida que os intervenientes iam aparecendo iam sendo amarrados e depenados. As autoridades referenciaram, por sua vez, o alugador das armas à quadrilha, um tal Vítor Pipas, que por sua vez as requisitava ao João Francês, o «Boca de Sapo» e ao Macário.

## A partir de amanhã, via telefone

# Linha do Estoril falará directamente com a Europa

Telefonar da linha do Estoril para a Europa será mais fácil a partir de amanhã. Cascais, Aldeia de Juzo e Marinha, tal como ocorrerá em 1 do corrente com Oeiras, Carcavelos, Alcáideche e Estoril, passam a ter acesso telefónico imediato a 11 países, europeus — como também sucedera há pouco mais de um mês com o Porto, acto a que Viana Baptista assistiu, telefonando para um emigrante da Vila da Feira a trabalhar no Banco Português em Dusseldórfia.

As comunicações com os Açores e a Madeira passam naquela área, também a partir de ama-

nhã, a dispensar a intervenção da telefonista podendo, portanto, qualquer ligação da Costa do Sol fazer-se para aquelas duas Regiões Autónomas sem a interferência de terceiros. Será desnecessário referir a importância de tal passo, tendo em conta que a Costa do Sol é uma das zonas turísticas mais solicitadas pelos veraneantes europeus, área também vocacionada para a efectuação de congressos.

A automatização progressiva das comunicações telefónicas do nosso país com o estrangeiro é um dos objectivos dos CTT/

TLP, a alcançar a médio prazo, sendo prioritariamente abrangidas as regiões que, entre outros factores, conheçam um elevado fluxo turístico. É muito provável que a parte algarvia que falta automatizar o seja a curto prazo.

Eis os países com os quais o morador da linha do Estoril entrará em contacto telefónico directo a partir de amanhã: Espanha, Andorra, França Grã-Bretanha, Mónaco, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Suíça, Lichsteinstein e Suécia.

R. Com

## A PUBLICIDADE E O CONSUMIDOR NA DÉCADA DE 80

Realizou-se no passado dia 23, num hotel de Lisboa, uma conferência do prof. Bernard Dubois, subordinada ao tema «Publicidade e o Consumidor na Década de 80» e seguida com muito interesse pela numerosa assistência.

Referindo-se a diversos aspectos das actividades publicitárias, o conferencista focou nomeadamente: «optimização/medição» das acções promocionais às marcas; os métodos «criativos» e a sua importância como principal tema trabalho das Agências de Publicidade; o condicionamento que sobre a actividade se fará sentir a partir das Associa-

ções de Consumidor, ecológicas, etc.; a introdução das novas tecnologias dos Media, tornando obsoletas algumas das preocupações actuais, etc.

Promovida pela CINEVOZ Publicidade e Estudos de Mercado, esta conferência integra-se numa dinâmica de expansão da empresa e reciclagem dos seus quadros e técnicos, necessária preparação para as consequências no domínio onde opera, da próxima entrada de Portugal na C.E.E.

Prof. Bernard Dubois, em Portugal a convite do CIFAG - Centro de Informação, Formação e Aperfei-

çoamento em Gestão, é de nacionalidade francesa, especialista de Marketing (Estudos de Mercado e comportamento do consumidor) internacionalmente reconhecido, professor do C.E.S.A. Centre d'Enseignement Supérieurs des Affaires, consultor de numerosas empresas e organismos internacionais, (B.S.N., Euro-Advertising, Procter & Gamble, J. Walter Thompson, B.I.T., E.F.T.A., etc.) e com uma extensa bibliografia publicada na Europa e nos Estados Unidos e da qual se destaca, pela sua importância «Marketing Management» em colaboração com PH. KOTLER.

tempos livres '80

algarve e troia  
maiorca  
ibiza  
canárias  
benidorm  
torremolinos  
roménia  
jugoslávia  
benelux  
egipto  
mexico  
tailândia



férias nos  
sítios certos

consulte  
o seu agente  
de viagens

VIP  
TOURS

## VENDE-SE BARATO

44 lotes para moradias de 2 inquilinos, aprovados no Sabugo — sem infra-estruturas. Recebe-se em troca andares ou quinta.

Trata das 13 às 14h  
R. Pascoal de Melo, 44-1.º  
Telef. 56 36 92 — Lisboa

## «LATOARIA POPULAR, LIMITADA»

Sede: Travessa da Bela Vista n.º9, em Lisboa.

QUINTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A cargo da Notária Licenciada, Maria Adília Borges Tristão. CERÍFICO

Para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Abril de mil novecentos e quarenta e três, exarada de folhas noventa e sete verso a noventa e oito verso do livro número B — QUARENTA E QUATRO, das notas, deste Cartório, os senhores José dos Santos e Oliveira, solteiro, maior, e Joaquim dos Santos, casado, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelo pacto constante dos artigos seguintes:

— Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «Latoaria Popular, Limitada», e fica com a sua sede em Lisboa, na Travessa da Bela Vista, número nove.

— Segundo — O seu objecto é o comércio e indústria de latoaria, podendo explorar qualquer outro ramo de negócio em que os sócios acordem e não seja proibido por lei.

— Terceiro — A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de um do corrente.

— Quarto — O capital social é de cinco mil escudos em dinheiro, está integralmente realizado e corresponde à soma de duas quotas de dois mil e quinhentos escudos, uma de cada sócio.

— Quinto — A gerência da sociedade fica, com dispensa de caução, a cargo de ambos os sócios, bastando a assinatura de um deles para obrigá-la.

— Sexto — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo se a lei exigir forma especial.

— Sétimo — Os Balanços serão anuais e encerrados em trinta e um de Dezembro e os lucros deles resultantes, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

— Oitavo — Em tudo o mais regularão as disposições aplicáveis e, designadamente, as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Vai conforme. Lisboa, vinte e três de Maio de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante  
a) João da Silva Garcia



## CENTRO COMERCIAL NA ESTAÇÃO DO BARREIRO

A ABRIR EM OUTUBRO DE 1980

Aceitam-se inscrições para exploração de lojas nos seguintes ramos de actividade:

- Pronto a vestir Homem/Senhora
- Cabeleireiro Homem/Senhora
- Agência bancária
- Electrodomésticos
- Lingerie
- Roupas de bebé
- Tabacaria
- Refeições prontas
- Livraria
- Discoteca
- Bijuterias
- Florista
- Artigos de desporto

Todas as informações poderão ser obtidas no SERVIÇO COMERCIAL DA REGIÃO SUL — BARREIRO (Telefones 2073028 e 2079745) até ao dia 10 de Junho

## Concentração MDM

# “Vida cara e desemprego levam-nos ao protesto junto do MAS”

«A frase que todos os dias ouvimos, nos autocarros, no mercado, em qualquer ponto, é que a vida está cara, cara, cara... E está mesmo. Por isso nos vamos manifestar no próximo dia 3 junto do Ministério dos Assuntos Sociais, exigindo o fim das medidas anti-populares do Governo» — estas (entre outras) as declarações de Maria do Rosário Porfírio, do Secretariado Distrital do MDM e da Direcção Nacional da mesma organização.

Esta manifestação do MDM, que se vai concretizar numa concentração face ao Ministério dos Assuntos Sociais, conta com a presença do MURPI e do CUM (Comissão Unitária de Mulheres), e tem como base de protesto o custo de vida, os abonos de família escassos e o desemprego crescente.

Relativamente ao custo de vida, «os bens essenciais au-

mentaram 20%», e os salários «mantêm-se estacionários», não acompanhando a subida dos preços.

«Demagógicos», por sua vez, são os abonos de família. E isso porque quem tiver dez filhos («quantos casais têm dez filhos nos tempos actuais...?») receberá, segundo o Governo, um subsídio de 5100\$00. «Mas quem tiver um ou dois filhos, verá o abono aumentado unicamente de 60\$00. Três filhos dá direito a um aumento de 110\$00... A maioria, portanto, das casais, que, como é óbvio, não tem dez filhos, são presenteados com 60 ou 110\$ escudos... Francamente, que demagogia!»

Os abonos de família não são aumentados desde 1974 — e, desde aquela data, «o custo de vida aumentou mais de 200%».

Por consequência, o subsídio de nascimento, aleitação, casamento e funeral deveria ter aumentado para 133%. «Mas ficou-se nos 17%...»

Quanto ao desemprego, «as mulheres constituem ainda hoje uma mão-de-obra não qualificada, mais dócil, mais mal paga e particularmente atingida pela falta de postos de trabalho».

Alguns números: de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, em 1978, em cada 100 mulheres, 58 encontravam-se desempregadas; em 1979, em cada 100, 63 não tinham emprego.

«Em termos globais, o desemprego entre as mulheres passou entre 78 e 79 de 185 mil para 217 mil» — acentua Rosário Porfírio. Finalmente, os reformados.

pensionistas e idosos (MURPI) enfrentam, globalmente, o seguinte problema: cerca de 620 mil reformados rurais continuam a receber 1800\$00 mensais; perto de 400 mil pensionistas do regime geral da Previdência auferem entre 3100\$00 e 3600\$00... «Pior, ainda: há reformados que recebem 800 escudos, por não se encontrarem agregados à Previdência...» Postas assim as coisas, «o aumento de 21% determinado pelo Governo só vem beneficiar aqueles que maior pensão têm (3700\$00), os quais são uma minoria... Outra medida, portanto, demagógica».

Todas estas situações, pois, «justificam» a concentração de 3 de Junho, às 15 horas, frente ao MAS.



Em conferência de imprensa, dada esta manhã, o MDM proporcionou ao «DL» uma breve entrevista com Maria do Rosário Porfírio, (a segunda a contar da direita), da Direcção Nacional daquela organização

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

16.º Juízo

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

O Dr. Manuel Luís Pinto de Sá Ferreira, Juiz de Direito da 3.ª Secção do 16.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa.

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta Comarca e 3.ª Secção correm editos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL DA SILVA NUNES e mulher, residentes na Rua Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, n.º 101, 3.º F. — Sacam para no prazo de dez dias, posterior

aquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença n.º 2321-B movida por António de Sousa Freitas, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 19 de Maio de 1980

O JUIZ DE DIREITO  
(Manuel Luís Pinto de Sá Ferreira)

O ESCRITURÁRIO  
(Francisco Manuel F. Monteiro)

## DA COMARCA TRIBUNAL CÍVEL DE LISBOA

14.º JUÍZO CÍVEL

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação deste anúncio.

Execução de Sentença n.º 7045/A 3.ª secção. Exequentes — Garagens Pinto-

sinho, Lda. Executado — Luís Filipe Santos Mateus Mena, residente na Av.ª de Roma, n.º 48-1.º-C, nesta cidade de Lisboa.

Lisboa, 23 de Maio de 1980

O JUIZ DE DIREITO  
José da Cruz Rodrigues

O ESCRIVÃO ADJUNTO,  
António Almeida Moutinho

## MOTOPEÇAS

### CAMPISMO

Andre JAMET



TENDAS, ATRELADOS, SACOS-CAMA

E TODO O MATERIAL PARA

CAMPISMO E PRAIA

HORÁRIO — de 2.ª a 6.ª — 10-13.30 e 15-19.30  
sábados — 10-13.00

RUA ANTÓNIO ENES, 23 C/V — LISBOA 1000  
(A AV. DUQUE D'ÁVILA) TEL.F. 560656

ESPIRAL



# BARCELONA

## Um novo destino

LISBOA-BARCELONA 4.ª, 6.ª, e DOMINGOS

part. 13.35  
cheg. 16.10

a partir de 23 de Maio

BARCELONA-LISBOA 4.ª, 6.ª, e DOMINGOS

part. 17.00  
cheg. 17.40

**12P AIR PORTUGAL**

Em colaboração com a IBÉRIA

Em luta contra despedimentos

# Standard parou duas horas

— Função Pública em jornada de luta, de 2 a 13

Os trabalhadores da Standard Eléctrica estiveram parados, durante duas horas na manhã de hoje, como forma de protesto contra a autorização governamental para a concretização de 212 despedimentos da divisão de semicondutores daquela empresa. A forma de luta foi decidida em plenário ontem efectuado.

Para além desta paralisação, efectuada entre as 8 e 30 e as 10 e 30, os trabalhadores decidiram, ontem, no plenário de empresa mais concorrido de sempre, não perder de vista outras formas de actuação como sejam a contestação do processo junto dos órgãos judicialmente competentes e sensibilização da opinião pública e dos órgãos do poder (particularmente a Presidência da República, Conselho da Revolução e Assembleia da República) para a forma escandalosa como o Governo tratou todo o processo.

Novo plenário ficou, entretanto, desde já marcado para a data em que sejam conhecidas as intenções da administração. Simultaneamente foi reafirmada a confiança nos organismos representativos dos trabalhadores «nas diligências que estes venham a fazer na defesa dos postos de trabalho que se encontram ameaçados».

Para o plenário, a sua luta deverá, agora, ser fundamentalmente dirigida para a administração da empresa que na sequência da autorização gover-

namental concretizará os despedimentos.

## Função Pública em luta de 2 a 13 de Junho

Um plenário dos 32 sindicatos subscritores da Proposta Reivindicativa Comum dos trabalhadores da Função Pública deliberaram, ontem, promover uma jornada de luta entre os próximos dias 2 e 13, na qual será incluída uma concentração, no dia 3, às 19 horas, junto ao palácio de S. Bento.

Hoje, de manhã, os representantes de todos aqueles sindicatos procurarão contactar todos os grupos parlamentares. À tarde, às 14 e 30, deslocar-se-ão à Presidência do Conselho de Ministros com o objectivo de serem recebidos pelo Primeiro-Ministro, a quem já foram dirigidos dois pedidos de entrevista (sem resposta).

Da reunião de ontem resultou ainda a comunicação ao Governo de que os representantes dos trabalhadores não estão dispostos a aceitar as propostas governamentais feitas no dia 27. Em contrapartida, bater-se-ão pelas suas propostas, nomeadamente no que se refere à reposição do poder de compra, retroactivos referidos a Janeiro, actualização das diuturnidades subsídios de refeição, garantia de revisão anual das tabelas salariais e alteração das pensões de reforma nos moldes em vigor para os efectivos.

A jornada de luta inclui, ainda, distribuição de comunicados à população, nos dias 3 e 4, nas horas de ponta e de almoço, para a sensibilizar. Entre os dias 11 e 13 serão promovidas nos locais de trabalho, durante as horas de serviço, reuniões de trabalhadores para debate da situação.

Por outro lado, estando previsto novo plenário das direcções sindicais para o dia 11, o Governo foi desde já desafiado para um debate televisivo, no qual os sindicatos pretendem pôr a claro o que se passa quanto aos seus direitos.

Por último, se o Governo pretender impor unilateralmente os salários, os sindicatos promoverão um abaixo-assinado à escala nacional, para que a Assembleia da República peça a ratificação.

## Adesão elevada no sector automóvel

A adesão à greve dos trabalhadores do sector automóvel, que durou dois dias e ontem terminou, teve uma percentagem bastante elevada apesar das ameaças feitas pelo patronato, sob a alegação de que alguns sindicatos não teriam subscrito o respectivo pré-aviso de greve. A hipótese foi desmentida pelas organizações sindicais.

A greve terminou às 24 horas de ontem e integrou-se numa

semana de luta traduzida na recusa de prestação de horas extraordinárias.

A luta no sector automóvel fica a dever-se ao facto de o patronato se recusar à negociação de um contrato colectivo de trabalho vertical, particularmente no que se refere às cláusulas com incidência salarial e à manutenção das regalias adquiridas.

Também os cerca de 70 mil trabalhadores abrangidos pelo contrato em negociação serão englobados no processo de concentrações simultâneas marcadas para o próximo dia 3, em Lisboa.

## TAP vai parar se não houver ordenados

Os trabalhadores da Transportadora Aérea de Portugal (TAP) vão efectuar uma paralisação de 24 horas, no dia 3 de Junho, caso não recebam «o pagamento integral dos salários» até ao fim de Maio.

A paralisação consta de uma proposta aprovada em plenário de trabalhadores e a greve inicia-se às 8 horas do dia 3 de Junho.

O plenário mandou a Comissão Negociadora Sindical para declarar novas formas de luta caso seja necessário, devendo ser efectuado um plenário de trabalhadores no dia 3 de Junho.

## Telecomunicações: CGTP "continua"

A lista «A», afecta à CGTP-Intersindical, venceu as eleições para o Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações ontem realizadas. A única lista concorrente, já averbou 577 votos num total de 592 entrados nas urnas. Registam-se

quinze votos nulos. De acordo com uma fonte sindical, a percentagem de votação rondou os 30 por cento. Faltam ainda apurar os votos por correspondência, cujo conteúdo foi considerado pouco significativo pela mesma fonte.

## Concentrações do dia 3 já chegam a Leiria

A União dos Sindicatos de Leiria anunciou a realização de duas concentrações, no próximo dia 3, integradas no conjunto de movimentações convocadas por cinco federações de sectores em que se registam dificuldades na negociação de contratos colectivos de trabalho (químicos, pa-deiros, metalúrgicos, gráficos e mar).

As duas concentrações estão marcadas para as 19 horas daquele dia, uma em frente da delegação local do Ministério do Trabalho e outra, convocada pelo departamento de mulheres da USL e pelo MURPI, junto do Centro Regional de Segurança Social. Neste último caso, serão exigidos aumentos de pensões condignas para todos e repudiada a «medida demagógica dos aumentos de reformas».

## Transportes de Lisboa

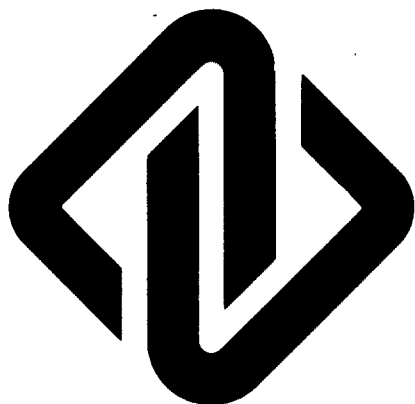
Os trabalhadores dos transportes concentrar-se-ão, no dia 3, em Lisboa, no Terreiro do Paço, em frente do Ministério do sector. Trata-se de uma forma de protesto contra as medidas, que classificam de ofensiva, que têm atingido os trabalhadores não só dos transportes como das comunicações e telecomunicações.

E a propósito são citados casos, como os problemas vividos na Rodoviária Nacional, a demora de muitos meses na publicação do ACT da Transtejo, o boicote sistemático na negociação dos ACT's para a CP e os CTT/TLP, etc. «É uma política de desastre económico» — dizem os sindicatos do sector.

ARGUS  
DOURO  
MUTUAL  
OURIQUE  
TAGUS

companhias de seguros

COM A NOSSA EXPERIÊNCIA CRIAMOS  
UM SÍMBOLO NOVO

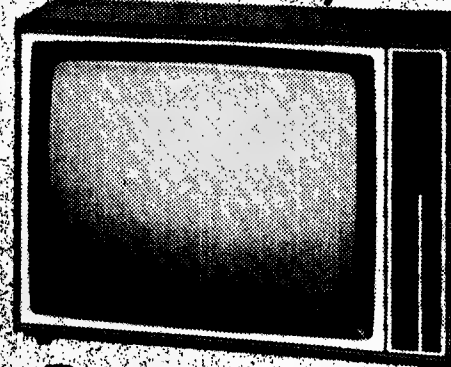
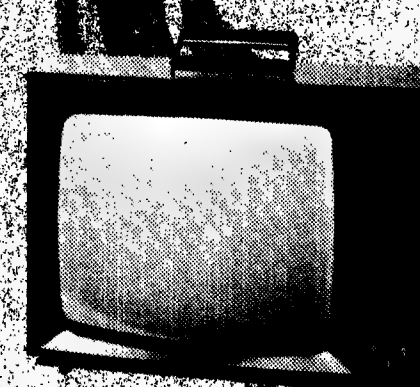


ALIANÇA SEGURADORA

VEJA OS JOGOS OLÍMPICOS  
A COR OU A PRETO E BRANCO  
NO TELEVISOR QUE A EUROPA ESCOLHEU  
Pagam em 12 meses  
sem encargos

**Brandt**  
électronique

AGORA EM PORTUGAL



**Brandt**  
électronique  
O TELEVISOR  
QUE A EUROPA ESCOLHEU

AGORA TAMBÉM FABRICADO EM PORTUGAL COM A  
TECNOLOGIA MAIS AVANÇADA DA EUROPA. MATERIAIS  
DE ALTA QUALIDADE SUJEITOS A RIGOROSOS TESTES E  
SUPERVISÃO DA BRANDT INTERNATIONAL

**RAIO DE SOL** GALERIA  
TRIÂNGULO  
Largo de D. Estefânia, 12 C/D  
Telefones: 548856 - 548475 - 548476  
1000 LISBOA Telef. 571978 - 1000 LISBOA

Reanima-se o diálogo Leste-Oeste

# Governo oeste-alemão defende o desanuviamento

Membros do Governo da República Federal Alemã defenderam a necessidade de prosseguir o desanuviamento Leste-Oeste e de transformar a Conferência de Madrid sobre Segurança e Cooperação Europeias num foro onde saísse a convocatória de uma nova conferência sobre o desarmamento. Antecedendo a anunciada visita oficial do chanceler oeste alemão, Helmut Schmidt, a Moscovo, multiplicam-se por parte do Governo de Bonn os contactos Leste-Oeste.

Assim: o ministro da Economia, conde de Lambsdorff, deslocou-se à Roménia onde manteve conversações, entre outros, como o presidente Ceausescu. Ao mesmo tempo, o ministro romeno dos N. Estrangeiros, Stefan Andrei, avistou-se em Bonn com o seu homólogo, Hans Dietrich Genscher. Por fim, decorrem neste momento na capital federal conversações de alto nível entre os dirigentes oeste-alemães e o vice-primeiro-ministro soviético, Nikolai Tikhonov.

Toda esta movimentação diplomática se inscreve na linha que Bonn e Paris têm mantido depois da crise do Afeganistão artificialmente posta ao serviço dos círculos mais reacçãoários da NATO e dos EUA para sabotar os esforços desarmamentistas e do desanuviamento. Seguindo embora um caminho não isento de ambiguidades, o Governo de Bonn tem demonstrado, apesar de tudo, que não está disposto a deixar mergulhar o Velho Continente num clima de guerra. A estratégia euro-oci-

dental para actuação nesta crise de «guerra fria» telecomandada de Washington foi traçada num encontro Schmidt-Giscard e é por certos comentários apresentados já como uma «terceira via» nas relações Leste-Oeste. A independência de Paris ficou patente no encontro de Varsóvia entre o presidente Giscard d'Estaing e o dirigente soviético, Leonid Brejnev. Se da parte da RFA a diplomacia «alternativa» VAI TÃO LONGE, O CERTO É QUE EM Bonn se têm desenvolvido esforços para que o diálogo Leste-Oeste não cesse. A visita já por vezes adiada de Helmut Schmidt a Moscovo será mais um importante passo na manutenção das pontes imprescindíveis entre as duas Europas.

Podemos afirmar, aliás, que o eleitorado oeste alemão caucionou tal política. Na verdade, as recentes e significativas derrotas sofridas nas eleições estaduais pela CDU/CSU foram uma vitória da Ostpolitik e do desa-

nuviamento. Foi exactamente nesse terreno que o partido de Helmut Schmidt (SPD) fez a sua campanha com tão frutuoso resultado. É que na RFA ninguém esquece os perigos que a eventual eleição do superfalcão Franz Josef Strauss acarretaria tanto para a paz da Europa como para a própria paz mundial. Ministro de Adenauer, Strauss é daqueles elamês ocidentais que «ainda não perceberam que perderam a guerra». Nostálgico dum passado que o SPD enterrou definitivamente, Franz Josef Strauss poucas garantias dá de manter a democracia («musculada» embora) dentro das suas fronteiras e muito menos ainda de prosseguir o frutuoso caminho da Ostpolitik. Se certos sectores do poder económico da RFA favorecem a política extremista deste superfalcão, outros não podem apoiá-la. Não esqueçamos que a RFA é um importante parceiro comercial da URSS e que as relações econó-

micas entre a RFA e a RDA garantem muitos postos de trabalho e muitos benefícios para os alemães ocidentais.

As preocupações que os sectores democráticos da RFA sentem em relação a Strauss atingiram já o próprio partido que o propõe para candidato. No Congresso realizado em BVerlím Oeste chegou a pôr-se a hipótese de Strauss ser afastado da candidatura à chancelaria. A tese não vingou, mas o simples facto de se ter colocado revela que a própria CDU tem consciência de que não terá feito a melhor escolha.

Enquanto isto, um outro país da Europa Ocidental retoma o diálogo: referimo-nos à Suécia, cujo ministro dos Negócios Estrangeiros, Ola Ullsten, se avistará hoje com o seu homólogo Andrei Gromyko para conversações sobre as crises no Irão, Afeganistão e sobre uma conferência europeia para o desarmamento.

## Decisão «histórica»

# Equipamento militar dos EUA pode ser vendido a Pequim

Os Estados Unidos deram «luz verde» à venda à China de material militar não-ofensivo — anunciou o secretário da Defesa, Harold Brown, no final de um encontro com o principal dirigente militar chinês Geng Biao.

O chefe do Pentágono autorizou oficialmente as companhias norte-americanas a pedirem licenças de exportação de equipamentos militares para a China. Brown, classificando esta decisão de «histórica» sublinhou que a autorização não pode ser encarada como início de qualquer aliança entre a China e os Estados Unidos, acrescentando que Washington continua a ser contrária à venda de armas à China.

A aprovação, anunciada no termo de uma visita de quatro dias do vice-primeiro ministro chinês Geng Biao, conduzirá, segundo se espera, a vendas no total de centenas de milhões de dólares.

Na maioria dos casos, os contratos a negociar com companhias americanas estão também

sujeitos a final revisão dos EUA.

Os tipos, de equipamentos aprovados para venda incluem radares de defesa aérea, helicópteros e aviões de transporte, e equipamento de comunicações para uso na Embaixada e consulados da China nos EUA.

Brown declarou também a Geng que, sujeitos a aprovação dos seus aliados, os EUA haviam aprovado licenças para fábricas na China montarem certos circuitos de computadores para uso civil e fabricarem helicópteros de transporte comercial.

O Departamento da Defesa declarou ser impossível calcular com exactidão a extensão das vendas militares antes das negociações entre a China e as companhias nenhuma das quais foi identificada.

## Líder negro norte-americano alvo de atentado à bala

Vernon Jordan, presidente de um dos movimentos dos direitos civis dos negros, a «Liga Urbana Nacional» foi vítima de um atentado diante de um hotel de Fort Wayne.

Vernon Jordan, de 44 anos, recebeu duas balas na parte inferior do ventre, tendo sido levado em estado crítico para o hospital de Fort Wayne, onde foi imediatamente submetido a uma intervenção cirúrgica.

O atentado foi cometido depois de Vernon Jordan ter pronunciado um discurso perante a secção local da sua organização, durante o qual apresentou o relatório anual da sua organização sobre «a situação do racismo no país, o agravamento das condições de vida da população negra e a orientação política de direita» da Administração Carter.

Na sua intervenção na reunião da «Liga Urbana», o líder negro apontou a redução do orçamento norte-americano como um dos motivos para a eclosão dos recentes motins que opuseram a população negra às forças da Polícia e da Guarda Nacional.

Motivos semelhantes aos que

causaram os recentes distúrbios em Miami existem em todas as cidades norte-americanas, sublinhara Jordan.

Dirigentes negros norte-americanos manifestaram a sua condenação pelo atentado de que foi alvo Vernon Jordan.

«Vivemos num mundo louco e violento» comentou, a propósito da tentativa de assassinio, Joseph Lowery, presidente da Conferência Cristã do Sul.

A organização liderada por Lowery foi fundada por Martin Luther King, assassinado em Memphis, Tennessee, em 4 de Abril de 1968.

Por seu turno, o reverendo Jesse Jackson, líder da «Operação Push», manifestou a sua dor pela ocorrência, sublinhando ser incapaz de encontrar uma explicação para o atentado.

O presidente Carter disse ter ficado «chocado e triste» em face do atentado contra o dirigente negro dos direitos civis.

Por seu turno, o senador Edward Kennedy lembrou que Jordan dera aos Estados Unidos «uma mais profunda consciência» dos males sociais que afectam o país.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

# João Paulo II em França

O Papa João Paulo II inicia hoje uma visita de quatro dias a França. As autoridades francesas mobilizaram cerca de 10 000 agentes da Polícia para controlar as centenas de milhares de pessoas que se espera encham o centro de Paris para aclamar o Santo Padre.

João Paulo II que efectua a sexta viagem ao estrangeiro do seu pontificado, tem à sua frente um intenso programa, a partir do momento em que pisar o solo francês no aeroporto de Orly, onde será recebido pelo primeiro-ministro, Raymond Barre e a hierarquia católica de França.

A cerimónia oficial de boas-vindas efectuar-se-á na Avenida dos Campos Elíseos, no coração de Paris, onde João Paulo II será recebido pelo presidente Valéry Giscard d'Estaing.

O Papa presidirá depois a um Te Deum na catedral de Notre Dame, a que assistirão altos funcionários franceses e representantes de diversas organizações e partidos, incluindo o Partido Comunista.

Mais tarde, celebrará missa fora de Notre Dame, onde o seu predecessor Pio VII coroou Na-

poleão, em 1804.

O programa da visita inclui uma missa campal no domingo, no aeroporto de Le Bourget, ao norte de Paris. Espera-se que estejam presentes cerca de um milhão de pessoas.

Numa mensagem aos católicos franceses, há três dias, o sumo pontífice polaco, de 60 anos, aludiu às «dores crescentes» da igreja francesa. Esta debate-se, com efeito, com enormes dificuldades. Um indicativo dessa crise reside no facto de nos últimos trinta anos terem deixado o sacerdócio cerca de 2500 padres, metade dos quais solicitaram autorização para se casar religiosamente. Actualmente contam-se 40 760 padres em toda a França.

As ordenações sacerdotais estão igualmente em baixa: 125 em 1979, mas apenas 99 em 1977, contra 501 (1968) e 1028 (1951).

Segundo diversas sondagens, cerca de 14 por cento dos católicos assistem regularmente à missa (35 por cento em 1960). Um por cento confessa-se todos os meses (15 por cento em 1952) e 25 por cento rezam todos os dias (32 por cento em 1971).

## Governos pronunciam-se hoje Acordo preliminar na CEE

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «nove» separaram-se na sexta-feira de manhã em Bruxelas no final dum sessão maratona de 18 horas em que se chegou a um acordo preliminar sobre um esquema de redução substancial da contribuição britânica ao orçamento da CEE.

Este esquema de acordo, que ontem se julgava não pode vir a ser conseguido, será agora apresentado aos nove governos da CEE que darão ainda hoje a sua resposta definitiva ao Conselho de Ministros.

Pierre Bernard-Raymond, secretário de Estado francês dos Negócios Estrangeiros, declarou que as nove delegações tiveram a preocupação de chegar a um acordo e acrescentou que o ministro dos Estrangeiros inglês, Lord Carrington, se comprometeu a convencer a chefe do seu

governo sr.<sup>a</sup> Margaret Thatcher, a aceitar este acordo.

Nos círculos do Mercado Comum estima-se que, salvo reviravolta espectacular de última hora, o esquema de acordo sobre a contribuição britânica, de que depende a aplicação do aumento médio de 5 por cento dos preços agrícolas europeus, será finalmente aceite pelos «nove». Se isso acontecer ficará também resolvido o espinhoso problema da guerra do comércio entre a França e a Inglaterra e a CEE terá em princípio ultrapassado os principais problemas de uma das mais graves crises da sua história.

Alguns observadores emitem, no entanto, ainda algumas dúvidas sobre a resposta definitiva que o Governo britânico poderá dar ao acordo preliminar conseguido esta manhã.

## Primeiro-ministro italiano acusado de encobrir terrorista

O primeiro-ministro italiano, Francesco Cossiga, e o ministro do Interior, Atilio Roggoni, vão ser hoje interrogados por uma «comissão parlamentar de inquérito às actividades terroristas».

Cossiga e Roggoni são acusados de encobrimento de factos ligados a um processo antiterrorista no qual um dos inculpadados é filho de um proeminente dirigente democrata cristão.

A comissão parlamentar está a investigar as acções do grupo «Primeira Linha» e procura descobrir por que razão se ocultou inicialmente que o filho do vice-secretário do Partido Democrata Cristiano, Marco Donat Cattin, figurava entre os acusados.

A notícia da ligação de Marco Donat Cattin com o grupo «Primeira Linha», um dos mais activos em Itália, foi divulgada há um mês pela imprensa italiana e provocou escândalo nas esferas políticas e no Parlamento.

O pai do jovem Marco Cattin,

Carlo Donat Cattin, defendeu durante os debates parlamentares sobre as reformas das leis anti-extremistas, a «tomada de acções duras para combater o terrorismo».

Carlo Donat Cattin, de 60 anos, vice-secretário do Partido Cristão Democrata, já compareceu ontem perante a comissão, durante duas horas, à porta fechada.

As alegações contra Cossiga que hoje fará o seu depoimento foram feitas na cadeia, esta semana, por Roberto Sandalo, conhecido membro da «Primeira Linha».

Sandalo declarou a magistrados que Cossiga avisou Donat Cattin, este ano, de que a polícia descobrira o esconderijo do seu filho, Marco, e estava prestes a prendê-lo.

Marco, de 28 anos, estudante, foi acusado de filiação na «Primeira Linha» e pensa-se que fugiu para o estrangeiro.

## Espanha

# Votação adiada para hoje

Foi adiada para hoje à tarde a votação da moção de censura ao Governo de Adolfo Suarez no Congresso dos deputados espanhóis.

O debate foi suspenso ontem à noite às 23.30 tmG, após a intervenção de todos os oradores inscritos.

Os observadores pensam que a moção submetida pelo Partido Socialista Operário Espanhol

não obterá os 176 votos de maioria absoluta necessários à sua aprovação. Contudo, o partido governamental só deverá poder contar com os votos dos seus 166 deputados, isto é, 18 votos menos que quando da investidura de Suarez em Março de 1979. Com efeito, a coligação democrática (conservadora, 9 deputados) anunciou que se absterá, assim como os representantes bascos e catalães.

## Irão

# “Comando” assalta casa onde se encontram reféns americanos

Quatro homens abriram fogo contra uma casa de Meshad, no Leste do Irão, em que se encontram alguns dos reféns americanos, afirmou um porta-voz dos «estudantes islâmicos» que ocupam a Embaixada dos Estados Unidos em Teerão.

O comando, segundo a mesma fonte, fugiu num automóvel francês de marca «Peugeot».

Por outro lado, o porta-voz acusou o presidente Carter de organizar no Irão «operações desesperadas para impedir por todos os meios a convocação dum tribunal encarregado de julgar os espões americanos».

Recorde-se que os cerca de 50 americanos retidos durante vários meses na sua Embaixada de Teerão, foram transferidos para dezasseis cidades irania-

nas, depois da operação malograda dos EUA.

Entretanto, o presidente do Parlamento iraniano anunciou que a questão dos reféns norte-americanos não deverá ser discutida até à terceira semana de Julho.

Entrevistado pela rádio de Teerão ao ser aberta a sessão preliminar do Parlamento, Yadollah Sahabi indicou que a questão dos reféns seria apenas uma entre as muitas questões a apresentar pelo novo Governo, que deverá tomar posse entre finais de Junho e princípios de Julho.

Por último, as sanções económicas tomadas pelo Governo britânico contra o Irão vão entrar em vigor a partir da meia-noite (hora local) de hoje, segundo foi hoje oficialmente anunciado em Londres.

## Afeganistão

# Refugiados regressam

Mais de sessenta mil famílias afegãs regressaram às suas casas nos últimos meses na sequência duma amnistia concedida pelo governo de Cabul, revelou quinta-feira a agência noticiosa ADN da RDA.

Num telegrama, proveniente de Cabul, a agência informa que entre os retornados ao país se encontram onze mil famílias refugiadas e cerca de cinquenta mil famílias de nómadas que haviam abandonado o país.

Acrescenta que a maior parte destas famílias estão a regressar

às suas comunidades de origem e a retomar o seu trabalho normal.

A agência refere que o jornal de língua inglesa «Kabul New Times» lançou um apelo ao povo afegão para que participe na realização de urgentes reformas sociais.

«Antes da revolução, a classe exploradora utilizou os costumes tribais e o facto de existirem várias nacionalidades e grupos étnicos no país, para assegurar a sua dominação sobre o povo» — diz a ADN.

## POPULARES LIVRARIAS CDL



**ANGRA DO HEROISMO**  
LIVRARIA POPULAR DE ANGRA  
Rua Rainha D. Amélia 78 B0

**BEJA**  
LIVRARIA POPULAR DE BEJA  
Rua de Mertola 89

**COIMBRA**  
INTERLIVRO  
Terreiro da Erva 6

**EVORA**  
LIVRARIA BENTO DE JESUS CAHAÇA  
Rua Alarcova de Baixo 13

**FARO**  
LIVRARIA POPULAR DE FARO  
Rua 1.ª de Dezembro 15

**LISBOA**  
INTERLIVRO  
Rua Pedro Nunes 9 A  
CDL  
Avenida Santos Dumont 11 C

**OLIVAIS-SUL**  
LIVRARIA POPULAR DOS OLIVAIS  
Rua Cidade de Quelimane 3 C

**MARINHA GRANDE**  
LIVRARIA 18 DE JANEIRO  
Rua Antonio Campos Junior 3 C

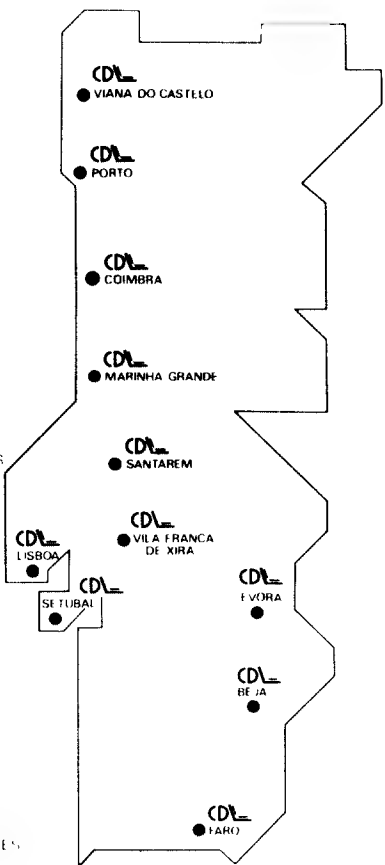
**PORTO**  
LIVRARIA AVANTE  
Rua de Aviz 26

**SANTARÉM**  
LIVRARIA CAMINHO  
Rua Pedro de Santarém

**SETUBAL**  
LIVRARIA MUNDO NOVO  
Avenida 5 de Outubro 180

**VIANA DO CASTELO**  
LIVRARIA POPULAR DE VIANA  
Rua da Pólvora 94 40

**VILA FRANCA DE XIRA**  
LIVRARIA SOEIRO PEREIRA GOMES  
Rua Serpa Pinto 17



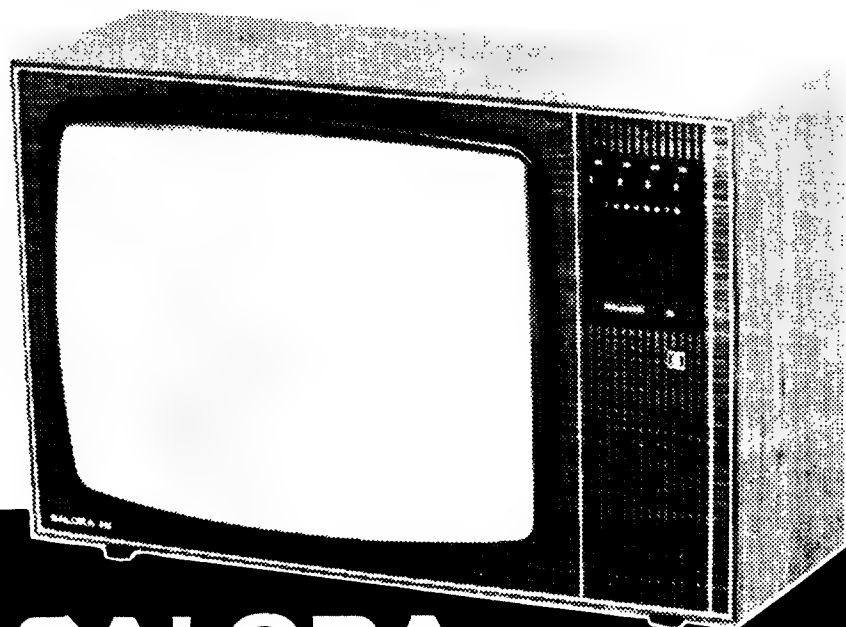
# PAGUE EM 12 MESES

sem aumento de preço

# SALORA

CINESCÓPIO de 56 cm  
a medida que os  
exigentes preferem

## A CORES



## SALORA

CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ  
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM

## M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A  
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B  
1000 LISBOA

## A grave situação na África do Sul

# Pedida reunião do Conselho de Segurança

Membros africanos da ONU pediram, ontem, à noite, uma sessão de emergência do Conselho de Segurança, para apreciar a situação na África do Sul, onde se regista agitação por causa de desigualdades no sistema de ensino e uma crescente onda anti-«apartheid» em geral.

Na carta dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, o embaixador do Niger, Ide Oumarou, afirma-se que o grupo pretendia uma sessão urgente do Conselho «para estudar a situação que existe presentemente na África do Sul».

Círculos africanos disseram que o grupo pensava em solicitar nova sessão sobre as actividades da África do Sul em ligação com a Namíbia (Sudoeste Africano), incluindo as suas operações militares numa proposta zona desmilitarizada, situada na fronteira da República Popular de Angola com aquele território.

Luanda acusou a África do Sul de bombardear e metralhar aldeias angolanas na área, que a RPA pediu para ser delimitada,

como parte de um acordo sobre a independência da Namíbia.

### Nelson Mandela

Uma multidão multiracial participou num «meeting», organizado em Joanesburgo, para pedir, a libertação do «leader» nacionalista, Nelson Mandela, a cumprir uma pena de prisão perpétua na penitenciária de Robben Island, «antes que seja muito tarde». Este comício constitui o lançamento de uma importante campanha a favor de Mandela, antigo presidente do movimento de resistência proibido, o Congresso Nacional Africano (ANC).

O ANC preconiza a luta armada para derrubar o regime e parece ter reforçado consideravelmente as suas posições no interior do país, nos últimos anos. Os seus activistas efectuaram várias operações de guerrilha urbana nos últimos meses.

Mandela, que tem 62 anos, está preso desde há 16, depois de ter sido julgado culpado de

«sabotagem» e de «conspiração».

Entretanto a polícia abriu fogo, de novo, perto do Cabo, sobre manifestantes anti-«apartheid», ferindo um mestiço de 22 anos, 24 horas depois da morte, também às balas policiais, de duas estudantes mestiças.

### Um caso exemplar

Uma sul-africana de raça branca foi julgada, esta semana, em Joanesburgo, por ter autorizado uma sua empregada doméstica, negra, a conservar o filho com ela, em casa do patrão.

A ré, Pat Van Rensburg, foi considerada culpada, mas mandada em liberdade, depois de advertida. De facto, existe na África do Sul uma lei que proíbe que os negros, empregados domésticos em zonas residenciais para brancos, conservem a família consigo, desde que vivam em casa dos patrões.

Pat Van Rensburg, depois do julgamento, criticou a «perversidade» do «apartheid», que «separa as mães dos filhos e as mulheres dos maridos».



● **SAKHAROV A FAVOR DO «RAID»** — O conhecido «dissidente» soviético, Andrei Sakharov proferiu uma declaração política, que vai ser passada na TV francesa, e que constitui mais uma achega para esclarecer o seu ideário político. Considera ele que o «raid» americano con-

tra o Irão foi uma «generosa e corajosa iniciativa», lamentando que ele tenha falhado. Afirmando-se solidário com os EUA, «cujos momentos difíceis partilha», Sakharov disse aos ocidentais que analisem bem as razões por que o «raid» terá falhado. E mais não disse.

● **HAROLD BROWN FALA DE AMEAÇAS** — O chefe máximo do Pentágono, Harold Brown, declarou ontem que o seu país enfrenta «desafios sem precedentes», o principal dos quais provém da URSS, que ameaçará até ao ano 2000. Segundo HB, o «expansionismo» da URSS afecta sobretudo a região do Golfo.

● **PRÉMIO DA PAZ** — O antigo embaixador e ministro sueco,

Alva Myrdal, recebeu ontem em Nova Iorque, o prémio da Paz Albert Einstein e defende a necessidade urgente do controlo aos armamentos.

● **MICRONÉSIA: UMA BASE —** A URSS acusou na ONU os EUA de estarem a transformar a Micronésia numa base militar.

● **EXERCÍCIOS FRANCESES** — A França convidou cinco armadas de países seus aliados (EUA, Canadá, RFA, Inglaterra e Holanda) para participarem num importante exercício aero-naval (Suroit-80) que hoje se inicia e que durará duas semanas.

## CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DO SEIXAL EDITAL

EUFRAZIO FILIPE GARCEZ JOSE

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DO SEIXAL

FAZ SABER que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara, tomada em reunião de 23/5/80, se recebem propostas, em carta fechada, para adjudicação da empreitada de CENTRAL ELEVATORIA DE ESGOTOS DOMESTICOS DE VALE DE ABELHA — PAIO PIRES — (Construção Civil).

A base de licitação é de 1 200 000\$00 e o depósito provisório na importância de 30 000\$00, deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou noutra instituição bancária, tudo conforme Programa de Concurso e Caderno de Encargos patentes no Gabinete Técnico dos Serviços de Água e Saneamento, onde podem ser consultados em todos os dias úteis, durante as horas do expediente. A abertura de propostas terá lugar na primeira reunião da Câmara que se efectuar, decorridos 20 dias, a contar da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República», reservando-se a Câmara o direito de abrir a licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente nos interesses do Município, devendo ser selada pelo respectivo proponente a que tiver a adjudicação.

Trata-se do 2.º Concurso devido ao primeiro ter ficado deserto.

Alvará exigido 1.ª categoria da 9.ª Subcategoria da classe da proposta.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho do Seixal, 23 de Maio de 1980

O Presidente da Câmara  
(assinatura ilegível)

## Desporto

## Futebol

## Sporting no Torneio de Saragoça

A equipa de futebol do Sporting vai realizar entre 21 e 28 de Junho três encontros no Canadá e encara a possibilidade de efectuar um quarto jogo.

No dia 21, a equipa leonina defrontará o Lansdowne em Otava. No dia 25 jogará com o Panhellenic em Toronto, cidade onde também realizará o terceiro encontro, frente ao First Portuguese, no dia 28.

A partida da comitiva sportinguista está marcada para o dia 18, às 10 e 45 chegando a Toronto às 20.30 após escalarem Madrid e Montreal.

O regresso inicia-se às 16.40 do dia 29, chegando a equipa a Lisboa, no dia 30 às 10.00 após novas escaladas naquelas cidades.

O programa da viagem poderá vir a ser alterado caso se concretize a realização de um ou dois encontros nos Estados Unidos da América.

Por outro lado, está já confirmada a presença do Sporting no Torneio Internacional de Futebol Cidade de Saragoça, nos dias 19, 20, 21 de Agosto, dando cumprimento a uma das cláusulas do contrato da transferência de Jordão do Saragoça para Alvalade.

Os adversários dos «leões» ainda não são conhecidos.

## Benfica na Venezuela

Em maré de jogos internacionais estará ainda o Benfica. A equipa encarnada desloca-se no dia 11 de Junho à Venezuela

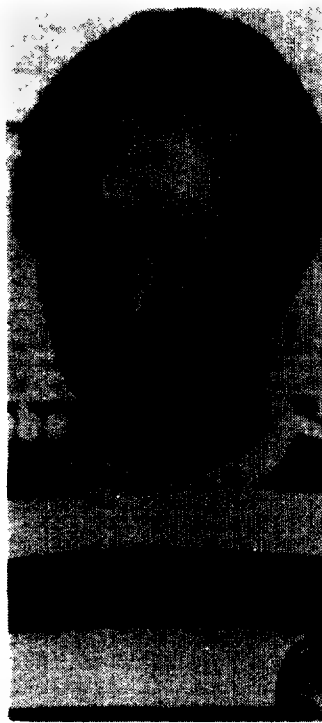
onde participará no Torneio Internacional de Caracas. Pela frente, o Benfica terá no dia 13 a selecção da Colômbia e no dia a seguir defrontar-se-á com o Real Madrid. Honduras, Canadá e possivelmente o Senegal poderão ser os itinerários seguintes da equipa da Luz.

## Taça de Honra da A.F.B.

O Sporting de Braga conquistou a terceira Taça de Honra da Associação de Futebol de Braga ao derrotar o Riopelle por 1-0 em jogo disputado no Estádio Primeiro de Maio.

O golo dos bracarense foi obtido por Fontes aos 66 minutos.

Presenciaram o encontro quatro mil espectadores.



## Jogos Olímpicos

## Atletas pressionados pelo Governo australiano

Carlile, 58 anos, treinador de equipas olímpicas de natação desde 1948, considerou que as provas de natação de Moscovo ficarão «muito empobrecidas» com as ausências norte-americanas, alemã federal, e canadense.

O técnico australiano admitiu que alguns dos seus nadadores têm sido emocionalmente afectados com a incerteza e as pressões que se seguiram à decisão da AOF.

Entretanto, o líder do Partido Trabalhista, William Hayden, acusou o primeiro-ministro Malcolm Fraser de «chantagem emocional» para forçar os atletas a boicotar os jogos.

O presidente da AOF Syd Grange anunciou que a decisão de sexta-feira era final e negou a possibilidade de uma nova reunião para reconsideração do problema.

«A única base para uma nova reunião seria a fragmentação da equipa, a tal ponto que a sua participação não valesse a pena», disse Grange, adiantando que tal hipótese não é viável.

Um total de 205 atletas estão pré-seleccionados para os Jogos Olímpicos, mas os dirigentes não sabem qual será o número dos que aceitarão deslocar-se a Moscovo.

## Recordes surpreendentes

Onze recordes mundiais de atletismo batidos este ano geram grande expectativa para os Jogos Olímpicos de Moscovo — declarou hoje um destacado dirigente desportivo da modalidade.

Adrian Paulen, presidente da Federação Internacional de Atletismo Amador, prevê que mais recordes serão fixados nos próximos Jogos Olímpicos de Verão.

Em entrevista à Agência noticiosa da República Democrática Alemã, ADN, Paulen considerou «ser habitual baterem-se mais recordes nos anos em que se disputam olimpíadas. Porém, a avalanche de excelentes resultados que até agora se verificou surpreende-me».

Este ano, três atletas da RDA estabeleceram novos máximos mundiais em lançamento do disco, martelo e dardo (competição feminina) e cinco desportistas soviéticos fixaram novos recordes em competições pré-olímpicas.

O programa olímpico de atletismo consta de 38 provas — 24 masculinas e 14 femininas.

Paulen declarou à ADN que está em contacto com o Comité Olímpico Internacional tentando aumentar o número de provas, em futuras olimpíadas. Os 400 metros barreiras, 3000 metros e maratona femininas poderão ser provas a integrar a competição olímpica, segundo Paulen.

Para o dirigente internacional do atletismo, os Jogos de Moscovo serão o principal acontecimento desportivo de 1980 e, no próximo ano, as principais competições serão a final da Taça da Europa, que se realizará em Zagreb, Jugoslávia, em 15 e 16 de Agosto, e o campeonato mundial, a disputar em Roma, de 4 a 6 de Setembro.

Paulen considerou 1982 o ano dos campeonatos continentais, incluindo o encontro europeu em Atenas. O campeonato mundial voltará a disputar-se em 1983, em Helsínquia.

«Acho bom este ritmo», afirmou Paulen. «Vai ao encontro dos desejos das federações nacionais e serve as necessidades dos atletas».

## Presidente do COI

O presidente do COI lembrou que os Jogos Olímpicos não são atribuídos a um sistema político «mas a um país ou a uma cidade com capacidade de organização».

«Devemos mostrar-nos muito atentos no sentido de os jogos não serem utilizados como intuitos de propaganda, pelo Leste ou pelo Ocidente», acrescentou.

Perguntando-lhe um jornalista se não ficou surpreendido com o número de países que decidiram boicotar as olimpíadas, Lord Killanin respondeu: «A princípio julguei que não iriam a Moscovo mais de 50 países. Verifico agora que 85 responderam favoravelmente.»

## "Placard"

## Torneio Nacional de Volei

Com a inclusão dos dois primeiros classificados da 3.ª Divisão Nacional de Voleibol e das duas equipas mais bem classificadas do Campeonato Regional da Madeira decorrerá entre 8 e 10 de Junho, um Torneio Nacional de Voleibol organizado pela respectiva Federação.

Os jogos terão lugar no Pavilhão Municipal da Maia, no Porto.

## Volei Europeu em Lisboa

Ainda no tocante ao Voleibol: Portugal foi o local escolhido para a realização da Taça Primavera 1981. Este torneio envolve as melhores equipas europeias da modalidade, em seniores masculinos. O número de países participantes deve ascender a 22.

## Proeza única no badminton

O Centro Português de Badminton, vencendo todos os títulos de equipas da temporada, é a primeira equipa portuguesa na história da modalidade a comemorar tal proeza. Ao vencer os campeonatos mistos da 1.ª divisão o CPB qualificou-se para a Taça dos Clubes Campeões Europeus.

## Propaganda do Boxe

A Associação de Treinadores de Boxe leva a efeito no sábado, às 21.30, no Clube Recreativo do Feijó, uma sessão destinada à propaganda do boxe.

## «Juventus 80»

A Delegação Distrital da Direcção Geral dos Desportos promove no próximo mês, e a semelhança do ano passado, mais uma edição do «Juventus 80», a ter lugar na FIL.

## Assembleia do Andebol

A Associação de Andebol de Lisboa reúne no próximo dia 6, às 20 e 30, em Assembleia Geral extraordinária, para decidir da sua posição face ao Congresso Desportivo.

## Nova marca de arremesso

O búlgaro Pavel Pavlov (19 anos 1/2, 81.4 kg) bateu ontem à noite em Montreal o recorde do mundo júnior de arremesso (201,5 kg) na categoria dos 82,5 kg.

O anterior recorde pertencia desde 26 de Junho passado ao seu compatriota Bairaktarov com 200,5 kg.

## Ciclismo

## Agostinho é 6.º em Espanha

O ciclista português Joaquim Agostinho classificou-se ontem em sexto lugar no segundo troço da terceira etapa da «clássica» Dauphine Libéré.

O contra-relógio individual, na distância de 35 quilómetros, foi ganho pelo belga Claude Criquelion, com 40,38 minutos. Agostinho gastou mais um minuto que o vencedor.

Criquelion, que ocupava o décimo lugar da geral, conquistou a camisola amarela ao francês Christian Seneac.

Classificação geral do Dauphine Libéré em ciclismo após a etapa de ontem:

1.º, Criquelion, 15 horas, 54 minutos e 56 segundos; 2.º, Willem, a 54s.; 3.º, De Muynck, a 1 m. 09 s.; 4.º, Laurent, a 1.19; 5.º, Zoetemelk, a 1.30; 6.º Agostinho, a 1.37; 7.º, Nilson, a 1.45; 8.º, Martin, a 1.56; 9.º, Kuiper, a 1.58; 10.º, Sexnec, a 1.59.



## Volta à Itália

O italiano Giuseppe Saronni venceu ontem a décima terceira etapa da volta ciclista à Itália, mas o seu compatriota Roberto Visentini manteve o primeiro lugar da geral.

Saronni cobriu os 220 quiló-

metros do percurso entre Lecce e Barletta, em seis horas, 22 minutos e 52 segundos, à média horária de 34,551 quilómetros.

Foi a quarta vitória de Saronni no presente «giro».

É a seguinte a classificação geral da Volta à Itália em Bicicleta, após a décima-terceira etapa disputada ontem entre Lecce e Barletta, na distância de 220 quilómetros:

1.º, Roberto Visentini (Itália), 64 horas, 56 minutos e 12 segundos; 2.º, Silvano Contini (Itália), a 44 s.; 3.º, Faustino Ruperez (Espanha), a 1 m. 22 s.; 4.º, Wladimiro Panizza (Itália), a 1.53; 5.º, Giovanni Battaglin (Itália), a 2.13; 6.º, Godi Schmutz (Suíça), a 2.56; 7.º, Bernard Hinault (França), a 2.58; 8.º, Knut Knudsen (Noruega), a 3.13; 9.º, Gianbattista Baronchelli (Itália), a 3.46; 10.º, Francesco Moser (Itália), a 3.47.

## Hóquei: Portugal no futuro

O seleccionador português dr. Correia de Brito, anunciou uma grande renovação da equipa que, em Novembro, disputará (no Chile) o campeonato mundial de seniores. afirmou que dos jogadores com mais de 25 anos apenas serão convocados os verdadeiramente excepcionais, incluindo neste lote o guarda-redes António Ramalhe (do Benfica).

Vou lançar uma equipa muito jovem e não vou defender a minha pele, pois o que importa é a defesa dos interesses e do prestígio do hóquei português, acrescentou. Com esta atitude, o dr. Correia de Brito garante que quem vier depois de si facilmente poderá obter títulos, já que (disse ainda) a renovação estará feita nessa altura.

O seleccionador irá apoiar-se na actual equipa do Benfica para o critério de escolha, justificando-o pelo facto da maioria dos jogadores encarnados terem feito parte da selecção de juniores por si comandada em 1974/75, na Alemanha Federal.

Correia de Brito anunciou que para além desses irá convocar

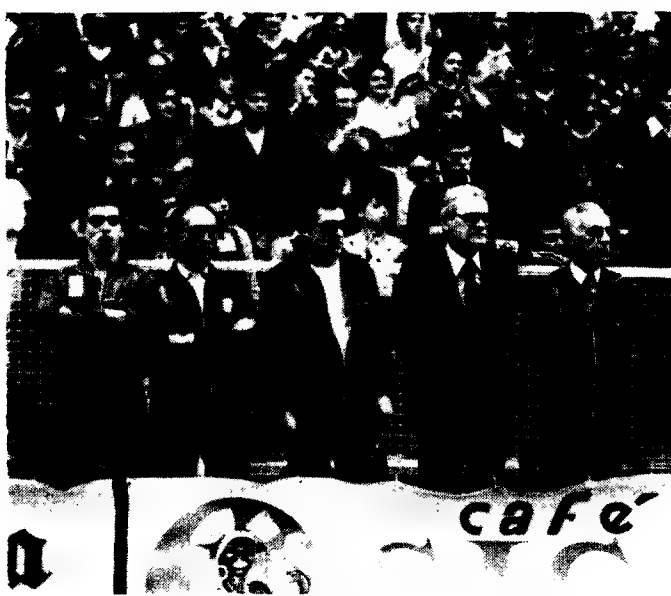
jogadores como Garrido e Jorge (Belenenses), Fanã (FC Porto), Rui Dias (Relógios Invicta), Liciño (Sanjonanense), Zeca (Oliveirense), Oliveiros (Alenquer e Benfica) e António Fernandes (Sporting).

Cristiano dificilmente fará parte dos vinte jogadores que serão convocados (devido à sua transferência para Espanha) e quanto a João Sobrinho (do Cascais), o seleccionador afirmou que dependerá dele conseguir pôr de lado a sua vida profissional durante o mês de estágio.

Correia de Brito não fez qualquer referência a Chana, também do Cascais, que no último torneio de Montreux foi o melhor marcador da equipa portuguesa e da competição, nem a outros jogadores que formaram essa selecção.

Referindo-se à preparação dos jogadores que se deslocarão ao Chile, o seleccionador nacional afirmou que será a melhor de sempre da selecção portuguesa, embora não a considere ainda satisfatória.

Correia de Brito justificou esta opinião afirmando que no último campeonato do Mundo a Argen-



Os responsáveis pelo «cinco» nacional: em pé, Correia de Brito é o 1.º da direita

tina beneficiou de um estágio de cinco meses antes da prova.

A preparação da equipa portuguesa inicia-se em 16 de Agosto, com três treinos ao fim de semana, passando para cinco sessões semanais a partir do início

do mês de Setembro. O estágio final prolonga-se durante todo o mês de Outubro num Hotel do Estoril, com dois treinos diários, estando prevista a realização de pelo menos seis jogos com equipas de clubes portugueses.

## Arbitragem

O árbitro Mário Nobre afirmou que os árbitros portugueses de hóquei em patins continuam a ser os melhores do Mundo, seguidos dos italianos e dos espanhóis.

Aquele árbitro internacional, que tem dirigido alguns dos jogos deste Europeu de Júniores, disse que o nível da arbitragem não melhorou e que alguns juizes pioraram, como foi o caso do belga Veruldet.

Referindo-se à selecção nacional, Mário Nobre considerou que está dentro do padrão de jogo que sempre caracterizou o seu hóquei.

Está a provar-se que continuamos a ter muitos valores e posso assegurar que, além desta equipa, ficou de fora uma outra de não menos valor, acrescentou.

Para o árbitro português, a Inglaterra e a Alemanha são as equipas revelação, embora os germânicos pratiquem um hóquei negativo, o que não invalida uma notável evolução nos aspectos técnicos e táticos.

A Holanda e a Suíça são, em sua opinião, as grandes decepções, em especial os helvéticos por serem treinados por um português.

## Automobilismo

### Regresso às competições de Francisco Romãozinho no Rallye de S. Miguel

Afastado das competições há bastante tempo, mas não definitivamente como se prova, Francisco Romãozinho, um dos nossos mais destacados pilotos de rallyes, reaparecerá no Rallye de S. Miguel, nos Açores, no próximo dia 13 de Junho, ao volante de um Visa/Grupo 2. Esta presença tem como finalidade adaptar para a competição este veículo de grande difusão, de modo a possibilitar uma mais fácil e acessível participação em rallyes das clientes afectos àquela marca, se os testes forem positivos.

O navegador será José Bernardo, outro nome conhecido, que se estreou em 1967 com Heitor de Moraes, no Rallye da Mon-



Interior e painel do Visa/Grupo 2 que vai estrear-se nos Açores: painel de bordo auxiliar com diversos instrumentos, odómetro Terratip 2, leitor de mapas, «bacquets» especiais e apoio para os capacetes

tanha, e disputou com Francisco Romãozinho importantes provas.

A preparação do Visa/Grupo 2, que vai estrear-se a 13 de Junho nos Açores, é um trabalho conjunto do serviço de competições da Citroën, de um preparador exterior francês para determinados órgãos, e da Citroën portuguesa, no que se destina à adaptação do veículo para o fim a que se vai destinar.

Os testes do veículo começaram nos primeiros dias de Março no circuito de Monthléry, nos ar-

redores de Paris, tendo na altura sido ensaiados o motor, a travagem, a suspensão do asfalto e os pneus. Os ensaios foram feitos pelo próprio piloto que o vai conduzir.

O carro dispõe de um motor de 4 cilindros da 1124 cc, com um regime máximo de 7500 rpm, potência máxima de 105 CV (DIN) a 7000 rpm, e binário máximo 12,0 kgm (DIN) a 5500 rpm. Dispõe de uma caixa de série de 4 velocidades e diferencial antibloqueante a 40 por cento. O peso com o depósito cheio é de 783 kg.

## Natação: novas marcas

Petra Schneider, da Alemanha Democrática, superou ontem o seu próprio recorde mundial dos 400 metros estilos femininos, com o tempo de quatro minutos e 38,44 segundos, no decorrer dos campeonatos nacionais de natação.

O seu máximo anterior, de mais 1,52 segundos, fora estabelecido em Leninegrado, em Março passado. Foi o segundo recorde mundial fixado por Petra Schneider no torneio de três dias.

Ute Gewiniger, da Alemanha Democrática, bateu também o recorde mundial dos 100 metros bruços femininos com o tempo

de 1 minuto 10,20 segundos. Gewiniger, de 16 anos, bateu o recorde durante os campeonatos de natação da RDA, tirando 11 centésimos de segundo à anterior marca, na posse da soviética Julia Bogdanowa desde 22 de Agosto de 1978.

A nível europeu Joerg Woithe (RDA) estabeleceu, em Magdeburgo, um novo recorde europeu dos 100 metros livres (masculinos) com 50,55. Woithe, que conta 17 anos, melhorou em 24/100 a anterior marca, que pertencia a Klaus Steinbach, também da RDA, desde 1978.

A evolução do recorde mundial dos 100 metros bruços femininos

foi a seguinte na última década: 1.13,58, Catherine Carr (USA) Munique, 02.09.1972; 1.12,91, Renate Vogel (RDA) Viena, 22.08.1974; 1.12,55, Chisel Justen (RFA), Viena, 23.08.1974; 1.12,28, Renate Vogel (RFA), Concord, 01.09.1974; 1.11,93, Carola Nitschke (RDA) Berlim Leste, 02.06.1976; 1.11,11, Hannelore Anke (RDA) Montreal, 22.07.1976; 1.10,86, Hannelore Anke (RDA) Montreal, 22.07.1976; 1.10,31 Julia Bogdanowa (URSS) Berlim, 22.08.1978; 1.10,20 Ute Gewiniger (RDA) Magdeburgo, 26.05.1980.

## O Casa Pia recebe Académico de Coimbra

O Casa Pia Atlético Clube, a comemorar mais um aniversário da sua existência, receberá a 10 de Junho (Dia de Camões) a principal equipa do Académico de Coimbra, num jogo que se realizará às 10 horas, no Estádio Pina Manique, e promete curioso

despique entre «gansos», treinados por José do Carmo, e «académicos», liderados por Pedro Gomes.

Estará em disputa a Taça «Cândido de Oliveira» e os bilhetes são acessíveis: 30 escudos para os casapianos e 50 escudos

para os não sócios.

No intervalo da partida futebolística (que poderá ser a primeira em que os conimbricenses participam já com um pé na divisão maior) haverá exibição de ginastas casapianos e actuação da Banda do Casa Pia.

# LOTARIA DE S.<sup>TO</sup> ANTÓNIO



## «TALUDA» 30 MILHÕES

### «Latoaria Popular, Limitada»

Sede — Travessa da Bela Vista, n.º 9, em Lisboa

QUINTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA  
A cargo da Notária Licenciada, Maria Adília Borges Tristão

#### CERTIFICADO

Para efeitos de publicação, que por escritura de onze de Março de mil novecentos e quarenta e oito, exarada de folhas catorze a dezasseis verso do livro número B — SESENTA E SEIS, das notas deste Cartório, os senhores Coprónimo Augusto Nunes dos Santos e Joaquim Pedro, ambos casados, como únicos sócios que ficaram sendo da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «Latoaria Popular, Limitada», com sede nesta cidade, na Travessa da Bela Vista, número nove, alteraram parcialmente o seu pacto social com substituição do artigo quinto, o qual passou a ter a seguinte redacção:

Quinto — A gerência da sociedade, sem caução, fica a cargo, exclusivo, do sócio Coprónimo Augusto Nunes dos Santos, com os mais amplos poderes, inclusive, os de alienar ou obligar os bens sociais e contrair dívidas em nome da sociedade.

Vai conforme.  
Lisboa, vinte e três de Maio de mil novecentos e oitenta.

O AJUDANTE  
João da Silva Garcia

## PATENTES

Vende-se ou concede-se licença de exploração para Portugal, das seguintes patentes de invenção

N.º 58 688 — «Processo para a preparação de novas penicilinas com efeito antibacteriano, aplicação das mesmas para a preparação de composições farmacêuticas com efeito antibacteriano e aplicação destas composições para o tratamento de doenças infecciosas, provocadas por bactérias».

N.º 58 689 — «Processo para a preparação de novas penicilinas com efeito antibacteriano, aplicação das mesmas para a preparação de composições farmacêuticas com efeito antibacteriano e aplicação destas composições farmacêuticas para o tratamento de doenças infecciosas, provocadas por bactérias».

N.º 58 939 — «Processo para a preparação de estirpes de vírus que estimulam o mecanismo defensivo natural dum organismo hospedeiro e ao mesmo tempo exercem um efeito de antígeno».

Trata: CLARKE MODET & C.ª Ld.ª  
Patentes e Marcas  
Rua Castilho 201 — 3.º Esq.  
1000 LISBOA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

3.ª EXTRAORDINÁRIA  
LOTARIA DE  
**S.º ANTÓNIO**

10.º PRINCÍPIO  
O TERCEIRO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

3.ª EXTRAORDINÁRIA  
LOTARIA DE  
**S.º ANTÓNIO**

10.º PRINCÍPIO  
O TERCEIRO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

3.ª EXTRAORDINÁRIA  
LOTARIA DE  
**S.º ANTÓNIO**

10.º PRINCÍPIO  
O TERCEIRO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

3.ª EXTRAORDINÁRIA  
LOTARIA DE  
**S.º ANTÓNIO**

10.º PRINCÍPIO  
O TERCEIRO

## 6.ª FEIRA DIA 6 «ANDA-A RODA»

### RESTAURANTE

**Especialidade:**  
**Fondeu Bourguinhonne**

Rua de Belém, 10-12 — 1300 LISBOA  
Telefone: 64 56 87  
**ENCERRADO AOS DOMINGOS**

### Caminhos de Ferro Portugueses

**HORÁRIO DOS COMBOIOS**  
**ZONA CENTRO**

Previne-se o público de que no dia 1 de Junho de 1980 tem início o novo horário dos comboios.  
Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

# Sete Ponto Sete

REDUZIDO A METADE DURANTE A CRISE DO PAPEL

## Morreu Max

Morreu ao princípio da tarde de ontem Maximiano de Sousa, o popular artista Max, criador de vários êxitos da canção portuguesa.

Max, que contava 62 anos cumpridos em 20 de Janeiro, iniciou a sua vida artística no «Flamingo» do Funchal, onde era vocalista e baterista do conjunto de Tony Amaral, e veio para Lisboa em 1946, onde criou e interpretou vários êxitos da música ligeira, como «Bailinho da Madeira», «Nem às paredes confesso», «Sinal da Cruz», «Pomba Branca», etc.

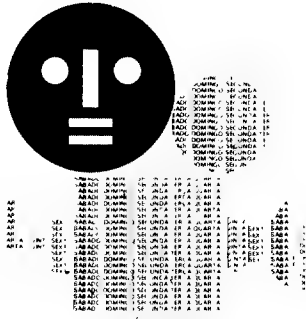
Max fora transportado de ambulância às duas horas da tarde de ontem para o Hospital de S. José, em Lisboa.

## João Medina em Vila da Feira

PORTO, 30 — O nosso colaborador dr. João Medina estará no próximo sábado, dia 31, em Vila da Feira onde orientará um colóquio sobre a fixação do texto do romance de Eça de Queirós «A Tragédia da Rua das Flores». O colóquio é às 21.30 horas e é promovido pelo pelouro cultural da câmara nas instalações da Biblioteca Municipal (edifício onde estiveram os serviços municipalizados).

## José Afonso no aniversário da «Nascente»

PORTO, 30 — José Afonso participa, no próximo sábado, dia 31, à noite no salão da Piscina num espectáculo promovido pela Cooperativa de Acção Cultural «Nascente» e que se integra nas comemorações do 4.º aniversário da criação daquela cooperativa cultural da cidade de Espinho. No espectáculo participa, ainda, o Coro Popular de Espinho que acaba de montar um novo repertório baseado na música popular portuguesa.



## CINE/PONTO

### Don Giovanni

de Joseph Losey  
(França-Itália-RFA-1979)

Mozart é magnífico, Losey bem menos: O Don Giovanni — filme fica como uma faustosa encenação de discutível sucesso.

Cinema Londres (14.15, 18 e 21.30 h)  
(não acons. men. 13 anos)

### Os passageiros do tempo

de Nicholas Meyer  
(USA-1979)

A cumplicidade na aventura entre público e filme volta como em ficções de outrora. Um trabalho de entertainment que permite a Malcolm McDowell um papel de inesperada subtilidade e ironia.

Cinemas Castil e Estúdio  
(não acons. men. 13 anos)

### O ABC do amor

de Woody Allen  
(USA-1972)

Um filme em sketches originalmente intitulado **Everything you always wanted to know about sex but were afraid to ask** e que é um dos mais certos mergulhos de Woody Allen no mundo das nevroses sexuais. A oportunidade de ver alguns bons actores sob a direcção de Allen entre os quais um Gene Wilder no melhor trabalho da sua vida.

Cinema ABCine-Sala A (14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45h)  
Não acons. men. 18 anos)

### Apocalypse Now

de Francis Ford Coppola  
(USA — 1977/79)

Iniciação ao horror, testemunho, espanto: **Apocalypse now**, uma viagem ao fim de uma noite que começou nas ocidentais praias lusitanas, cinco séculos atrás. E era dia claro, então, ou talvez aurora.

Cinema Apolo 70 (15.15, 18.15, 21.15 e 24 h)  
(não acons. men. 18 anos)

### O amor em fuga

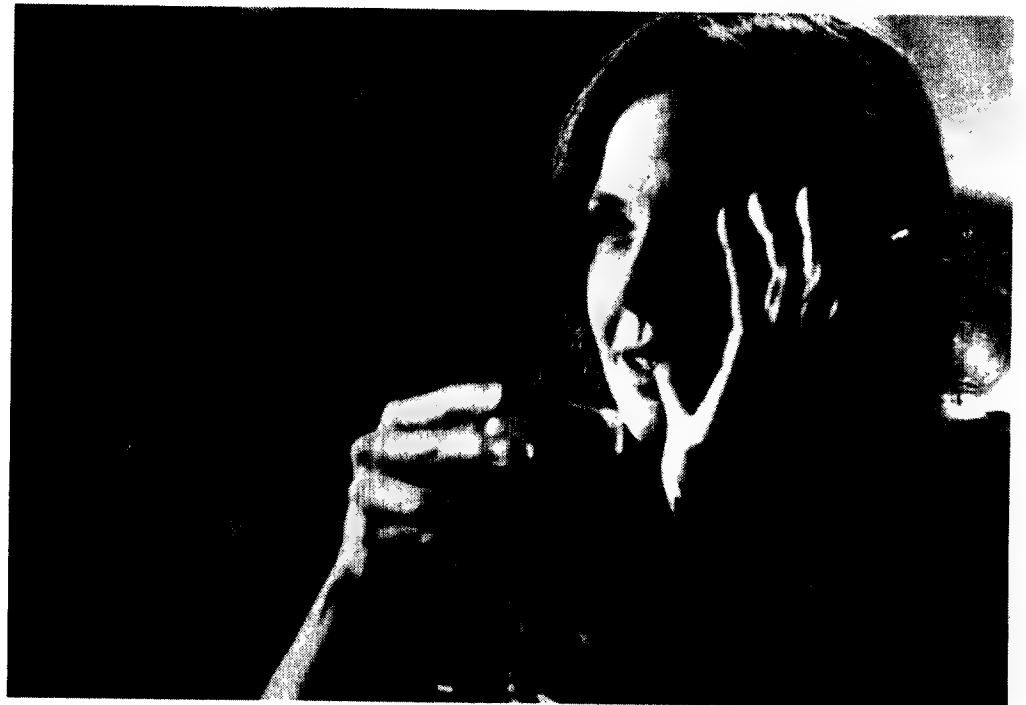
de François Truffaut  
(França-1979)

Léaud/Doinel vinte anos depois de **Os 400 golpes**. Um percurso único em toda a História do Cinema termina (?) em casamento. A morte? Cinema Caleidoscópio (14.16.30, 19 e 21.30 h)  
(não acons. men. 13 anos)

### À procura dum homem

de Richard Brooks  
(USA-1978)

Diane Keaton, essa genial actriz, num filme surpreendentemente puritano e agressivamente esconjuratório do pecado, da



Diane Keaton em *À Procura dum Homem*: uma mulher, a solidão, a noite e o desespero

mácula, da diferença. Uma película em parte falhada mas significativa.

Cinema Satélite (14, 16.30, 19 e 21.45 h)  
(não acons. men. 18 anos)

### A última investigação

de Robert Benton  
(USA-1977)

Agora que Kramer deu a Benton sucesso e fortuna, eis a reposição do seu filme anterior, viagem ao devir da **série negra** feita com algum engenho e eficácia.

Cinema Quarteto — Sala 2 (15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h)  
(não acons. men. 13 anos)

**Apocalypse Now — ★★★★★**  
**O amor em fuga — ★★★★★**  
**O ABC do amor — ★★★★★**  
**American Grffiti — ★★★★★**  
**À provura dum homem — ★★★★★**  
**Os passageiros do tempo — ★★★★★**  
**A última investigação — ★★★★★**  
**Kramer contra Kramer — ★★★★★**  
**Don Giovanni — ★★★★★**

A «CHAVE»

★★★★ — Excepcional  
★★★★ — Bom  
★★ — Interessante  
★ — Desinteressante  
● — A evitar

## ALVERCA DO RIBATEJO

Teatro Adóque — dia 30

6.ª feira, no Cinema de Alverca  
2 sessões às 20,30 e 22,30.

Revista  
**QUERIAS MAS NÃO TE DOU...**

Bilhetes à venda na Junta de Freguesia de Alverca



**mercado de férias '80**

Da nossa vasta oferta de viagens sugerimos...

|                               |           |       |            |
|-------------------------------|-----------|-------|------------|
| MADEIRA                       | - 8 dias  | desde | 6 990\$00  |
| AÇORES/AÇORES e MADEIRA       | - 8 dias  |       | 10 290\$00 |
| COSTA DEL SOL                 | - 8 dias  |       | 5 550\$00  |
| PALMA MAIORCA                 | - 8 dias  |       | 12 950\$00 |
| MARROCOS                      | - 10 dias |       | 11 525\$00 |
| LONDRES                       | - 8 dias  |       | 12 300\$00 |
| HOLANDA                       | - 7 dias  |       | 16 680\$00 |
| PARIS                         | - 7 dias  |       | 18 600\$00 |
| PARIS, BENELUX e VALE DO RENO | - 8 dias  |       | 29 500\$00 |
| SUIÇA, ITALIA e AUSTRIA       | - 8 dias  |       | 28 300\$00 |
| ITALIA                        | - 8 dias  |       | 19 900\$00 |
| JUGOSLAVIA                    | - 8 dias  |       | 25 600\$00 |
| GRECIA                        | - 8 dias  |       | 27 950\$00 |
| EGIPTO                        | - 10 dias |       | 45 900\$00 |
| LESTE EUROPEU                 | - 7 dias  |       | 21 900\$00 |
| VIAGENS AO ORIENTE            | - 9 dias  |       | 47 520\$00 |

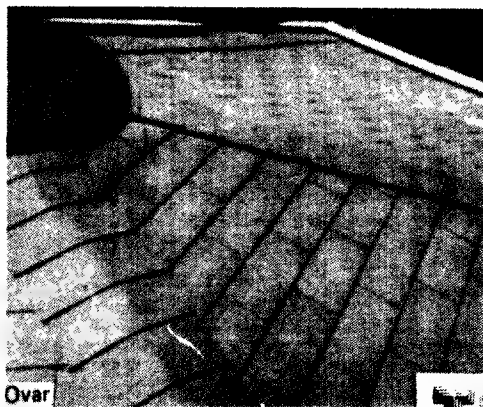
Temas, viagens, programas de férias... Hotelcar

**HOTELCAR** — Av. da Liberdade, 200 — Tel. 60941 e 60942

LISBOA — Av. da Liberdade, 200 — Tel. 60941 e 60942

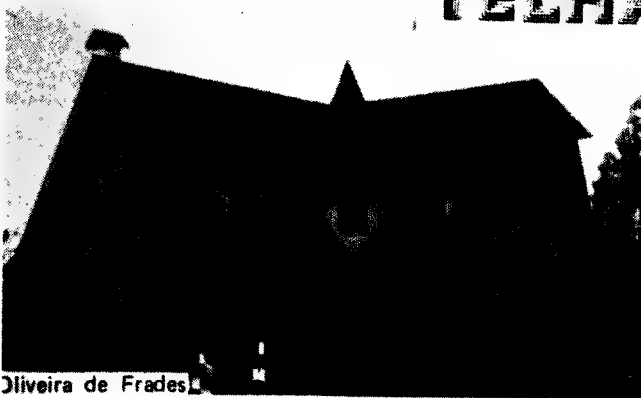
FARO — Rua Baptista Lopes, 98 — Tel. 25111 e 25112

Resolvemos o problema do seu PASSAPORTE



Ovar

## TELHA LISA



Oliveira de Frades



PORTO — MAGOM — R. da Constituição, 2309 — Telef. 60274, 63158, 65970

LISBOA — MACORELI — R. Prof. Reinaldo dos Santos, Lote 6, Calhariz de Benfca — Telef. 782061/2/3

FARO — SILANTO — R. G. Humberto Delgado, 7 — Telef. 25909

# CINEMA

## Questões do cinema português

Começa hoje em Lisboa, sob os auspícios da Fundação Azedo Gneco, um Encontro de Cinema Português que se espera vá reunir no Hotel Altis os nomes mais importantes no campo da realização, da produção, da técnica e da crítica cinematográficas, além de responsáveis políticos do sector cultural; das comunicações e debates que se prolongarão até domingo à noite aguarda-se a aprovação de conclusões que apontem soluções para a endémica crise do cinema português e que, de algum modo, reflectam o consenso possível entre as várias pessoas que dele se ocupam.

Parece-me aprazada a hora de uma mudança na estrutura do cinema em Portugal. Começando pela distribuição/exibição e não ao invés. O facto de nunca se ter encarado a sério, de frente e com profundidade o problema do mercado está na origem da sempiterna situação de bloqueamento do nosso cinema. Porque, queramos ou não, se não se encontrar uma solução sólida e viável de os filmes circularem, isto é, de cumprirmos o seu objectivo de se encontrarem com o público e dele colherem as reacções, então mais vale mudar de vida e deixarmos-nos de ilusões.

Há um mercado potencial para o filme português. Não é por benemerência que alguns distribuidores têm pegado nalguns filmes portugueses. O que há é que criar mecanismos de firme negociação com o sector de distribuição/exibição (que espera-se esteja também presente neste Encontro) de modo a permitir que os filmes percorram o circuito. Não são de excluir medidas proteccionistas (como a reserva de mercado) indispensáveis para garantir que a concorrência com os produtos importados não seja tão desleal e discriminatória para o cinema português como tem sido até agora. Mas é de crer que outras vias se abrem, como o aproveitamento de alguns circuitos não-comerciais existentes (como o das Casas do Povo e o do INATEL — estão estas entidades na lista das convidadas

para o Encontro?), como o da possível implementação de uma distribuidora em regime cooperativo com participação do sector público. Mas nenhuma panaceia haverá se não se conseguir penetrar francamente no actual circuito de exibição comercial. E na actual situação é indispensável a negociação com quem o controla. Só depois de resolvido este problema (e podem pensar-se em mecanismos de incentivo à passagem de filmes portugueses) valerá a pena avançar-se para uma produção assente em bases que permitam não só um trabalho contínuo para os profissionais do sector como uma real liberdade de expressão. Cabe dizer que é necessário, neste campo, moralizar usos e costumes. A instituição de prazos e o controlo rigoroso de orçamentos são duas das medidas que urge pôr em prática. Não é possível um filme continuar a demorar muitos meses a rodar e, às vezes, anos a completar. Não é possível viver-se com orçamentos que não cobrem custos de produção e assistir a sucessivos reforços de verba. Mas também não se deve continuar a impor aos cineastas **plafonds** de miséria (como aconteceu ao tempo de António Reis com as decorrentes consequências funestas que se sabem) nem a fazer depender os planos de produção do IPC de comissões de notáveis. Há que instituir outros mecanismos (como o financiamento automático), há que preparar um terreno onde as pessoas saibam claramente as regras do jogo.

Há que contar com a RTP. Como em praticamente todo o mundo, o papel da televisão como produtor ou co-produtor de filmes e como canal de divulgação é, neste momento, de fulcral relevância. Os anos de 78 e 79 foram, neste campo, extremamente produtivos e o material que inúmeros cineastas forneceram à RTP (sob a forma de séries, custas ou médias metragens) constitui algo cuja importância não é demais realçar. Com a vitória eleitoral da AD e o consulado Cunha Rego/Carlos Cruz em vigor, tal tipo de colaboração entre o cinema e a

televisão foi praticamente estrangulado em nome de critérios financeiros de quem vê a RTP com a mesma dimensão cultural de uma fábrica de enchidos. Também neste campo seria útil o estabelecimento anual, por parte da RTP, de um orçamento destinado a apoiar a produção externa e a produzir o material cinematográfico de que a televisão não só carece como tem a obrigação de promover.

Um outro sector a impulsionar seria o das relações com os países de expressão portuguesa. Não se compreende bem porque é que ninguém encorajou nunca, com seriedade a urgência a possibilidade de penetrar nesses mercados; mas para isso é preciso dinamizar acordos culturais, é preciso negociar com esses países, é preciso organizar mostras, canalizar informações.

De resto, o lado promocional do cinema português (até agora mais ou menos atacado de congénita paralisia e incompetência) quer interna, quer externamente tem de ser rapidamente incrementado.

Neste campo não seria inútil a divulgação dos filmes à Imprensa, a edição de material promocional, a organização até de um festival anual de cinema português, enfim toda uma série de iniciativas que provoquem que o público ouça falar de cinema português e crie mecanismos psicológicos de apetência.

A nível institucional é necessário dotar o IPC de uma estrutura que sem ser mastodónica seja eficaz e urge caminhar para uma situação em que as administrações sejam o compromisso leal entre o poder político e a representatividade dos trabalhadores do cinema. A actual situação de comissões administrativas nomeadas ao sabor dos ventos do Poder e dos grupos de pressão é uma situação que não leva a lado nenhum.

Durante três dias, a gente do cinema vai discutir estes e outros problemas que nos importam a todos. Bom trabalho.

## Procurar Mozart em

Os admiradores de Mozart vão ao Don Giovanni de Losey. Os admiradores de Losey ao Don Giovanni de Mozart. Quem encontra quem neste Mozart e neste Losey?

Admiro ambos diferentemente. Mozart interessa-me mais. Foi quem procurei no filme.

Penso que não o encontrei no todo, na linha geral de narrativa cinematográfica, no espírito da concepção global. Mozart é outra coisa. Mozart é, a esse nível, o que Bergman conseguiu em *A Flauta Mágica*. Era preciso descobrir na obra o que ela tem de **sui generis**, de inclassificável segundo qualquer categoria dramática, de abertura a diferentes leituras. Losey catalogou tudo à partida, fixou as personagens, a começar pela de **Don Giovanni**, num quadro dir-se-ia demasiado limitado ou limitativo. Seguiu o percurso inverso de Bergman: este partiu do rigor (inclusive **macónico**) da concepção para alargar, universalizar, libertar a «mensagem», enquanto Losey parece ter partido da sua pessoal relação com a obra para no-la devolver assim **enquadrada** sob a sua perspectiva. (Não deixa de ser significativo que Losey tenha confessado nunca ter visto antes um qualquer **Don Giovanni** num qualquer teatro de ópera!... (1))

Do princípio ao fim do filme estamos francamente dentro do estilo da **opera seria**, embora seja sabido que Mozart inscreveu a obra no seu catálogo sob designação de **opera buffa** e que Da Ponte chamou ao libreto **dramma giocoso**. Esta questão do estilo é decisivo para a compreensão, em profundidade, das personagens e situações em jogo. É da dialéctica permanente entre as duas linhas (a dramática ou, se quisermos, trágica, por um lado, a satírica ou cómica, por outro) que nasce o carácter singular da obra-prima de Mozart. Leporello fica reduzido quase só à função de **duplo** de Don Giovanni. Ele é isso e quer continuar a sê-lo (aspira mesmo a ser fidalgo, ao contrário de Figaro, nas **Bodas**, que luta pelo fim dos privilégios feudais...), mas é ao mesmo tempo mais do que isso: personagens de **opera buffa** ele está ali para rir e fazer rir o espectador (**castigat ridendo mores**) e actua constantemente como contraponto

cómico do trágico — o que não se vê na versão de Losey (só se ouve no texto cantado).

Se Leporello não está no seu lugar, seria difícil acertar com Don Giovanni. Losey apresenta-o como representante da Velha ordem feudal, de perfil brutal e demoníaco, e não sublinha com vigor bastante outros traços da sua personalidade que fazem dele uma figura altamente contraditória: a rebeldia contra a moda e a afectação características da sua classe, o livre pensamento, a coragem de espezinhar tanto a moral burguesa como as leis e hábitos da aristocracia (2).

A alegre irreverência da dupla Don Giovanni-Leporello quase não se manifesta. Na cena do cemitério, o recitativo perde muito da função subversiva do respeito devido ao local e aos valores sagrados: Leporello e Don Giovanni contam as suas aventuras picarescas demasiado «compenetrados» de si; era preciso que rissem muito mais e, sobretudo, que não se tomassem um ao outro tão a sério. Logo nas cenas iniciais, após a morte do Comendador, a situação típica de **opera buffa** definida pela pergunta de Leporello «**Quem morreu? Vós ou o velho?**» fica reduzida ao texto, sem contrapartida nas imagens. É esta incapacidade de estabelecer uma relação justa entre as duas componentes que tornará também impossível mostrar a intencionalidade do **Viva la libertà**, lançado por Don Giovanni e secundado, num ritmo de marcha, combativo, por todos os presentes: aristocratas, burgueses, servos. É **aperto a tutti quanti; viva la libertà!** — mero convite dirigido às «**máscaras galantes**» que se aproximam da casa de Don Giovanni (como quem diz apenas: «**Que venham! A entrada é livre!**» — não faz sentido num contexto de **opera seria**, tal como é desenvolvido depois musicalmente. Mas compreende-se que Mozart tenha aproveitado esse apelo «**inocente**», em **opera buffa**, para uma intervenção panfletária: **Liberdade**, palavra censurada, quando impressa, «passava» cantada (ademais em italiano...) (3). Além disso, esta **Liberdade**, assim por todos proclamada, tem diferentes, acepções, inclusive, a de libertinagem. O sentido mais forte, o

sentido dominante é, porém, o estabelecido pela música: é a **Liberdade** reivindicada pela «**arraia-miúda**» para quem a festa foi preparada. Losey, aliás, nesta cena da festa (1.º acto), perdeu uma boa ocasião de aprofundar o quadro social: ignorou pura e simplesmente o significado da sobreposição das diferentes orquestras tocando diferentes danças (**minuete**, para a aristocracia; **contradanza**, para a burguesia; **alemanda**, para o «**proletariado**»). (4) Se não o fez para as danças, muito menos o faria quanto à análise do significado de **Liberdade**, dos seus conteúdos possíveis...

Excelentes resultados alcançou o realizador, contudo, na composição de certas personagens. O seu Masetto tem pouco a ver com a tradição cénica que o reduz à dimensão de um pobre diabo, à custa de quem todos mais ou menos se divertem (Don Giovanni, Leporello e a própria Zerlina). Losey aproxima-se de Figaro, corajoso, com vontade própria, camponês dos que pegam em armas, se necessário for, contra o poder estabelecido, figura típica da situação pré-revolucionária então vivida na Europa (1787) (5). Tudo isso está na partitura: conforme já se tem referido, o acompanhamento orquestral da 1.ª ária de Masetto (**Hó capito**) tem o seu quê de **Ca Ira**...

Zerlina não encontra em Teresa Berganza a sua intérprete cénica ideal. Já não estamos em tempo de fazer prevalecer vedetas (sobretudo no cinema: Bergman bem o compreendeu na *Flauta Mágica*) às exigências de uma encenação rigorosa. Mas, à parte isso, certo é que Losey a dirige correctamente: a sua concepção de uma Zerlina ao mesmo tempo terna, ladina, «**coquette**», fazendo o seu próprio jogo, corresponde ao modelo de Mozart. Também Donna Anna e a sua tragédia ganham dimensão. Preferiria, no entanto, uma Donna Anna onde se «**lesse**» mais claramente a mulher que se debate entre a educação aristocrática, recebida segundo os rígidos princípios do catolicismo espanhol e o encantamento experimentado no encontro com Don Giovanni, que «**precede**» o início da ópera; a mulher «**predestinada**» para Don Giovanni, cujo grito **Quem és tu?** da 1.ª cena do 1.º é mais interrogação ansiosa de quem espera

FILMES RAJA

todas as emoções da vida têm um novo significado em:



**O PREÇO DA LEALDADE** (2indagi)

COM BABRA SHARIF - NADEEM

realização de NAZR UL ISLAM e produção de AL AHMED SHAMSI

**Cine Camões** HOJE ESTREIA **Zóloco**

NÃO ACONSELHAR A MENORES DE 13 ANOS

ÀS 14.00 HORAS ÀS 15.15 HORAS

**GITUS**

TURISMO SOCIAL

**FÉRIAS EM VILA NOVA DE MILFONTES**

DE 1.6 a 30.9

"PENSÃO MARGARIDA"

PREÇO PESSOA/duas c/PENSÃO COMPLETA 775\$00

INSCRIÇÕES LIMITADAS

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:

**GITUS** GRUPO INTERMUNICIPAL DE TURISMO SOCIAL

Av. da Liberdade, 73, 3.º D.º Lisboa

Tels. — 32 05 56-32 06 38 36 43 03

Teatro da Comediana



**Capitão Schelle**

Capitão Geco

Todos os dias às 21.30 h

Dom. Só às 17.00 h

2.ª-feira descanso

n/acons. men. 18 anos

Subsídio de S.E.C.

**ENCONTRO DE CINEMA PORTUGUÊS**

PROCURANDO UM MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE CINEMA E DE TELEVISÃO, A FUNDAÇÃO AZEDO GNECO E A ASSOCIAÇÃO ANTÓNIO SÉRGIO CONFIRMAM POR ESTE MEIO QUE TODOS OS INTERESSADOS ESTÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR NOS DEBATES E A APRESENTAR COMUNICAÇÕES NAS SESSÕES DO REFERIDO ENCONTRO, QUE SE REALIZARÁ NO HOTEL ALTIS, COM INÍCIO HOJE, 30 DE MAIO, PELAS 21,30 H.

**FÉRIAS NO HOTEL DO PARQUE**

VIANA DO CASTELO — COSTA VERDE

Goze as suas férias, desfrutando das belezas naturais do Alto Minho, aproveitando as condições especiais que lhe oferecemos em estadias de 7 dias, desde Esc. 3850\$00.

Venha assistir às romarias do Norte.

Consulte-nos através do telefone 24151 5 ou o seu agente de viagens.

22 piscinas climatizadas — Discoteca

Em ALVERCA o **Diário de Lisboa**

vende-se na TABACARIA LUSA

Rua Joaquim Sabino Faria, 16

**FOTOCÓPIAS DESDE \$40**

Encadernações, plastificações e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A

Telefone 535040

Notariado-Português

Tabacaria Aviz, Limitada

Eu abaixo assinado, ajudante do 2.º Cartório Notarial de Lisboa, sito na Avenida Almirante Reis, número 202, rés-do-chão, certifico para efeitos de publicação que por escritura de 15/4/80, lavrada nas notas deste Cartório no livro 225-B de folhas 98 verso a folhas 99 verso, D. Joaquina Perez Martinez, como único sócio da sociedade em epígrafe sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com sede em Lisboa, dissolveu a referida sociedade.

As respectivas contas foram aprovadas a partir de 15/4/1980.

Para constar se passou a presente certidão de narrativa parcial e de teor parcial, que vai conforme o original, no qual nada há em contrário ou além do que se certifica.

Lisboa, 17 de Abril de 1980.

A Ajudante,  
(Joaquina Rita Glão de Rodrigues Falcato)

# Losey

uma providencial revelação (que tudo legitime), do que repúdio e indignação; a mulher cujo ódio vingativo não consegue apagar a sedução sobre ela exercida pelo desconhecido, sedução de certo mais tarde aumentada quando acaba por descobrir a sua verdadeira identidade (6); a mulher que se encontra ligada pelo compromisso de noivado a um outro fidalgo (Don Ottavio), que no fundo não ama e que Mozart se encarrega de mostrar a evidência não ser «homem para ela».

Aqui, porém, no capítulo das relações entre Anna e Ottavio e no desenho do perfil de Ottavio, é Losey, creio eu, bastante eloquente.

E a figura de D. Elvira? Que terá querido significar Losey com a preocupação, que se me afigura evidente, de sublinhar semelhança fisionómicas entre esta e D. Elvira? Terá ele querido porventura acentuar até que ponto uma é a consciência moral da outra e, vice-versa, esta o subconsciente «à solta» da primeira (em paralelo com o desdobramento de personalidades Leporello/Don Giovanni? De qualquer modo, aceite a Elvira de Losey como sendo a de Mozart.

Independente de tais questões, vale sobretudo o filme pela extraordinária beleza de numerosas sequências (a transposição de Sevilha para Veneza parece-me legítima), pelo sentido inegavelmente mozartiano de certos momentos (um deles, o dueto Zerlina/Masetto, aplaudido em cena, quase como se de uma mensagem didáctica se tratasse, à maneira da Faluta Mágica...), pela coerência de uns tantos aspectos da concepção (sequência da abertura em correspondência com a sequência final, por exemplo), enfim e apesar de tudo, pela inestimável contribuição que representa para uma ainda maior expansão e democratização de Mozart e da sua obra.

Os problemas que a banda sonora coloca não me pareceram satisfatoriamente resolvidos. Tem razão quem observou, quando da estreia em França, que as vozes não vinham de parte nenhuma (insuficiências técnicas de captação?) (7). Por outro lado, a relação vozes/orquestra perde-se em favor do número de decibéis (insuficiências técnicas do sistema de reprodu-

ção?). As interpretações vocais são, em todo o caso, de primeiríssima categoria. Já quanto à orquestra e à direcção de Lorin Maszel há reservas a fazer sobretudo no que se refere à transparência de planos sonoros e à expressão.

Legendagem portuguesa correcta e acompanhando com clareza o desenrolar da acção. Só não percebo por que se omitiu, na cena final do 1.º acto, a frase cantada ao mesmo tempo por Leporello e Don Giovanni «*È confusa la mia testa (...)* e um *orribile tempesta mi nasciando oh Dio mi vói!*», frase cuja importância, de resto, não é pequena, até para se compreender a *veneta tempestade da Natureza (não apenas a das almas)* (8) *Introduzida por Losey nos últimos acordes do conjunto coral-sinfónico onde já se contém o final da Nona Sinfonia de Beethoven.*

## NOTAS

(1) Entrevista a «Le Nouvel Observateur», n.º 784 (19 a 25 Novembro 1979).

(2) Aspectos salientados por Joachim Herz (Hans-Jochem Irmer — Klassisches Menschenbild und Französische Revolution: Wolfgang Amadeus Mozart, in «Joachim Herz, Regisseur im Musiktheater», Berlim, 1977).

Traços extensivos a certos aristocratas da época bem conhecidos como, por exemplo, Casanova, que estava em Praga por ocasião da estreia de *Don Giovanni* e terá dado alguma colaboração na elaboração do libreto da ópera (Edward J. Bent, «Mozart's Operas», Londres, 1973).

(3) Diz-se que Schiller, na sua *Ode à Alegria*, pensou *Liberdade* (por causa da censura teria substituído *Freiheit* por *Freude*).

(4) J. e B. Massin — Wolfgang Amadeus Mozart, Fayard, 1970.

(5) Dois anos depois, os camponeses franceses incendiariam os castelos senhoriais. (Idem).

(6) Walter Felsenstein «Donna Anna und Don Giovanni», in «Walter Felsenstein/Joachim Herz - Musiktheater», Leipzig 1976.

(7) Louis Serocki, «Cahiers du Cinéma», Novembro 1979.

(8) Como quer Pierre Jean Jouve («Le Don Juan de Mozart»).

Mário Vieira de Carvalho

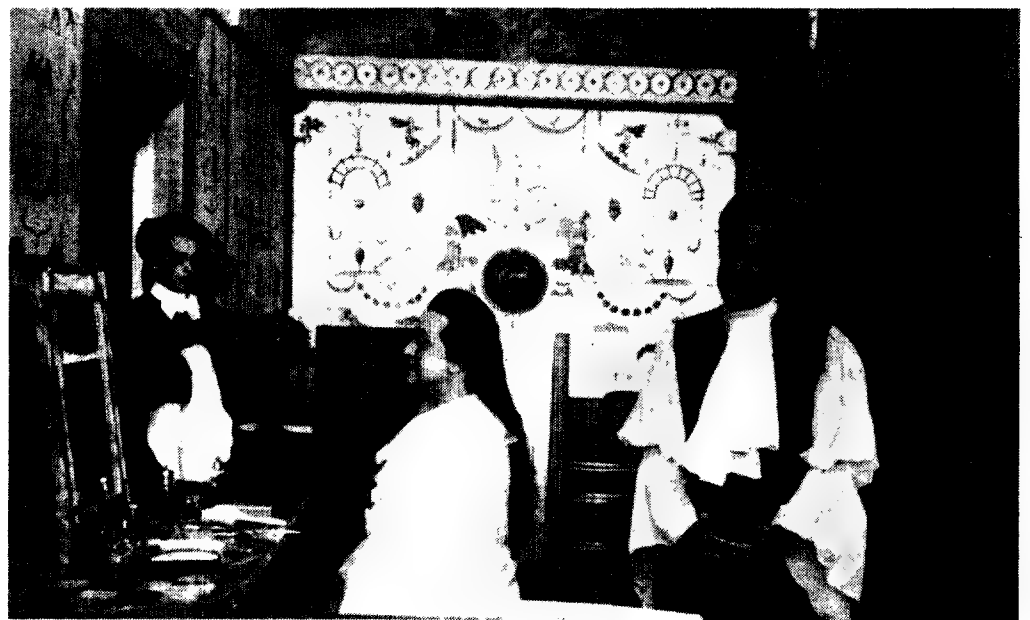
## “Don Giovanni” de Joseph Losey

É sabido que a ópera é a mais artificialista de todas as artes, aquela em que os códigos são mais cerrados e em que o seu desconhecimento (ou a sua não-aceitação) provocam a ininteligibilidade e o enfado. É também sabido que o cinema, ao contrário é a arte que mais perto está do real (não é ela baseada num «efeito de realidade»), aquela onde o artificialismo mais dificuldades tem em penetrar. Mas é igualmente verdade que quando esse artificialismo nele se instala em pleno, o cinema descola para magníficas paragens, regiões de fascínio e aí se aproxima da arte-síntese que os grandes cineastas nele viram: deste ponto de vista, o cinema é a mais operática de todas as artes.

Porquê, então os sucessivos falhanços que o cinema vem atraindo quando se aproxima da ópera (e que só Bergman — com *A flauta mágica* — conseguiu cabalmente vencer)? A razão está, quanto a mim, ou no apagamento dos códigos cinematográficos face aos da ópera (temos então ópera filmada — insuportável) ou no desajustamento entre as duas realidades que compõem tal tipo de cinema (som linguagem) já que é impensável (a veneração cultural a tanto obriga) usar valores consagrados como matéria transformável por um filme (ninguém ousa colocar-se à escala de um Mozart ou de um Verdi).

Passemos de lado quanto à demagogia que está na origem deste filme («democratizar a ópera», dizem) para nos centrarmos naquilo que de insatisfação ele nos traz (e de seguinte desilusão que provoca).

Em primeiro lugar o carácter empolado, pomposo, que todo o filme tem: característica da ópera, é claro, mas exactamente uma das que dificilmente *passam* em *écran*. Losey confunde espectáculo visual com desmesura, acentua até ao paroxismo a superlatividade de tom. Se na ópera os personagens cantam em vez de falar a solução para que esse facto seja crível em cinema, não é abandoná-los aos grandes espaços e às faustosas decorações mas fazer-nos acreditar que o espaço que vemos é cénico e a partir daí conduzir-nos à aceitação dos seus códigos (isso mesmo fez Bergman).



D. Giovanni: uma certa desilusão em emblicência de esplendor

Por outro lado, a convencionalidade de uma única cena que a ópera usa não pode, de súbito, sob pena de jogarmos em terrenos arbitrários, sofrer uma dispensação e, ainda pior, se essa dispensação não tem em atenção o princípio de que é a estrutura musical que deve ter a primazia rítmica sobre a imagem. Correr atrás dos personagens, num febril desejo de movimento, como faz Losey, enquanto a banda de som não justifica, não pede e às vezes contraria esse movimento, parece-me um erro. De resto a opção de multiplicar espaços tem, neste filme, uma grave contrapartida: a da mera confusão «geográfica» ou seja, a desorientação que em certos momentos reina quanto ao lugar onde tal ou tal cena se passa. O mesmo se dirá quanto ao tempo que, não sendo, definitivamente, o da música, também não obedece a uma estrutura cronológica clara. Ou seja: não é nem tempo mágico da representação nem o tempo convencional de uma narrativa cinematográfica. E às vezes sentimos que o filme dura por uma mera necessidade de conter a ópera e isso é a pior das coisas que podem acontecer em cinema. O

filme parece demasiado longo, a ópera não.

Temos depois o clássico *handicap* da ópera: a verosimilhança dos personagens. E se, aqui, a maioria têm a servi-los corpos *passáveis* (embora quase nunca ideais, a não ser o de Leporello), o certo é que, por exemplo, o personagem de Zerlina, definitivamente, não tem um grama de verosimilhança física. Claro que Teresa Berganza é uma vedeta e a sua voz justifica a escolha (que aliás não é de Losey) mas seria bem mais inteligente, no que respeita ao cast, ter seguido uma *outra opção* (e vale a pena voltarmos a Bergman para ver como, também neste campo, ele não transigiu) e procurar harmonizar as figuras e as vozes com os personagens: em cinema isso é fulcral, não podemos estar a ver, em plano aproximado, as rugas de Teresa Berganza e admitir que ela é uma jovem casadoira.

Quer isto dizer que Losey fracassou redondamente neste seu trabalho? Nem tanto. Mas quer dizer que a sua vontade de fazer superprodução (grandes cenários, vedetas da ópera) em vez de servir para

Losey ter os meios necessários para encenar em cinema este *Don Giovanni* acabou por atafulhar o filme que, num tom mais intimista, mais Losey

(França-Itália-RFA-1979), segundo a ópera de Mozart e Lorenzo da Ponte.

**Adaptação:** Patrícia Losey, e Frantz Salieri

**Fotografia (eastmancolor):** Gerry Fischer.

**Cenários:** Alexandre Trauner. **Orquestra e coros da Ópera de Paris** sob a direcção de Lorin Maszel.

**Montagem:** Reginald Beck

**Interpretação:** Ruggero Raimondi (Don Giovanni), John Macurdy ((o comendador), Edda Moser (Donna Anna), Kiri Te Kanawa (Donna Elvira), Kenneth Riegel (Don Ottavio), José Van Dam (Leporello), Teresa Berganza (Zerlina), Malcolm King (Masetto), etc.

**Distribuição em Portugal:** Filmes Castello Lopes.

**Cinema:** Londres **Classificação:** Não aconselhável a menores de 13 anos.

**Duração:** 185 minutos. J.L.R.

Serviço-Bar  
Light-Show

New Wave  
Rock

## CONVÍVIO NO ISE

DIA  
31, SÁB.

Inst. Sup. Economia  
R. Miguel Lupi (a S. Bento)  
60 CESTOS

EXIBIÇÃO DE DANÇA-JAZZ  
Das 21 h. até às tantas...!

## «Latoaria Popular, Limitada»

Sede — Travessa da Bela Vista,  
N.º 9, em Lisboa

QUINTO CARTÓRIO NOTARIAL  
DE LISBOA

A cargo da Notária Licenciada,  
Maria Adília Borges Tristão

## CERTIFICADO

Para efeitos de publicação, que por escritura de cinco de Maio de mil novecentos e quarenta e sete, exarada de folhas quarenta e oito verso a cinquenta verso do livro número 6 — SESSENTA E DOIS, destas notas, os senhores Eduardo Domingos, João Manuel dos Santos Silva e Artur Vicente, todos casados, como únicos sócios que ficaram sendo da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Latoaria Popular, Limitada», com sede nesta cidade, na Travessa da Bela Vista, número nove, alteraram parcialmente o seu pacto substituindo os artigos quarto e quinto, os quais passaram a ter a seguinte redacção.

Quarto — O capital e de cinco mil escudos, está integralmente realizado nos diversos valores constantes da escritura e corresponde a soma de três quotas uma de mil e setecentos escudos, pertencente ao sócio Silva, outra de mil e setecentos e cinquenta escudos, pertencente ao sócio Domingos e outra de mil e setecentos e cinquenta escudos, pertencente ao sócio Vicente.

Quinto — A gerência da sociedade fica a cargo de todos os sócios sem caução, mas para obrigá-la são precisas as assinaturas de dois gerentes. Estes em caso algum obrigarão a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e em outros actos e documentos estranhos aos seus negócios.

— VAI CONFORME —

Lisboa, vinte e três de Maio de mil novecentos e oitenta

O Ajudante

a) João da Silva Garcia



## OS TRAVASSOS

ONTEM O 3.º PRÉMIO

35603 1 500 000\$00

SE QUER DINHEIRO AOS MAÇOS, HABILITE-SE NAS

## CASA TRAVASSOS

Rossio, 42 — R. do Comércio, 10 — Calçada do Carmo, 6,  
1.º-Esq.

Apartado 2038 — 1101 LISBOA Codex

Se não tem medo de emoções fortes,  
NÃO PERCA ESTE FILME



SAMANTHA EGGAR



OLIVER REED

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA  
NO MUNDO DO TERROR!

## A NINHADA

(THE BROOD)

Mais aterrador do que o «DESCONHECIDO» é qualquer coisa «QUE SE CONHECE» mas que não se pode controlar

UM FILME DE DAVID CRONENBERG COM

OLIVER REED SAMANTHA EGGAR

NUALA FITZGERALD HENRY BECKMAN SUSAN HOGAN CINDY HINDS

MUNDIAL FILMES  
INT. A MEN. 18 ANOS

HOJE ESTREIA



## o Diário de Lisboa VENDE-SE NO PORTO

nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

SOCIEDADE

# Homeopatia, a cura pelo mesmo

Actualmente só existem alguns médicos no nosso país que recorrem ao método homeopático. Apesar disso uma farmácia e um centro mantêm uma clientela fiel e divulgam, na medida das suas possibilidades, estes medicamentos. Os contactos com o estrangeiro onde a homeopatia tem adeptos vão desde o Paquistão e à Índia, dois grandes centros, ou aos EUA com mais de mil e quinhentos médicos, ou o Brasil onde cerca de trinta milhões de pessoas são assistidas através das caixas.

Camilo, nas suas «Cousas Espantosas» escreveu o seguinte: anunciou-lhe o dia aprazado para o casamento se ela estivesse restabelecida! Nem a homeopatia conseguiu ainda maior triunfo».

Os homeopatas não deixam de fazer jus ao seu princípio básico: «similia similibus curantur».

A lei dos semelhantes é a imagem deste método, considerado por alguns como um precursor da medicina psicossomática. Não se experimentam os efeitos dos medicamentos em animais mas no homem. Entrevistado há três anos aquando da sua passagem por Portugal, o médico brasileiro David Castro, antigo professor da Escola Médica do Rio de Janeiro, da qual se encontra aposentado, explicava quais os quatro termos do método.

«O primeiro deles baseia-se na lei da semelhança. Como sabemos a lei que rege a medicina oficial é a lei dos contrários. Como exemplo desta prática da lei da semelhança temos o caso das vacinas. O segundo princípio baseia-se na experiência praticada num homem são. Os homeopatas fazem experiências principalmente no homem e não nos animais. O terceiro princípio é o das doses reduzidas, microdoses ou doses infinitesimais, como se chamavam antigamente. Está mais que provado que o medicamento não age pela sua massa, mas pela sua qualidade. E o último, a unidade na aplicação do remédio, ou seja aplicação de um remédio de cada vez e nunca de mistura com outros».

O objectivo da medicina homeopática é o doente e não a doença. E porquê? Segundo a definição contida num manual de homeopatia, a vida «é um movimento contínuo, incessante de composição e de decomposição que se passa no interior dos tecidos do ser vivo colocados em um meio conveniente». Ora, quando essa unidade se rompe, quando essa harmonia desaparece, ou fica diminuída, diz-se que derivou de haver saúde. Passa a haver molestia. Esta é um desarranjo da vitalidade de um organismo, uma quebra na sua força vital. Por este motivo é que se diz, na terminologia homeopática, que não existem doenças mentais ou doenças corporais. É o todo que é sempre afectado. Os sintomas de uma tal doença natural são curados pelo agente terapêutico ou medicamento que produz, no corpo são, sintomas artificiais semelhantes.

Contudo isto só não basta. Para se compreender o procedimento homeopático é necessário ter em atenção o quadro geral da pessoa.

Num velho papel de divulgação editado em separata do quinzenário «A Vida Social», do Samouco (Montijo), o doutor Fred Wachsmann descrevia as numerosas condições para a escolha do remédio. «Na escolha do remédio observamos o órgão ou a parte doente, as qualidades dos sintomas, a hora do dia e periodicidade, as condições exte-

res, interiores, psíquicas, físicas, a posição do corpo em que a doença piora, o movimento do corpo, o efeito dos alimentos, efeitos de comissões psíquicas, os sonhos, funções e secreções do corpo, excreções, a constituição e hereditariedade, o temperamento, estado de irritabilidade nervosa, olhos, nariz e ouvidos, dentes, língua amigdalas...» A propósito das amígdalas, vários médicos homeopatas discordam da sua extracção pois, dizem, como órgãos linfóides têm ligação na regulação hormonal além de constituir local de combate a infecções. E este assunto pode levar a nossa atenção para a opinião dos homeopatas sobre a cirurgia em geral. O Prof. Castro, em resposta a uma pergunta do «Notícias Médicas», de Lisboa, disse: «A cirurgia é uma terapêutica auxiliar, mas tem-se arvorado em terapia independente e opera como se fosse curar. Ora tirar um órgão não é a mesma coisa que curar um indivíduo, é mutilar. Nós não somos contra ela, mas somos contra o seu excesso». Quando foi perguntado sobre os casos de urgência, respondeu: «É claro que é difícil a homeopatia ter um remédio de urgência, por exemplo para um enfarte. Nesse caso tomam-se as medidas de emergência geral, mesmo cirúrgicas, para salvar a vida do doente. Passado o perigo passa então para a homeopatia».

Nomes como 'Angusturium', para o tratamento de gripes, 'Cardus marianus' para as doenças de fígado, 'Erostónico' para a astenia neuromuscular, 'Matifolium' em caso de gastrite, 'Solarius' para cura de diarreias infantis são alguns exemplos dessas substâncias e preparados que se utilizam em homeopatia. De origem animal, vegetal e mineral as substâncias empregadas em doses pequenas, infinitesimais, são-o, não obstante só depois de convenientemente preparadas.

Essa preparação recebe o nome de potencialização ou dinamização. Trata-se de um processo complexo de diluição progressiva através de veículos como o álcool, a água destilada, a glicerina ou a lactose.

Depois de a mistura passar por uma vibração mecânica, pode dizer-se que a substância se encontra dinamizada.

Esta operação é repetida numerosas vezes e o produto subdivide-se naturalmente. Substâncias que à primeira vista nada têm que possam ajudar a causar um efeito benéfico no corpo humano como a areia, o carvão, o sal comum e a chumbo, depois de devidamente potencializadas adquirem propriedades de cura notáveis.

Sendo uma cura essencialmente natural, destinada a favorecer meios de acção próprios do organismo debilitado, a homeopatia tem particular interesse para as crianças e

bebés, uma vez que os seus organismos possuem uma elevada vitalidade natural ainda não abalada. Para uma cura adequada, naturalmente que o descanso e as dietas em meio favorável fazem parte da prescrição.

Um médico homeopata pode, hoje em dia, chegar a um diagnóstico correcto mas só depois de um certo número de anos de prática. O mais importante livro sobre o assunto, o 'The Encyclopedia of the Pure Material Medical' nos seus onze volumes contém um quase absurdo número de indicações sobre os principais produtos homeopáticos e suas aplicações.

Compreende-se facilmente isso se soubermos que para cada caso existe uma prescrição, para cada pessoa há um remédio, e mesmo para uma única doença existem numerosas substâncias consoante a circunstância, as características gerais e específicas do doente.

Segundo explica o médico francês Voisin, de Annency, as três bases do método assentam em «uma concepção particular do indivíduo, que implica o conhecimento da sua constituição, temperamento e actividade, uma concepção particular da doença, do comportamento individual e especial do doente na sua doença e, finalmente, a concepção particular do remédio, do seu papel, objectivos, modo de actuar e utilização. Esta experiência provém da actividade dos cerca de dois mil médicos homeopatas existentes em França, país onde existe em desenvolvimento uma veterinária homeopática e que realiza este ano, no próximo mês, em Lille, o congresso mundial de homeopatia».

A farmacologia desta medicina, ao contrário do que geralmente se supõe tem diversas especialidades em constante desenvolvimento.

Existem remédios que podem ser ministrados por via líquida, comprimidos e tabletes e por meio de injeção. A velha ideia da tintura-mãe única como a «aguinha» miraculosa está fora da realidade. Apesar de ser uma química com mais de cento e cinquenta anos de actividade, desde as «provas» que Hahnemann e os seus seguidores faziam sobre si mesmos, a homeopatia tem o sabor das curiosidades, dessa zona de sombra para onde são remetidas as coisas talvez demasiadamente humanas e por isso simples, naturais.

Um cronista escrevia há dezoito anos atrás, num jornal de Lisboa o seguinte: «Para as minhas anginas e catarrhos nascidos dos pes molhados, a beladona e o aconito, em tintura-mãe ou em terceira, bastava. Pertencia eu ao partido mais regenerador do que progressivo, do outro meu avô, o da homeopatia. Talvez tenha razão, quem sabe».

José Manuel Moreira

## MEMÓRIAS DO CINEMA

Prossegue hoje no Quarteto o ciclo «Memórias do Cinema» com as seguintes sessões duplas a partir das 23.45 h.

Sala 1—A Ameaça de André-meda  
Realiz.: Robert Wise  
A Sombra do Duplo Amante  
Realiz.: Robert Altman  
Sala 2—Desafio de Gigantes  
Realiz.: Robert Aldrich

O Processo  
Realiz.: Orson Welles  
Sala 3—A Sombra do Duplo Amante  
Realiz.: Robert Altman  
Nunca te Prometi um Jardim de Rosas  
Realiz.: Anthony Page  
Sala 4—Amo-te, Amo-te  
Realiz.: Alain Resnais  
Desafio de Gigantes  
Realiz.: Robert Aldrich

## COMPRA DE FOTOCOPIADORA

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, aceita propostas para o fornecimento de uma máquina fotocopadora. As propostas devem dar entrada na Câmara Municipal nos 15 dias seguintes à publicação deste anúncio.

Você quer saber quanto lhe custaria este espaço no «Diário de Lisboa»

Faça-nos a pergunta pelo telefone n.º 36 87 40

IMAGINE!  
H.G. WELLS O CELEBRE CIENTISTA E INVENTOR PERSEGUINDO JACK, O ESTRIPADOR DESDE LONDRES DO SEculo PASSADO ATÉ SAN FRANCISCO DOS NOSSOS DIAS



UMA FUGA PARA O FUTURO NA MÁQUINA DO TEMPO

GRANDE PREMIO do Festival do Filme Fantástico de Avoriaz (França)

## Os Passageiros do TEMPO

com MALCOLM McDOWELL · DAVID WARNER · MARY STEENBURGEN  
Uma Produção de HERB JAFFE  
"TIME AFTER TIME"

Música de MIKLOS ROZSA · Argumento de NICHOLAS MEYER  
Historia de KARL ALEXANDER & STEVE HAYES · Produção de HERB JAFFE

Realização de NICHOLAS MEYER  
ORIGINAL MOTION PICTURE SCORE ON ENTRA ACTE RECORDS

Copyright © 1979 Warner Bros. Inc.  
A WARNER BROS. / ORION PICTURES RELEASE  
THRU WARNER BROS. CO.

CASTIL

HOJE ÀS 21.30 H. — ESTREIA

ESTUDIO

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

## Concurso - UMA VIAGEM NA MÁQUINA DO TEMPO

Com a colaboração do jornal CORREIO da Manhã e BELTRÃO COELHO, LDA.

ATENÇÃO ESPECTADORES esta é a oportunidade de ganhar 3 calculadoras de bolso da prestigiosa marca CASIO. Leia o CORREIO onde terá informações detalhadas sobre o concurso.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

## TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS TEMPORADA INTERNACIONAL DE ÓPERA ÉPOCA DE PRIMAVERA 1980

### ÓPERA NO COLISEU DOS RECREIOS A Preços Populares

— Sexta-feira, 30 de Maio, às 20.00 horas

A Ópera em 3 Actos de R. WAGNER

## "PARSIFAL"

Elenco: Peter Holfmann, Dunja Vejzovic, Leif Roar, Bengt Rundgren, Álvaro Malta, Georg Pappas, Vasco Gil, Oliveira Lopes, Elke Krampen, Rosa Barenblatt, Ambrosius Greiner, Siegfried Mettel, Marta Morris, Elvira Archer, Fernanda Nunes, Ruth Folkert.

Direcção Musical: Stephan Minde  
Encenação: Wolf-Siegfried Wagner

ORQUESTRA DO TEATRO DE S. CARLOS  
SOLISTAS DO TEATRO DE S. CARLOS  
CORO DO TEATRO DE S. CARLOS

Próximo Espectáculo de Ópera no COLISEU

— Domingo 15 de Junho às 21 horas

A Ópera em 3 Actos de V. BELLINI

## "OS PURITANOS"

## Canal da crítica

## PS: "São rosas, senhor..."

As «Histórias Contadas» estiveram ontem a cargo da Cristina. Autêntica máquina de contar histórias, imprimindo-lhes um ritmo dominador, sem soluções de continuidade.

Se, desse modo, se obtém espectáculo pessoal de TV, a verdade é que se corre o perigo de apassivar as crianças, transformando-as em meras espectadoras. As crianças estão ali como que numa função decorativa: olhos negados na narradora, pequenas estátuas, amorosamente tratadas pela câmara.

Deixo este problema à consideração da Cristina. A narração em colectivo serve, exactamente, para diminuir a criatividade infantil. Não será sempre que se escaleça um tipo de compromisso, de entendimento, de colaboração entre o narrador e as crianças.

Depois, aquele cenário, melhor, aquela ausência de cenário. Sugere a solidão, a irreversibilidade,

um clima do outro mundo. Ainda aqui se nota como que a preocupação de tudo fazer convergir para a presença e para as palavras da narradora. Sabe-se quanto é frágil a atenção das crianças. Mas a Cristina tem capacidade para prendê-las sem o recurso àquele ambiente — Deus me perdoe! — de interrogatório.

## O maravilhoso-I

Gostaria ainda, tivesse eu tempo, de me referir largamente ao género de maravilhoso ontem introduzido na história. O recurso às fadas, o apelo ao divino e ao irracional, perde cada vez mais credibilidade no espírito das novas crianças.

Por outro lado, o desejo daqueles bichos de se tornarem pessoas podia dar motivo para uma obra de qualidade, como alimento da inteligência infantil. Cristina, porém, depois de a ter conduzido com segurança, acaba por se despistar em ra-

zões que apoucam o género humano mas que não são razões essenciais.

Tudo se transformaria, porém, se o fracasso dos bichos se justificasse pelo princípio segundo o qual os humanos assumem responsabilidades — enquanto os bichos apenas assumem os seus instintos.

Aqui fica, embora tardiamente, uma contribuição de base para as próximas histórias de Cristina, possuidora de inegáveis recursos de contadora de histórias. Arte não tão fácil como se possa julgar. Experimentem...

## O maravilhoso-II

Cada vez mais, o maravilhoso é a flor de uma planta que se chama realidade. Que o conhecimento seja a fonte do encantamento, provou-o ontem, uma vez mais, António Manuel Baptista.

Em questão, o fenómeno da ressonância. Para chegar lá, como se fosse para salvar a princesa presa pelo feiticeiro (ou pelo pai tirano) no cimo da torre, construiu António Manuel Baptista uma escada prodigiosa que principiou com o baloiço da Natália. Vieram as histórias do Galileu, os soldados que recebem ordem de «à vontade» quando atravessam as pontes, a experiência da gota de água espertalhona que ajusta a sua frequência na lâmina, os diapasões que contagiam ou não contagiam e finalmente essa engrenagem maravilhosa que é o ouvido humano — preciosa «como uma balança capaz de pesar quer um cabelo, quer um barco petroleiro carregado...»

O clima do maravilhoso está criado. Os espectadores adultos são agora mais crianças do que nunca foram (alguns até já se teriam esquecido completamente disso...) e o cientista é agora um verdadeiro contador de histórias tão de espantar que, ao pé delas, as magiques de

fadas e duendes são peças de ferro-velho.

## PS ao ataque

Depois do **Telejornal**, foi a vez do PS de utilizar o tempo de antena. Fê-lo sob o signo das rosas. Aquela jovem misteriosa que, muda e queda, atravessou o programa, representava talvez a Rainha Santa Isabel no seu momento santificadamente histórico: «São rosas, meu senhor, são rosas!»

O Partido Socialista aproveitou todo o tempo de antena para atacar o Governo AD e fê-lo, por vezes, com verdadeiro sentido de Televisão. Está neste caso, por exemplo, a denúncia da mentira dos impostos e a da censura praticada em órgãos de direcções submissas.

Pecou, no entanto, por não apresentar, definir ou propor uma linha de comportamento efectivo. Não gostar deste Governo, é uma coisa, é até um sinal de saúde; importa, porém, saber como derrotá-lo. É conveniente denunciar o que faz o Governo; mas será igualmente bom mostrar o que nós faríamos. Face àquilo que um Governo fascizante quer destruir, há que mostrar aos militantes e outros cidadãos aquilo que se quer defender. Importava mostrar concretamente o perfume das rosas que saíam em defesa dos cravos — importava sobretudo provar que as tais rosas estão curadas dos espinhos onde tanto os cravos se feriram.

Momento altamente infeliz foi aquela intervenção de Manuel Alegre, numa espécie de tentativa de apropriação partidária de Camões. Apresentar o Partido Socialista como força de vanguarda contra o saneamento do poeta em 1975 (?) e contra a utilização dele pelo fascismo, é pelo menos despropositado.

Que o PS seja pela liberdade ainda bem, oxalá e toque pra frente. Mas, por favor, deixe em paz as liberdades poéticas.



Na rubrica As Grandes Cidades do Mundo a desta noite na RTP-2 é dedicada a Paris (na foto)

## Hoje

## RTP-1

- 18.30 Sumário
- 18.35 Arte e Manhas
- 19.00 País, País
- 19.20 Pintores e Escultores de Ontem e de Sempre
- 20.00 Telejornal (C)
- 20.30 Direito de Antena na RTP — período a utilizar pelo Partido da Democracia Cristã ao abrigo da Lei n.º 75/79 (Lei da Radiotelevisão).
- «Dancin' Days» — episódio n.º 162.
- 20.40 O Tempo (C)
- 21.25 O Homem Verde — (C) episódio intitulado: «Latitude Zero».
- 21.50 Homenagem aos 50 Maiores Éxitos Musicais de 1979 (Solid Gold) — (C) transmissão dos Estúdios Burbank da homenagem aos «top's» musicais de 1979.
- 00.05 24 Horas (C)
- 00.20 Fecho

## RTP-2

- 18.45 Ano Propedéutico
- 20.30 As Grandes Cidades do Mundo — (C) terceiro programa da série hoje dedicado a Paris.
- 21.30 Informação/2 (C)
- 22.00 Ao Vivo — (C) programa de índole cultural.
- 00.00 Fecho

**GRUNDIG**  
qualidade em toda a linha!  
DESTAQUES

## RTP-1

O Homem Verde (21.25)

## RTP-2

A Cidade de Paris (20.30)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

## Amanhã

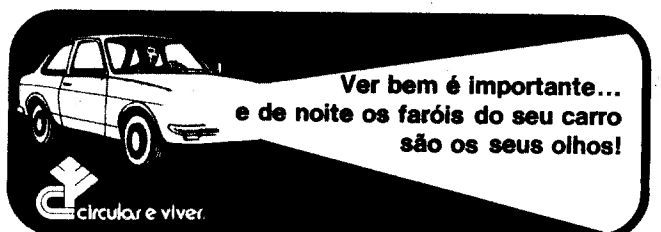
## RTP-1

12.00: Indústria Regionalizada; 12.30: Roteiro dos Teatros; 13.00: Sinfonia dos Dois Mundos; 13.55: Sumário; 14.00: Novos Horizontes; 14.30: Imagens de Solidariedade; 15.00: O Povo e a Música; 15.30: Lúculos e Bróculos; 16.00: «Uma Casa na Pradaria»; 17.00: O Corpo Humano; 17.30: Animação — «O Pato Maluco em Desgraça»; 18.00: Quadrados e Quadrinhos; 19.00: Bancada de Topo; 20.00: Telejornal (C); 20.35: Ascensão e Queda do Reino Venturoso; 21.25: «Superman»; 23.00: «O Rapaz de S. Francisco» — filme de grande metragem; 01.00: Fecho.

## RTP-2

14.00: Ano Propedéutico; 20.30: «A Toupeira»; 21.30: Tal e Qual; 00.00: Fecho.

NB — os programas que têm a indicação (C) são emitidos a cor.



**A força devastadora do sobrenatural na vida de uma família que podia ser a sua.**

**“PELO AMOR DE DEUS FUJAM DESSA CASA!”**

**AMITYVILLE A MANSÃO DO DIABO**

**JAMES BROLIN, MARGOT KIDDER e ROD STEIGER**

**“THE AMITYVILLE HORROR”**

com MURRAY CLOSE, HANNAH ARENBERG, ALAN SHERMAN, ALAN SHERMAN, SANDOR STERN. Baseada na história de JAY ANSON. Produção de RONALD S. LAMONT, ELLIOT GEISINGER. Realização de STUART ROSENBERG. Distribuição por AMERICAN INTERNATIONAL PICTURE.

**HOJE ESTREIA ÀS 21.30**

**BERNA ROMA TIVOLI**

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

## GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE

SEXTA-FEIRA, 30 - 18.30

FILME POLACO

«Mãe Joana dos Anjos» de J. Kawal

SÁBADO, 31 - 18.30 H

Palestra por J. F. Branco

ENTRADAS GRATUITAS

«A MÚSICA NO SEC. XVI»

SUB SEC

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

## 4.º JUÍZO ANÚNCIO

## 2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio. Execução SUMÁRIA n.º 9631 3.ª secção. Exequentes — UNIÃO DE TRANSPORTES PARA

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO (UTIC). Executado — RAFAEL RODRIGUES CARDOSO, residente em Serra da Amoreira — Horta Panão — ODIVELAS.

Lisboa, 20 de Maio de 1980.

O Juiz de Direito,  
Luís Vaz de Sequeira  
O Escrivão de Direito,  
António Transmontano Trindade

## atelier BELO MARQUES

R. da TRINDADE, 5-2º dto 1200 - LISBOA

R. VITOR CORDON, 12 - Telef: 371254 - 360868

OFICINAS PRÓPRIAS - R. DO FERRAGIAL, 24-28 TEL-320626 LISBOA



MEDALHA COMEMORATIVA DO CENTRO SOCIAL DA QUINTA DA BOA VISTA



80 MM

PEDIDOS AO

CENTRO SOCIAL

MELEÇAS

# A segunda morte de Martim Moniz

Continuação da pag. 3

**ritmo diurno** é uma violência indescritível sobre as populações circundantes, dada a sua natureza e composição (mas aqui será perder tempo, porque não é evidente que o presidente nem a maioria AD sejam sensíveis a este tipo de coisas).

É claro que por trás de tudo isto está outra coisa, que para muitos só agora começa a aparecer — o logro que constitui a chamada competência administrativa de que a AD se fazia portadora privilegiada. Nem chega a ser incompetência o que se revela; é antes uma perfeita virgindade a qualquer tipo de conhecimento de economia urbana e gestão empresarial, inadequada, impossível de aplicar à estrutura municipal existente, mal escondendo as insuficiências atrás do «jargon» característico dos gestores que aprenderam umas coisas nas traduções brasileiras dos manuais «teach Yourself» para «executivos» americanos ávidos de êxito rápido...

Como nas grandes empresas em que a cortina de fumo da tecnocracia a vintém serve para mascarar a real insuficiência, também Lisboa é agora uma cidade governada «à unha», ao sabor do improviso e do capricho. Mas nem é ainda a altura de denunciar isto — lá para o fim do ano de 1981 a situação revelar-se-á por si só com todo o esplendor, mas a AD local nem está em condições de perceber porque; e além do mais está demasiadamente ocupada em fomentar negócios para se preocupar com isso.

O «saque» legal de Lisboa levará depois muitos anos a sanar. Mas foi o que os eleitores quiseram, e há que respeitar a vontade democraticamente expressa, ainda que esta se mostre tardia em educar-se.

## Ideias, ideias, agora venham as ideias!

É agora, perante a situação embaraçosa em que se meteu, que o vereador presidente lança entre arquitectos um concurso de ideias para o Martim Moniz. Não vou, sequer, acentuar a evidência de que estas deveriam ser prévias a qualquer formulação arquitectónica — fazê-lo, seria tirar às pessoas a volúpia de saborear o ridículo da situação... Nem vou evocar histórias que envolvam de qualquer modo a EPUL, nem outras quaisquer histórias. Tudo isso são contingências dos «remendos» e oportunismos da vida política; e é farrisaísmo assacá-los à ignorância e ambição de esta ou aquela personalidade em evidência, agora ou no passado; as coisas são mesmo assim, e é preciso ser realista.

Vai portanto haver um concurso.

Vão aparecer projectos e mais projectos; os arquitectos vão ter uma oportunidade excelente de fazer os seus exercícios de estilo, e pagos, ainda por cima!

Vão aparecer projectos interessantíssimos, excelentes — e totalmente perversos porque vazios de conteúdo.

Lá irão aparecer os brutalismos, os vernáculos significantes, os «revivals» críticos. Lá irão aparecer as composições «mo-

derno comercial» (de que deseñei até algumas para ali em 1963 como vários outros fizeram, todas péssimas e felizmente rejeitadas, quando isso foi minha obrigação funcional até que dela me libertei por discordância, escrita); lá irá aparecer todo o linguajar «post-moderno» — os Kenzo Tange nacionais, os Aldo Rossi domésticos, os Philip Johnson da nossa praça, os Rogers e os Bofils portugueses, quem sabe se até algum Archigramzito atrasado dez anos na escola) os lápis já estão afiados; já se estendem as topografias nos estiradores. E tudo isto é bom, tudo isto é saudável, sobretudo se forem pagos os prémios prometidos, porque disso a classe anda bem precisadinha... E depois, caramba! não é todos os dias que aparece uma espécie de Trou des Halles cá na terra, com 2300 contos de prémio.

(Há nestas coisas um perigo, no entanto, que deve ser assinalado; é quando a autoridade autocrática toma tudo isto a sério, anula o concurso, e encomenda directamente a um tipo da sua confiança... Já se tem visto. Mas recuso-me a aceitar que Nuno Abecasis possa vir a descer a isso!)

Mas se Deus quiser, tudo entrará no normal, depois.

Pedro Vieira de Almeida publicará certamente uma arguta análise crítica dos projectos, haverá uma exposição, algum debate na imprensa, o Ribeiro Telles ficará apoplético e discursará longa e convincentemente sobre as linhas de água, pode até esperar-se que o França faça uma deliciosa e sibilina interven-

ção sobre a Baixa Pombalina, no 2.º canal.

Neste aspecto do concurso, se tudo correr bem, e pagos os prémios, tudo ficará por aqui. O importante vem depois.

Espera-se que o presidente da Câmara saiba aproveitar bem a oportunidade notável que criou, lançando este concurso que lhe permite uma diversão para ganhar tempo e salvar a face, e fazer ao menos uma coisa certa, clara e limpa a que deixe o seu nome ligado (como tanto anseia!), e não uma coisa monstruosa que venha a tornar o seu nome odiosamente apontado. Nisso, penso que devemos todos ajudá-lo, mesmo que ele nem chegue a aperceber-se...

## Não morreu gente, não houve bombardeamentos!

Leitor: sabe certamente como grande número de cidades europeias devastadas pela guerra soube aproveitar as clareiras deixadas pelos bombardeamentos, criando espaços livres e equipamentos que antes eram impossíveis. Fizerem-no, depois de perder vidas sem conto, depois de agruras e sofrimentos inenarráveis.

Leitor, olhe para a Mouraria! Leitor, olhe, mas veja, c'oa breca! Não vê o que é que tem debaixo dos olhos?

Não vê que Lisboa tem nas mãos a mesma coisa, mas obtida sem sangue, sem êxodo, sem metralha? que as duas centenas de milhares de contos que custou, já esquecidos, já amortizados, são um preço baixíssimo para pagar o resultado de uma série de indecisões e equívocos,

se desse resultado se soubesse tirar o melhor partido? que invocar agora aquele custo espalhado ao longo de dezenas de anos como devendo recuperar-se contabilisticamente, pode ser a visão de um guarda-livros de província, mas é risível se for invocada por um gestor da Lisboa de hoje, a não ser por um gestor que tenha a mentalidade miudinha de um guarda-livros provinciano?

Há anos, os membros de um Congresso da Federação Internacional do Urbanismo, Habitação e Ordenamento do Território, reunido em Lisboa sob o tema da recuperação dos ambientes urbanos degradados, foram levados como turistas interessados à zona do Martim Moniz para onde então estava no auge determinada concepção. Não manifestaram senão um interesse moderado por essa concepção, e exprimiram com muita nitidez a ideia (óbvia, mas nessa altura pouco conveniente) de que o melhor a fazer ali era acomodar discretamente aquele espaço «providencial» e nada fazer de violento ou irreversível. Acompanhava-os alguém que está hoje em posição chave no sector do Planeamento Urbanístico dos serviços da CML, que aplaudiu então, com as necessárias reservas, a incómoda ideia. Espero que não se tenha esquecido. Eu não esqueci.

Leitor amigo, leitor lisboeta, nunca mais, mas mesmo nunca mais tenha o topete, a lata, de dizer que em Lisboa não há suficientes espaços verdes, espaços de decompressão e de equipamento social e cultural (o

que é bem verdade...) — se agora não estiver disposto a lutar por esta oportunidade importantíssima, única, que os acasos das incompetências e da pequena história porporcionaram à cidade!

Ou acha que devemos esperar pelos bombardeamentos de uma guerra para fazer o que fizeram Roterdão, Coventry, Munique? Quer pagar uma guerra, quando já pagou em prestações suaves os poucos resultados úteis que dela poderia obter, sem suportar-lhe os horrores?

Acondicionar aquele espaço com jardins, discretos equipamentos sociais e culturais, cuidadosas valorizações paisagísticas e ambientais é o que pode agora ser feito — agora!

Depois, pode ser tarde. Escreva à Câmara Municipal, escreva aos seus representantes na Assembleia Municipal, aos do seu partido se tem um partido, ou a qualquer dos grupos de representantes, se não o tem. Olhe, escreva por exemplo, ao grupo de representantes da própria AD, que é maioritário e portanto com acrescida responsabilidade — isso só lhes fará bem! Escreva-lhes ao cuidado do Serviço de Apoio aos Órgãos do Município — Paços do Concelho, P. de Município, 1100 Lisboa.

Mexa-se, pense, actue! Não deixe que Martim Moniz se sacrifique de novo, e desta vez em vão. Coitado, uma vez chegou-lhe para se cobrir de glória; não deixe que se cubra agora de betão!

J. P. Martins Barata  
Arquitecto

**CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS**  
BANCO FUNDADO EM 1864

**PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA**

| COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE) |        |
|---------------------------------|--------|
| <b>E MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>    |        |
| ÁFRICA DO SUL (rand)            | 48345  |
| ALEMANHA FED. (marco)           | 27320  |
| AÚSTRIA (xelim)                 | 3575   |
| BÉLGICA (franco)                | 13628  |
| BRASIL (cruzeiro)               | 3669   |
| CANADA (dólar - notas de 1 e 2) | 41335  |
| (notas de 5 a 1000)             | 41385  |
| DINAMARCA (coroa)               | 8375   |
| ESPAÑA (peseta)                 | 3656   |
| EUA (dólar - notas de 1 e 2)    | 48305  |
| (notas de 5 a 1000)             | 48355  |
| FINLÂNDIA (marka)               | 13320  |
| FRANÇA (franco)                 | 11370  |
| HOLANDA (florim)                | 24875  |
| INGLATERRA (libra)              | 114300 |
| ITALIA (lira)                   | 3053   |
| JAPÃO (iene)                    | 3197   |
| NORUEGA (coroa)                 | 9995   |
| SUECIA (coroa)                  | 11355  |
| SUIÇA (franco)                  | 29320  |
| VENEZUELA (bolívar)             | 9875   |

**Observações:**  
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.  
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

**tempo**

**SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H**

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco e chovia ou choviscava nas regiões a norte do Tejo.

**TEMPERATURAS DO AR**

|                  |     |
|------------------|-----|
| VIANA DO CASTELO | 14° |
| BRAGANÇA         | 9°  |
| VILA REAL        | 10° |
| PORTO            | 13° |
| PENHAS DOURADAS  | 14° |
| COIMBRA          | 13° |
| CABO CARVOEIRO   | 15° |
| PORTALEGRE       | 11° |
| LISBOA           | 17° |
| ÉVORA            | 14° |
| SINES            | 16° |
| BEJA             | 15° |
| SAGRES           | 16° |
| FARO             | 17° |
| PONTA DELGADA    | 19° |
| FUNCHAL          | 21° |

**MARÉS DE HOJE**

| PREIA-MAR | BAIXA-MAR         |
|-----------|-------------------|
| 3.23      | 3,7 m 8.51 1,0 m  |
| 15.39     | 3,9 m 21.14 0,9 m |
| Dia 31    |                   |
| 4.01      | 3,7 m 9.27 1,0 m  |
| 16.15     | 3,9 m 21.52 0,9 m |
| Dia 1     |                   |
| 4.38      | 3,7 m 10.05 1,0 m |
| 16.53     | 3,9 m 22.32 0,9 m |

**PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ**

Nas regiões do Norte: Céu muito nublado; períodos de chuva ou chuvisco. Nas regiões do Centro e Sul: Céu muito nublado diminuindo de nebulosidade a partir da madrugada; períodos de chuva fraca ou chuvisco durante a tarde de hoje; em todo o território vento fraco ou moderado do quadrante Oeste.

**NASER ÀS 6.14**  
**OCASO ÀS 20.55**

**DIA 6 DIA 12 DIA 20 DIA 28**

**rádio**

**1.º Programa**

17.30: Sem margem; 19.30: Jornal da noite; 20.00: A volta do Mundo; 21.00: Columbofilia; 21.15: Guitarra; 21.30: 5.º episódio do folhetim «O Retrato de Ricardina», de Camilo Castelo Branco; 22.00: Programa da noite; 24.00: Jornal da meia-noite.

**2.º Programa**

18.00: Música portuguesa; 19.00: Música de câmara; 20.00: Ópera; 22.00: Curiosidades musicais; 23.00: Intercâmbio musical; 23.35: Música de câmara; 00.00: Música sinfónica; 01.00: Fecho.

**Rádio Comercial (294m)**

17.03: Contacto; 17.40: Trânsito; 18.10: Splash; 18.45: O mundo da Fórmula 1; 19.45: Teatro trágico; 20.03: Quando o telefone toca; 20.30: Cartaz; 21.03: Música para meditar; 21.30: Quando o telefone toca; 22.03: Quando o telefone toca; 22.30: Portugal e a CEE.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

18.03: Rock em stock; 18.30: Rock por letras; 18.03: Circulo em FM; 19.03: Em órbita; 21.03: Café concerto.

**RÁDIO RENASCENÇA**

18.08: Apelos; 18.15: Igreja em notícia - palavra do dia; 18.30: Transmissão do terço do Externato do Parque; 19.00: Cantinho dos amigos; 20.00: 60 minutos; 20.54: Apelos; 21.05: Cantinho dos amigos; 21.30: Temas vivos; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Cantinho dos amigos; 23.30: Actualidade económica; 23.55: Fecho.

**544545**

**centro S.O.S. voz amiga**

Tiragem média do mês passado: 51 687 exs.

**palavras cruzadas**

**COM PROVERBIO**  
**PROBLEMA N.º 12647**

**HORIZONTAIS:**

- Vossa Alteza. Caminha. Conjunção.
- Espaço de terra cercado de água por todos os lados. Artigo definido. Frui.
- Neodímio (s.q.). Deusa latina das searas e da agricultura.
- Glorificar. Vila e concelho do distrito do Porto.
- Em o. (inv.). Pronome demonstrativo.
- Prefixo de privação. Uma das mulheres de Henrique VIII. Pronome reflexo.
- Induza.
- Cinquenta e cinco em romano. Rei dos Moabitas pelo século XIV a.C. Nome de letra.
- Branda. Versejar.
- Ferro temperado. Letra grega.
- Danco o samba. Chouriço de sangue.

**VERTICAIS:**

- Bebedeira (fig.). Espíritos.
- Freguesia da margem direita do rio Mupuçá no distrito de Goa. Fêmea do boi.
- Sódio (s.q.). Preposição.
- Autores. Batráquio. Monarca.
- Em a. Rio de Espanha afluente do Arago.
- Compaixão. Relativo aos rins. Artigo definido.
- Guarnecer de asas.
- Suspirar. Touro.
- Habitasse. Tritura.
- Óleo extraído da azeitona. O mesmo que betete.
- Ilha do mar Jónio. Freguesia do concelho de Tomar.

**Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**NOVA MODALIDADE**  
**PROBLEMA N.º 8707**

**HORIZONTAIS:**

- Vai para fora. Brotaras.
- Ordenaram.
- Arara. Zombas. Cério (s.q.).
- Tranquilidade. Conjunção.
- Ósmio (s.q.). Validades (fig.). Rio do estado da Baía.
- Grande sala. Borrifam.
- Transfiro para outro dia. Segulas. O lado do vento.
- Braço de mar. Uma das Espórades.
- Satélite de Júpiter. Em as. Utensílios domésticos.
- Progenitor. Encolerizas.
- Nome de Buda na China. Freguesia do concelho de Penafiel. Duna na Suécia.

**VERTICAIS:**

- Apelido. Nome de mulher.
- Altar cristão. Higiénico.
- Apri! Liga. Rio de Itália.
- O sustento. Sódio (s.q.).
- Sua Majestade. A favor de. Tombar.
- Irmão de Moisés. Uma das Ciclades.
- Foras atacado pelo iriz (o cafezeiro). Campeão.
- Chefe etíope. Catedrais. Letra grega.
- Amónio (s.q.). Um dos estados do Brasil.
- Perfeito. Pequeno simio do Brasil.
- Sumários. Abreviatura de Santíssimo.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12646**

**HORIZONTAIS:**

- CLARO. Amara.
- Roger. Lua.
- Agás. Pálar.
- Vás. Cró. Ore.
- Asta! Ed.
- Após. COMO.
- Ocasos.
- Arar. Rirar.
- Go. Tai. Am.
- Ua. Alamo. Ce.
- Ema. Assas.

**VERTICAIS:**

- Cravar. ÁGUA.
- Legas. Croa.
- Agasta.
- Res. Aportam.
- Or. Oc. Ala.
- Presaria.
- Alão. Si. Ma.
- Mui. Acordos.
- Aaro. Osa.
- Arem. Maça.
- Arredou. Mês.

**Provérbio: CLARO COMO ÁGUA**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8706**

**HORIZONTAIS:**

- Egas. Atras.
- Mas. Otelo.
- Palmela. Ir.
- Miolo. An.
- Es. Sua. Anho.
- Pêra. Rugiam.
- Or. Sai. Ri.
- Mas. Mat.
- Horamos. Si.
- Dor. Nem.
- Suar. Porcos.

**VERTICAIS:**

- Em. Repolhos.
- Gap. Ser.
- Asam. Onda.
- Lisas. Rora.
- Amou. Amar.
- Elariam.
- Tolo. Sono.
- Ita. Agá. Ser.
- Re. ANI. Mc.
- Alinhadas.
- Sor. Omities.

# Permanentes

## Lisboa

### PERMANENTE

NOGUEIRA, R. Alcântara, 5-A-B (T. 637563); ALCÂNTARA, Av. da República, 74-A (T. 771379); PINHARANDA, R. da Rosa, 94-96 (T. 321534); FRAZÃO, R. Cruz de St. Apolónia, 90-92 (T. 328180); PORFÍRIO, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); BASTOS, R. Morais Soares, 91-D (T. 844350); SALUS, R. Luciano Cordeiro, 73 (T. 42239); ASCENSO, P. do Norte, 11-A (T. 311216); S. TOME, E. do Desvio, lote 12-A (T. 790704); IMPERIAL, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (T. 886860); SOUSA, E. de Benfca, 429-431 (T. 780027); S. SEBASTIÃO, L. S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (T. 548642); BRANCO, Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953); JOLENI, R. Dr. Alexandre Brage, 3-B (T. 910812); CRUZ CORREIA, E. St. Elói, 41-A (T. 992453).

### Reforço

MARBEL, Av. de Roma, 131-A (T. 776235); CASTRO, Av. Almirante Reis, 76-A (T. 821973); BASTOS ANDRADE, C. St. André, 107 (T. 860450); ACOREANA, L. Conde Barão, 2 (T. 661330); NEVES, R. Bela Vista à Lapa, 37 (T. 681251); MARLUZ, C. da Picheleira, 140-B-C (T. 880703) e R. Prof. Mica Fernandes, 32-B (T. 993351); VAS MARTINS, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); NOVA, R. Agorres, 11-A (T. 910305); MATOS, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

## Outra Banda

ALMADA: Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (T. 2750504); COWA DA PIEDADE: Garcia Reis, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A; LARANJEIRO: Oliveira Sérgio, COSTA DA CAPARICA: Higiência, Av. da República, 23 (T. 2400020); SEMINBRA: Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); BARREIRO: Higiência, R. D. Manuel I, 178 (T. 2073017); AMORA: Amorenses, Av. Marginal Silva Gomes, 80 (T. 2210042); SEIXAL: Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); MONTJO: Moderna, R. Bulhões Pato, 60 (T. 2310156); MOITA: União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); ALHOS VEDROS: Gualmão, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); ALCOCHETE: Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

## Linha de Cascais

TIRÉS: Guimarães, Até às 21 horas; ALCABIDECE: Carvalho, Até às 21 horas; PORTO SALVO: Ferreira Bastos, Até às 21 horas; PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 24 e das 0 às 9 horas; OEIRAS: Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Até às

22 horas; NOVA OEIRAS: Leal, Até às 21 horas; CARCAVELOS: Central, Até às 24 e das 0 às 9 horas; Vilar, Até às 22 horas; S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; PAREDE: Brandão, Av. da República, 77-C (T. 9741054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; Juncalheiro Mendes, Até às 21 horas; AMOREIRA: Amoreira (T. 262313/267314). Até às 22 horas; ESTORIL: Marques dos Santos, R. Ferreira J. A., 15 (T. 260116). Até às 21 horas; CASCAIS: Nova, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Até às 21 horas; Marginal, Av. Marginal (T. 280078). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Linha de Sintra

AMADORA: Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Permanente; Helénica, R. Elias Garcia, 2 (T. 933613). Até às 22 horas; DAMIA: Conflança, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231). Até às 22 horas; QUELUZ: GN, Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117); CAMARATE: Santos Silva, Apelação; CACÉM: Rodrigues Garcia, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra, P. N. Torre, 310. Até às 20.30; ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato, Até às 24 horas; MERCES: Claro Russo. Permanente; RIO DE MOURA: Romouro, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; SINTRA: Marrazes, Estefânia (T. 2930058). Permanente; COLARES: Abreja (T. 299088).

MOSCAVIDE: St. Bárbara, R. Francisco M. Bento, 75 (T. 2518918). Permanente; SACAVÉM: Lourenço, R. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Até às 22 horas.

## Porto

### DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CLÉRIGOS, R. dos Clérigos, 36 (T. 3150394); CRUZ, R. de Costa Cabral, 1082 (T. 480041); MAIA, R. do Campo Alegre, 192 (T. 64450); BOTELHO, R. da Alegria, 863 (T. 480096); ESTÁCIO, R. Sá da Bandeira, 120 (T. 22864); GUARANI, R. Pedro Hispano, 387 (T. 52250); MENESES DE LIMA, P. Dr. Pedro Teófilo Pereira, 227 (T. 51764); LIDADOR, R. do Lido, 265 (T. 683739).

### DE DIA E TODA A NOITE

CAMPOS, R. Padre Luís Cabral, 943 (T. 680113); MONTE DOS BURGOS, R. Monte dos Burgos, 802 (T. 62279); ALIANÇA, R. da Conceição, 2 (T. 24203); ALVES MOREIRA, Av. Rodrigues de Freitas, 167.

## Coimbra

DAS 9 HORAS, ÀS 9 DO DIA SEGUINTE  
DIAS FERREIRA, Bairro de Salum (T. 72120); FIGUEIREDO, R. da Sofia, 107-109 (T. 22837).

# Editorial de cinema e efeitos

## abCINE

803055

Centro Comercial de Alvalade  
As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45  
SALA A  
ABC DO AMOR  
Não acons. m. 18 anos  
SALA B  
As 15, 17, 19, 21.30, e 23.45  
Não acons. men. 13 anos  
A PANTEIRA COR DE ROSA

## ALVALADE

897480

### Av. de Roma

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
para todos

A FLAUTA DOS SEIS SCHTROUMPES  
colorido

## APOLO

763319

### Av. João Dinis, 10-A

As 15.15, 18.15, 21.15 e 24.00  
Não acons. men. 18 anos  
Marlon Brando, Robert Duvall,  
Martin Sheen em  
APOCALYPSE NOW  
Um filme de Francis Ford Coppola  
As 24.00 não acons. men. 18 anos  
OS SELVAGENS DA NOITE

## AVIS

547163

### Av. Duque d'Ávila, 45

As 15.30, 18.30, 21.30 int. m. 13 anos  
A mágica tentação que para uns é a  
fortuna e para outros... apenas a morte!  
CAÇADORES DE DIAMANTES  
2.ª semana  
Venha mais cedo e aprecie "Dancin' Days" a  
cores no nosso aparelho instalado  
junto ao bar

## BERNA

776098

### Av. Marques de Tomar

Hoje estreia às 21.30  
James Brolin, Margot Kidder, Rod Steiger  
A MITYVILLE  
A MANSÃO DO DIABO  
um filme de Stuart Rosenberg  
não acons. men. 18 anos  
hoje às 14, 16.30 e 19. ult. exib. do filme  
JERRY PRIMEIRO TURISTA NO ESPAÇO

## CALEIDOSCÓPIO

795093

### Campo Grande

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
não acons. men. 13 anos  
Jean-Pierre/Claude Jabe  
AMOR EM FUGA  
um filme de François Truffaut

## CASTIL

530194

### Rua Castilho

estreia, 21.30 int. men. 13 anos  
Malcolm McDowell e David Warner em  
OS PASSAGEIROS DO TEMPO  
Um filme de Nicholas Meyer  
As 15.30 e 18.30 últimas de  
O COMBOIO DO MEDO

## Transportado pelos

Caminhos de Ferro  
Portugueses

## CINE 222

579460

### Av. Pr. da Vhór., 37

(Ao Saldanha)  
As 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
KRAMER CONTRA KRAMER  
5 óscaras da Academia  
11.ª semana de êxito  
Não acons. m. 18 anos às 23.45  
OS INOCENTES CONTRA A DROGA

## CINEBOLSO

573407

### Rua Actor Taborda, 27-B

As 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30  
int. men. 18 anos  
Uma obra-prima em erotismo  
OS SONHOS PROIBIDOS DE MONA Q  
pornográfico Hard Core  
As 24 horas, não acons. men. 18 anos  
NUPCIAS VERMELHAS

## CINE BLOCO

556824

### Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

As 14.15, 16.30, 18.45, 21.45 e 24.00  
Não acons. men. 18 anos  
AMERICAN GRAFFITI  
(Nova Geração)  
Um dos 10 melhores filmes do ano  
3.ª Semana

## CINE CAMÕES

324194

### Rua do Loreto, 15

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
todas as emoções da vida têm novo  
significado em  
O PREÇO DA LEALDADE  
Fonda  
(Zindagi) filme indiano de Nazir ul Islam  
com Barba Sharif Nadeem  
Tahish Nannh

## CITY CINE

579460

### Rua Tomás Ribeiro, 34

As 14.30, 16.45, 19 e 21.30 N. ac. m. 13 anos  
Grande festival dos Beatles  
IMPROVISO (Let It Be)  
C/Beatles  
As 23.45  
TODA A NUDEZ SERÁ CASTIGADA

## CONDES

322523

### Av. da Liberdade, 2

As 21.30 não acons. men. 18 anos  
o filme de David Lean  
A FILHA DE RYAN

## DOIS MIL

2100055

### Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

As 15.30, 18.00 e 21.30  
int. men. 13 anos  
O GRANDE GOLPE DO OURO  
c/Sophia Loren  
George Kennedy

## D. JOÃO V

971794

### Pr. Centro Comercial - Damia

As 21.30 int. men. 13 anos  
O CAMPEÃO  
Um filme de Franco Zeffirelli  
com John Volight e Faye Dunaway  
As 24 horas  
ASSASSINOS SOBRE RODAS  
int. men. 18 anos  
Ling Yu e Terry Liu

## EDEN

320768

### P. dos Restauradores, 21

O desporto rei na sua máxima expressão  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
para todos  
COPA 78  
O PODER DO FUTEBOL  
Mauricio Sherman

## ESTÚDIO

555134

### Av. Afonso Henriques, 35

estreia 21.30 int. men. 13 anos  
Malcolm McDowell, e David Warner em  
OS PASSAGEIROS DO TEMPO  
um filme de Nicholas Meyer  
As 15.30 e 18.30 últimas de  
CRIA CORVOS

## ESTÚDIO 44

779095

### Av. Defensores de Chaves, 83

As 15.30, 18.30 e 21.30  
Não acons. men. 18 anos  
TUA MULHER ESSA DESCONHECIDA  
Venha mais cedo e aprecie "Dancin' Days"  
a cores no nosso televisor instalado no bar

## EUROPA

661016

### R. Almeida e Sousa, 35

2 sessões 15.15 e 21.30 n. acons. men. 18  
anos  
O PROFISSIONAL  
Ryan O'Neal, Bruce Dern, Isabel Adjani  
As 24.00 em «Sessão da Mela Nolte»  
O MEU NOME É TEXAS BIL  
não acons. men. 18 anos  
c/ com Vassili Karis

## IMPÉRIO

555134/5

### Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
O fascínio. O tesouro. E a ameaça de  
O ABISMO  
c/Robert Shaw, Jacqueline Bisset  
e Nick Nolte  
2.ª Semana

## LONDRES

801313

### Av. de Roma, 7-A

As 14.15, 18 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
A história imortal  
DON GIOVANNI  
Mozart-Losay  
Filme de qualidade  
Dolby Stereo

## MONUMENTAL

555131

### P. Duque de Saldanha

Atenção ao horário especial  
As 15.00 e 21.00 - Não a. m. 13 anos  
OS DEZ MANDAMENTOS  
70 mm  
de Cecil B. de Mille  
c/Charlton H. e Y. Brannner  
proj. do filme 5 m. após o início das sessões

## MONTECARLO

685131

### Av. Pedro Álvares Cabral, 37

Com parque de estacionamento  
As 15.30, 18.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
UM CORPO MORTO NA PRAIA  
Um filme de James Goldstone  
c/ James Gardner e Katharine Ross

## MUNDIAL

538743

### R. Mariana Ferrão, 12-A

estreia às 21.30 não acons. m. 13 anos  
John Travolta, Lily Tomlin em  
MOMENTO A MOMENTO  
um filme de Jane Wagner  
hoje às 14, 16.30 e 19.00  
últimas exibições do filme  
O CAMPEÃO

## NIMAS

574362

### Av. 5 de Outubro, 42-B

As 14.15, 16.15, 18.30 e 21.30  
para todos  
COPA 78 - O PODER DO FUTEBOL  
Realizador Mauricio Sherman  
nota: Toda a emoção do maior espectáculo  
desportivo do Mundo

## NOVOCINE

840678

### Av. General Rôças, 7

Hoje às 15.15 e 21.30  
não acons. men. 13 anos  
GIGANTES EM DUELO  
com Giuliano Gemma e Lee Van Cleef

## ODEON

328283/4

### R. Condes, 12 e 20

As 15.15, 18.15 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
O REGRESSO DOS TRÊS  
INDOMÁVEIS PATIFES  
colorido, uma alegre aventura

## PATHÉ

821933

### R. Francisco Metrass, 122

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
O SUPER ESPÍRITO  
c/ Dale Robinson, Ralph Bellamy,  
e Keenan Wynn  
2.ª Semana  
colorido

## POLITEAMA

326305

### R. Portas de St. Antão

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos

### O JOGO DA AVENTURA

com John Hargreaves e M. Gerard

## QUARTETO

771378

### R. Flores do Lima, 16

SALA 1 às 15, 17, 19, 21.30,  
Não acons. men. 18 anos  
A MALDIÇÃO DE CATHY  
SALA 2 às 15, 17, 19, 21.30,  
Não acons. men. 13 anos  
A ÚLTIMA INVESTIGAÇÃO

### SALA 3 às 21.30

Não acons. men. 18 anos  
A SOMBRA DO DUPLO AMANTE

### SALA 4 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30

Não acons. men. 13 anos  
MOMENTOS DA VIDA DE UMA MULHER

## RESTELO

610375

### Av. Torre de Belém

As 15.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
O RITMO DA FELICIDADE  
c/Linda Blair Jon Bray

## ROMA

887778

### Av. de Roma, Lte JRB

As 21.30, não acons. men. 13 anos  
estrela de alta emoção  
AMITYVILLE - A MANSÃO DO DIABO  
James Brolin, Margot Kidder  
As 15.30, 18.30 últimas  
de «Crime de Alto Nível»  
Venha mais cedo e aprecie DANCIN' DAYS  
a CORES no nosso aparelho instalado  
junto ao Bar

## ROXY

548560

### Av. Almirante Reis, 20

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
para todos  
COPA 78 - O PODER DO FUTEBOL  
o desporto rei na sua máxima expressão  
colorido

## SÃO JORGE

579144-579344

### Av. da Liberdade, 175

As 15.15, 18.15, e 21.30  
no ciclo «Festival de Êxitos»  
OS 7 MAGNÍFICOS  
c/Yul Brenner, Steve Mc Quen  
Charles Bronson

## SATÉLITE

562632

### Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Atenção ao hor. especial para este programa  
4 sessões: 14, 16.30, 19, 21.45  
inter. men. 18 anos  
A PROCURA DE UM HOMEM  
Diane Keaton  
projecto do filme 5 minutos após  
o início das sessões

## STAR

804210

### Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 14.30, 16.45, 19 e 21.30  
O novo êxito musical de Michael Lang  
SOMOS TODOS VEDETAS  
c/ Leslie Caron, Daniel Ceccaldi  
e Robert Webber  
5.ª semana

## TERMINAL

371573

### Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.

**PORTO PAGO**

**DL**

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:  
**RENASCENÇA GRÁFICA, SARL**

Administração, Redacção, Serviços Técnicos  
e Publicidade: **RUA LUZ SORIANO, 44**  
1200 LISBOA  
Telefones 321154/5 - 320271/2/3  
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:  
Rua Castilho, 185-1.º - 1100 LISBOA  
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)  
Porteiro - 321154  
Redacção 320271/2/3  
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico OIBOA  
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2.º  
Telefones 20954/5 4000 PORTO

## Estaremos mais ameaçados

Continuação da pág. 1

de Belém, que o Presidente da República não estaria a ver com bons olhos esta situação e que uma decisão que venha a ser tomada deverá corresponder a um consenso nacional, o mais amplo possível, tese aliás defendida por outro militar altamente prestigiado como o general Costa Gomes.

### O reforço da NATO

Ainda ontem em Nápoles o comandante-chefe cessante do comando Sul da NATO, o almirante norte-americano Harold Shear, lançava um apelo à Aliança Ocidental para contribuir mais no combate contra o «expansionismo soviético». Afirmou que deveria ser feito um esforço

para responder às carências financeiras e militares dos nossos aliados fiéis, como Portugal e a Turquia, cujos próprios recursos são inadequados para a tarefa».

### O oleoduto para a guerra

Da vizinha Espanha vem-nos a contestação desta ofensiva belicista dos Estados Unidos da América por intermédio dos seus «amigos» europeus. A presidente do município de Saragoça, Ramon Sainz de Varanda, em declarações reproduzidas pelo «Diário 16», manifestou a opinião de que a existência de bases americanas em Saragoça «nos implica em qualquer luta em que os norte-americanos, por culpa da sua política imperialista, estejam implicados».

Amaro da Costa, ministro da Defesa, apressou-se a desmentir, em carta enviada ao presidente da Assembleia da República, que o Governo tenha tomado qualquer iniciativa sobre a construção de um oleoduto de apoio à NATO com um percurso de Sines Santa Margarida Leixões.

Esclareceu que a questão lhe tinha sido posta através das chefias militares que pretendiam saber se o Executivo da AD estaria disposto a participar em dinheiro a realização dos estudos preliminares.

O objectivo do oleoduto, segundo a Comissão Especial da NATO, no EMGFA, seria garantir o escoamento de petróleo em caso de emergência, ou seja «em caso de guerra».

## A pobreza e a estupidez

Estamos fartos de ouvir dizer que não temos com que mandar cantar um cego. Principalmente quando convém.

Quando os empregados pedem aumento, isto está mau. Quando são precisas verbas para construir casas ou outras obras de utilidade pública, isto está mau. Quando não queremos auxiliar, ajudar, dar ou emprestar, isto não está mau, está péssimo.

Mas, por outro lado, não temos vergonha de fazer de ricos quando nos propomos a gastar dezenas de milhares de contos em propaganda inútil ou mesmo prejudicial. Veja-se, como exemplo, o que sucedeu com os «Jogos sem fronteiras» no Algarve. Pagamos uma fortuna por meia hora de «promoção» do turismo algarvio através das televisões da Europa Ocidental.

Mas que sucedeu? Simplesmente, fez-se propaganda do Sol do Algarve de baixo de chuva torrencial. Com impermeáveis e guarda-chuvas à vista do freixes europeu, o qual deve ter ficado transido! E assim se deitaram fora os tais milhares e milhares de contos de um país que anda pelos cantos a chorar, com lágrimas de crocodilo, a sua falsa indigência.

E aí andamos nós a confundir, ou a querer fazer confundir, pobreza com safadeza ou com estupidez. Podia-se, ao menos, ter consultado o Serviço Meteorológico!

Mas as hostes «aliancistas» não andam preocupadas com isto, mas sim com o que o Presidente vai gastar na sua visita oficial à Noruega. Porque aquele país não pertence ao Mercado Comum?

Manuel de Azevedo

## A procissão já vai na praça

Continuação da pág. 1

vam-se, nas esferas mais ligadas ao Poder da «maioria conjuntural», os costumes de «antigamente», o gosto da vida fácil e de certas liberdades que dificilmente se admitem aos que em público se referem, de olhos em alto, à «ordem», à «religião» e à «família».

Não somos defensores do moralismo convencional. Mas somos defensores da moralidade na vida pública de uma sociedade democrática. Abafar um inquérito é imoral como é imoral proibir a um agente da autoridade que esclareça se interveio e em que circunstâncias ocorreu a sua intervenção num «caso» nada edificante. É imoral estancar as investigações relativas a um crime de morte, qualquer que seja a militância política do assassinado, seja ele o padre Maximino, seja ele o traficante Ferreira Torres. É imoral abrir as portas de uma cadeia ao homem que, qualquer que fosse o seu passado criminal, nas suas declarações revelara a existência de intenções e de organizações criminosas, do homem que, chamado ao tribunal, poderia ser a testemunha irremediavelmente comprometida para o familiar de um membro do Governo. É imoral recorrer às informações de delinquentes e de marginais e pagar-lhes os serviços com a liberdade de movimentos e de negócios. É imoral que as fronteiras sejam abertas para traficantes e conspiradores, fabricantes de moeda e

passadores de selos, vendedores de droga e vendedores de armas. É imoral que os tráficos da droga e dos dólares tenham sido precedidos, com consentimento tácito, pelos tráficos das pratas e das loijas da Companhia das Índias, das peças antigas de mobiliário, das obras de arte e dos livros.

Não queremos que se faça um inquérito — até porque os inquiridores adormecem ao longo dos inquéritos — aos depósitos bancários no estrangeiro, às facilidades bancárias dadas à Imprensa da «direita» e aos políticos da «direita», às compensações atribuídas a certas campanhas de Imprensa, aos fundos de certas organizações, aos gastos pessoais de alguns homens públicos, às despesas nos bares e outros consumos, mas queremos que essa «aristocracia» de vida fácil saiba que está sob a alçada da opinião pública. Nem só de crimes impunes, também de vidas escuras e de escuros compromissos, se tece a negra crónica destes dias sombrios.

A imoralidade pública não começou com a vitória da AD, nas eleições do dia 2 de Dezembro de 1979. Limpamos o reconhecimento. Mas admitamos: com o Governo AD — e por razões que nos abtemos de explicitar — a imoralidade pública recrudesciu.

A fotografia do dr. Francisco Sá Carneiro com Ramiro Moreira não era, do tempo que ia viver-se, o único símbolo grotesco e triste.

## Índia: eleições violentas

As autoridades indianas ordenaram medidas estritas de segurança para a segunda etapa das eleições a realizar no sábado em três Estados.

Esta decisão surge depois da morte a tiro, ocorrida na quinta-feira à noite do candidato Narain Sharma, ex-ministro e líder do partido Janata.

## Festas da cidade de Lisboa

Promete ser particularmente animado o programa das festas da cidade de Lisboa que decorrerá entre os dias 10 e 13 de Junho.

Manifestações de carácter cultural, musical e desportivo preencherão aqueles três dias, com relevo para a homenagem da cidade a Luís de Camões, no dia 10: uma cerimónia no largo lisboeta que tem o seu nome e, na Torre de Belém, um churrasco popular, o concurso «Dizer Camões» e um espectáculo de som e luz intitulado «Ver as coisas a outra luz».

Camões será ainda tema de duas exposições a inaugurar no dia 11: «As comemorações do IV centenário da morte de Camões e os seus reflexos culturais, artísticos, sociais e políticos» e «Os estudos camonianos na Universidade de Lisboa».

Para além desta homenagem a Camões, as festas da cidade terão ainda em conta as comemorações do Dia Mundial do Ambiente, segundo referiram esta manhã Pedro Freist, Vascócelos Abreu e Gomes Pinho, vereadores da CML. Haverá, entre outras iniciativas, no dia 5, um desfile da frota de recolha de

lixo, a partir das 10 horas, na Avenida da Liberdade. O tema ambiente domina ainda um concurso de pintura que conta com 900 trabalhos.

Haverá ainda um desfile de marchas populares, diversos arraiais, designadamente, na noite do dia 12, no Largo de Santa Cruz (Castelo) e em S. Miguel (Alfama).

No campo desportivo assinala-se um encontro de luta greco-romana entre as «espeanças» da URSS e a selecção «A» de Portugal, um grande concurso de pesca desportiva, no Tejo, entre Alcântara e a Torre de Belém bem como dois encontros de futebol, no escalão júnior, entre Lisboa, Santarém e Porto.

**GITUS**  
TURISMO SOCIAL

**FÉRIAS EM TROIA**  
de 15.5 a 15.7  
**ALBERGUE JUVENIL**  
APARTAMENTOS 8 PESSOAS  
PREÇO PIPOSOA/DIA — 100 esc  
PREÇO PIPOSOA/DIA — 750 esc

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE  
**GITUS**  
Av. da Liberdade, 73, 3.º Dt. Lisboa  
Tel. — 32 05 56 32 06 38 36 43 03

OU AS UNIÕES SINDICAIS DISTRITAIS

**GITUS**  
TURISMO SOCIAL

**FERIADOS DE JUNHO NO ALGARVE**

DE 7 A 10 DE JUNHO

- Alojamento em aldeamento turístico Pedras da Rainha
- Autopullman de G. Turismo
- 2 excursões locais Albufeira e V.R. St. António (Espanha em opção)

PREÇOS DESDE: 2 850\$00  
(inclui transporte, alojamento e excursões)  
Inscrições limitadas

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE  
**GITUS**  
Av. da Liberdade, 73, 3.º Dt. Lisboa  
Tel. — 32 05 56 32 06 38 36 43 03

**1 SEMANA EM ITÁLIA**

VIAGENS ACOMPANHADAS POR DELEGADO

**ROMA**  
PARTIDAS TODAS AS 3.ªS. FEIRAS  
desde 3 de Junho a 21 de Outubro  
Incluindo: avião, hotel, transportes em terra e visita da cidade.

**GRANDE CIRCUITO ITALIANO**  
ROMA, FLORENÇA, PADUA, VENEZA, MILÃO E PISA  
PARTIDAS TODAS AS 3.ªS. FEIRAS  
desde 3 de Junho a 21 de Outubro  
Incluindo: avião, circuito em autopullman, hotéis e visitas.

**PROGRAMAS E INSCRIÇÕES**  
**abreu**  
fundada em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO.

LISBOA Av. da Liberdade, 160 Tel. 317341  
PORTO Av. dos Aliados, 207 Tel. 317921  
COIMBRA Rua da Sota, 2 Tel. 270112  
FARO Av. da República, 124 Tel. 250356  
FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 Tel. 310778

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

**FEIRAS E EXPOSIÇÕES 1980**

VIAGENS ESPECIAIS COM ALOJAMENTO

**MILÃO**  
INTERBIMAL - Feira Int. de Máquinas para Tratar Madeira... 15 a 19 MAI.  
MIPEL - Mercado Int. de Pele... 5 a 9 JUN.  
EUROTRICOT - Salão Eur. da Malha... 9 a 13 JUN.

**PARIS**  
Bielal da Máquina Ferramenta... 29 MAI a 2 JUN.  
PARITEX - Salão Internacional de Textéis para o Lar... 6 a 10 JUN.  
TAPIS - Salão Int. de Tapetes e Revestimento de Pisos

**ESSEN**  
Feira Internacional de Pneus e Vulcanização... 13 a 17 MAI.

**BARCELONA**  
Feira Internacional... 2 a 6 JUN.

**OSLO**  
NORWEX 80 - Exposição Mundial de Filatelia... 12 a 16 JUN.

**COLÓNIA**  
Salão da Moda Masculina... 28 AGO a 1 SET.

NÚMERO LIMITADO DE LUGARES  
INFORMAÇÕES E RESERVAS  
**abreu**  
fundada em 1840

PORTO Av. dos Aliados, 207 Tel. 317921  
LISBOA Av. da Liberdade, 160 Tel. 317341  
COIMBRA Rua da Sota, 2 Tel. 270112  
FARO Av. da República, 124 Tel. 250356

**AÇORES 80**

Visitando:  
**S. MIGUEL \* TERCEIRA \* FAIAL (PICO)**

A - Circuito Açoreano - às 5.ªs feiras - 8 dias  
B - Circuito Açoreano - às 2.ªs feiras - 8 dias  
C - Circuito Açoreano - às 4.ªs feiras - 7 dias  
D - SEMANA EM S. MIGUEL - às 2.ªs feiras - 8 dias

Desde Esc. **9 980\$00**

**AÇORES E MADEIRA**  
11 dias de viagem

Visitando as Ilhas de **S. MIGUEL e MADEIRA**  
2.ªs feiras - Ponta Delgada/Funchal

Desde Esc. **15 950\$00**

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA  
**abreu**  
fundada em 1840

PORTO: Av. Aliados, 207 Tel. 31 79 21  
LISBOA: Av. Liberdade, 160 Tel. 31 73 41  
COIMBRA: Rua da Sota, 2 Tel. 270 11/2  
FARO: Av. República, 124 Tel. 25035/6  
FUNCHAL: Rua Gorgulho, 1 Tel. 31077/8

**A EUROPEIA Agência Turística Lda,**  
informa os seus estimados clientes, colaboradores e amigos, que abriu mais uma Agência ao seu serviço, na Av. de Roma, 35-A 1700 Lisboa Tel. 778062

**EUROPEIA** AGÊNCIA TURÍSTICA

UM NOME ANTIGO COM UMA NOVA DINÂMICA

**GITUS**  
TURISMO SOCIAL

**VERÃO 80**  
NO PAÍS  
FÉRIAS E FINS DE SEMANA  
MADEIRA · ALGARVE · TROIA  
NO ESTRANGEIRO

Estadias de 2 semanas  
TUDO INCLUIDO

**JUGOSLÁVIA** — 30 500 esc.  
**POLÓNIA** — 36 990 esc.  
**BULGÁRIA** — 33 200 esc.  
**JOGOS OLÍMPICOS** — 45 000 esc.  
(últimos lugares)

**HUNGRIA** — 28 500 esc.  
(INTERCÂMBIO 11 dias)  
Partida do Porto  
**UNIÃO DOS SINDICATOS DO PORTO**  
R. Santa Catarina, 922 - 2.º Dt.º  
Tels. 38 07 52 - 38 07 59

PARA OUTROS DESTINOS E  
MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:

**GITUS** GRUPO INTERSINDICAL DE TURISMO SOCIAL  
Av. da Liberdade, 73, 3.º Dt.º Lisboa  
Tels. — 32 05 56 32 06 38 36 43 03

OU AS UNIÕES SINDICAIS DISTRITAIS

NOME .....  
MORADA .....  
COD. POSTAL ..... LOCALIDADE .....  
TEL: .....